

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
PORTUGAL**

**1998
REGIÃO ALGARVE**

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALGARVE. Faro, 1995-
Anuário estatístico. Região Algarve / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Algarve . - 1994- . - Faro,
I.N.E.-DRAlg. 1995- . - 30 cm
Anual
ISSN 0873-0008
ISBN 972-673-334-0

Director

Dr José Leite Pereira

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Algarve

Rua Cândido Guerreiro, nº 43, 6º Esq.

8000-318 Faro

Telefone: (089) 880750

Fax: (089) 878819

e-mail: dralgarve@ine.pt

Composto

Direcção Regional do Algarve do INE

Impressão

Soartes artes gráficas Lda.

Rua Prof. Reynaldo dos Santos, 29

Apartado 10028

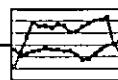
2601 Vila Franca de Xira Codex

Tiragem: 400 exemplares

Depósito legal nº. 91348/95

Preço: 4000\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



Nota Introdutória

A presente edição do Anuário Estatístico da Região Algarve, 1998 divulga um conjunto de informação estatística actualizada, na sua maioria relativa a 1997 e 1998, ao nível infra-regional e sobretudo concelhio.

O Anuário mantém a sua organização em quatro partes relativas ao *Território e População; Actividade Económica; Indicadores Sociais e Comparações Regionais*.

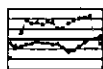
Paralelamente, disponibiliza-se, também, uma versão do Anuário em suporte magnético.

A presente publicação dá continuidade ao esforço de harmonização de conteúdos e concepção de publicações similares assumida pelas diferentes Direcções Regionais.

Constitui motivo de satisfação para a Direcção Regional do Algarve esta edição do Anuário Estatístico da Região Algarve, 1998, não só por se tratar da primeira publicação deste Anuário da responsabilidade desta Direcção Regional, dando continuidade a um projecto que surge pelo sexto ano consecutivo, como também, por se tratar da primeira vez em que a informação é alargada às Regiões Autónomas.

Finalmente, a Direcção Regional do Algarve agradece o apoio de todos os organismos e entidades que colaboraram na elaboração do Anuário.

O Director Regional



Sinais Convencionais

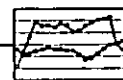
%	Percentagem
‰	Permilagem
...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

APUS	Administrações Públicas
CAE	Classificação de Actividades Económicas
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
CCAM	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo
EDP/REN, S.A.	Electricidade de Portugal/Rede Electrica Nacional, Sociedade Anónima
Esc.	Escudos
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
km	Quilómetro
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
M	Mulheres
Nº	Número
NACE-Clio R6	Nomenclatura das Actividades Económicas nas Comunidades Europeias a 6 Ramos
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PIB pm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
UE	União Europeia
VAB pm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
10 ⁹	Milhares de Milhão

Técnico Responsável Pela Informação

Antónia Correia



Índice Sistemático

Parte I - Território e População

MAPA I - Portugal e Região Algarve	11
MAPA II - Concelhos da Região Algarve	11

Capítulo I - Território e Demografia

I.1.1. Área, População, Freguesias e Densidade Populacional	15
I.1.2. Estimativas da População Residente segundo o Sexo e Grandes Grupos Etários, em 31/12/1997	15
I.1.3. Movimento da População em 1997	16
I.1.4. Indicadores Demográficos em 1997	17
I.1.5. Casamentos Celebrados por Grupos Etários, segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 1997	18
I.1.6. Nados-Vivos, segundo a Idade da Mãe, por Sexos em 1997	19

Capítulo II - Emprego e Desemprego

I.2.1. População Total, Activa, Empregada e Desempregada, Taxas de Actividade e de Desemprego, em 1998	23
I.2.2. População Empregada, por Profissão e Sexo, em 1998	26
I.2.3. População Empregada, por Ramo de Actividade Principal e Sexo, em 1998	27
I.2.4. Estrutura da População Desempregada em 1998	29
I.2.5. Estrutura da População Inactiva em 1998	29

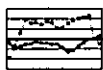
Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

II.3.1. Principais Indicadores de Contas Regionais (NUTS II) em 1995	35
II.3.2. Principais Indicadores de Contas Regionais em 1995	36

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

II.4.1. Produção das Principais Culturas em 1997	39
II.4.2. Produção de Azeite Manifestada em 1997	39
II.4.3. Superfície Vinícola, Produção e Rendimento em 1997	40
II.4.4. Pés Vendidos Directamente a Agricultores por Viveiristas, por Local de Destino de Produção, segundo a Espécie Frutícola, em 1997/98	40
II.4.5. Incêndios, Área Ardida e Bombeiros	41
II.4.6. Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies, em 1997	42
II.4.7. Efectivos Pecuários em 1/12/1997	42
II.4.8. Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca	43
II.4.9. Pesca Descarregada, (por Espécies) e por Portos e Região, em 1997	44
II.4.10. Utilização do Solo para Fins Agrícolas em 1997	46
II.4.11. Caracterização da Estrutura das Explorações Agrícolas em 1997	46
II.4.12. Máquinas e Mão-de-Obra Agrícola Assalariada em 1997	47

**Capítulo V - Indústria**

II.5.1. Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora em 1996 - Empresas com sede no Algarve e no País	51
--	----

Capítulo VI - Energia e Água

II.6.1. Consumo de Electricidade (Fornecimentos da EDP/REN, S.A.), em 1997	55
II.6.2. Valor da Água Distribuída pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados	55
II.6.3. Indicadores Gerais da Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água, em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País	56

Capítulo VII - Construção e Obras Públicas

II.7.1. Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais, para Construção, por Tipo de Obra, em 1997	59
II.7.2. Obras Concluídas em 1997	59
II.7.3. Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais, Para Construção, por Tipo de Obra, em 1998	60
II.7.4. Obras Concluídas em 1998	60
II.7.5. Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede no Algarve e no País, com 20 ou Mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1996	61
II.7.6. Indicadores Gerais da Construção em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País	61

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

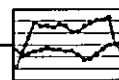
II.8.1. Extensão da Rede Nacional de Estradas em 31/12/97	65
II.8.2. Acidentes de Viação e Vítimas em 1997	65
II.8.3. Parque de Telefones e Acessos RDIS da Portugal TELECOM em 1998	66
II.8.4. Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações em 1997 - Empresas com Sede no Algarve e no País	67

Capítulo IX - Comércio Internacional

II.9.1. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 1997	70
II.9.2. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Origem ou Destino, em 1997	72
II.9.3. Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 1997	73

Capítulo X - Turismo

II.10.1. Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/07/1997	77
II.10.2. Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1997	78
II.10.3. Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1997	79
II.10.4. Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1997	79
II.10.5. Indicadores Gerais dos Hotéis, Restaurantes e Cafés em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País	80



Capítulo XI - Empresas

II.11.1.	Número de Empresas com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-REV.2, em 31/12/98	83
II.11.2.	Número de Empresas com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-REV.2, em 31/12/98 - Indústria Transformadora	83
II.11.3.	Número de Sociedades com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-REV.2, em 31/12/98	84
II.11.4.	Número de Sociedades com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-REV.2, em 31/12/98 - Indústria Transformadora	84
II.11.5.	Pessoal ao Serviço em Sociedades com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-REV.2, em 31/12/97	85
II.11.6.	Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1998	85
II.11.7.	Sociedades Dissolvidas segundo a CAE-REV.2 em 1998	86

Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

II.12.1.	Instituições Bancárias e Seguradoras em 1997	89
II.12.2.	Caixas Multibanco	89
II.12.3.	Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1997	90
II.12.4.	Transacção de Prédios em 1997	91

Capítulo XIII - Comércio e Preços

II.13.1.	Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País	95
II.13.2.	Variações Médias do Índice de Preços no Consumidor em 1998	97
II.13.3.	Variações Homólogas do Índice de Preços no Consumidor em 1998	98
II.13.4.	Preços Médios de Alguns Produtos na Região em 1998	99

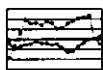
Capítulo XIV - Finanças Autárquicas

II.14.1.	Receitas das Câmaras Municipais em 1997	103
II.14.2.	Despesas das Câmaras Municipais em 1997	103

Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo XV - Saúde

III.15.1.	Infra-Estruturas de Saúde em 1997	109
III.15.2.	Médicos, Médicos Dentistas e Farmacêuticos em 1997	110
III.15.3.	Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1997	110
III.15.4.	Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1997	111
III.15.5.	Movimento de Internados nos Hospitais e Centros de Saúde, em 1997	111
III.15.6.	Óbitos, segundo Algumas Causas de Morte, por Sexo e por Concelhos, em 1997	112
III.15.7.	Indicadores de Saúde	112
III.15.8.	Óbitos, segundo a Causa de Morte e Sexo, em 1997	113

**Capítulo XVI - Segurança Social**

III.16.1. Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 1997	117
III.16.2. Pensões Pagas pela Segurança Social em 1997	117
III.16.3. Estabelecimentos da Segurança Social em 1995	118
III.16.4. Estabelecimentos da Segurança Social em 1996	119

Capítulo XVII - Educação

III.17.1. Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96	123
III.17.2. Alunos Matriculados, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96	123
III.17.3. Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96	124

Capítulo XVIII - Cultura e Recreio

III.18.1. Imprensa, Radiodifusão Sonora, Espectáculos Públicos, Bibliotecas e Museus, em 1997	127
III.18.2. Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1997	128

Capítulo XIX - Justiça

III.19.1. Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelhos Onde Estão Sediados, em 1997	131
III.19.2. Principais Actos Celebrados por Escritura Pública em 1997	131

Capítulo XX - Ambiente

III.20.1. Despesas das Câmaras Municipais em Ambiente segundo as Rúbricas em 1997	135
---	-----

Capítulo XXI - Condições de Vida

III.21.1. Trabalhadores por Conta de Outrém e Ganho Médio Mensal, por Actividade e Sexo, em 1997	139
III.21.2. Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém, por Actividade e Dimensão da Empresa, em 1997	140

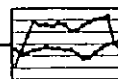
Parte IV - Comparações Regionais

Capítulo XXII	147
----------------------	-----

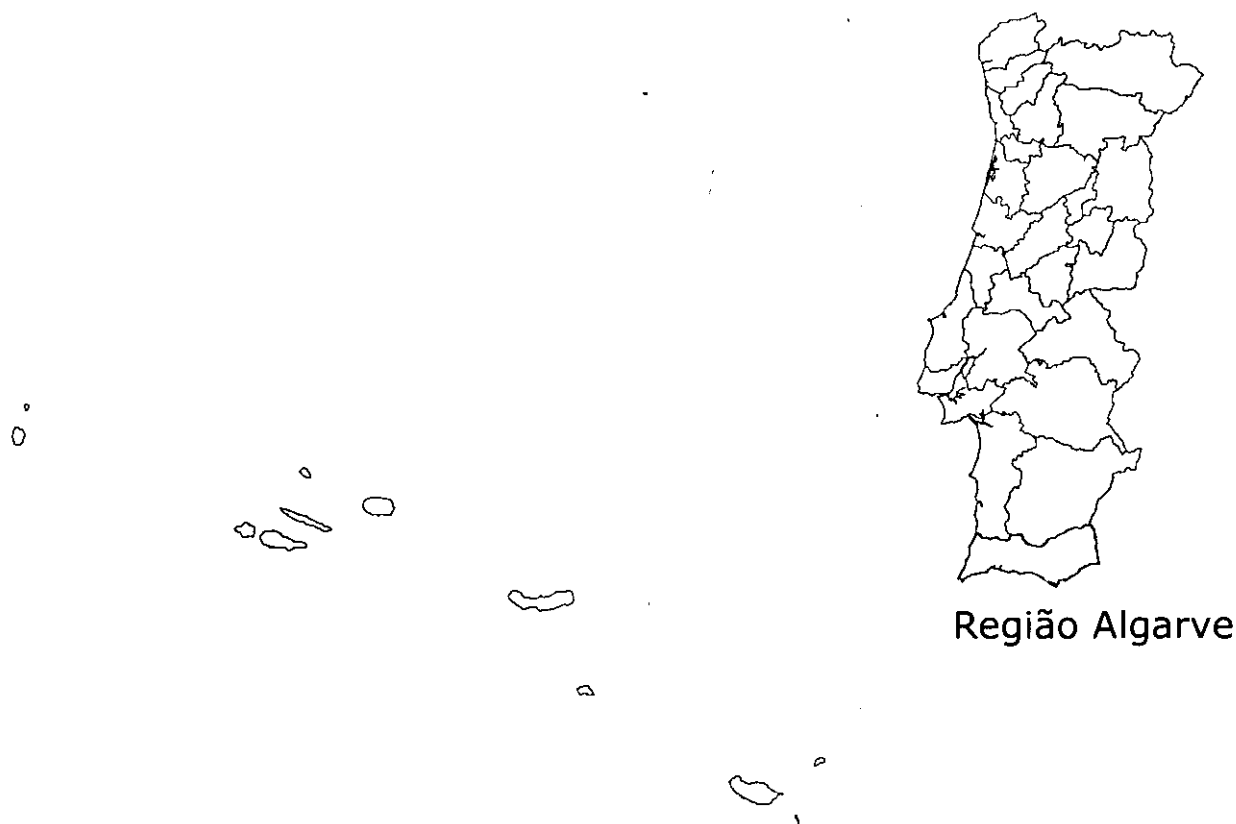
Parte V - Conceitos	153
----------------------------	-----

PARTE I

Território e População



MAPA I - Portugal e Região Algarve

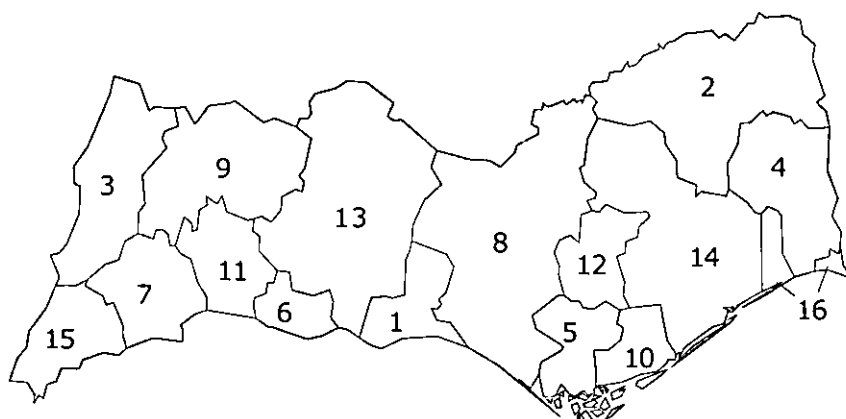


Região Algarve

MAPA II - Concelhos da Região Algarve

CONCELHOS:

- 1 Albufeira
- 2 Alcoutim
- 3 Aljezur
- 4 Castro Marim
- 5 Faro
- 6 Lagoa
- 7 Lagos
- 8 Loulé
- 9 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 São Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António

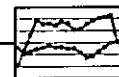


PARTE I

Território e População

Capítulo I

Território e Demografia



I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS Concelhos	Área Total 1997 Km²	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias 1997 Km²	Densidade Populacional Hab/Km²
		Total		Homens				
		1991	1997	1991	1997			
		Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal*	91.906,0	9.867.147	9.957.270	4.756.775	4.794.550	4.241	21,7	108,3
Algarve	4.988,5	341.404	347.380	167.873	169.510	84	59,4	69,6
Albufeira	140,9	20.949	22.770	10.310	11.120	5	28,2	161,6
Alcoutim	576,6	4.571	4.140	2.269	2.060	5	115,3	7,2
Aljezur	323,6	5.006	4.780	2.516	2.380	4	80,9	14,8
Castro Marim	299,8	6.803	6.600	3.377	3.270	4	75,0	22,0
Faro	201,3	50.761	51.740	24.403	24.790	6	33,6	257,0
Lagoa	88,5	16.780	18.070	8.386	8.970	6	14,8	204,2
Lagos	213,9	21.526	22.270	10.612	10.890	6	35,7	104,1
Loulé	765,1	46.585	48.170	22.762	23.440	11	69,6	63,0
Monchique	396,2	7.309	6.120	3.770	3.190	3	132,1	15,4
Olhão	126,8	36.812	36.950	18.039	18.030	5	25,4	291,4
Portimão	179,3	38.833	40.200	18.908	19.260	3	59,8	224,1
São Brás de Alportel	150,1	7.526	7.560	3.683	3.680	1	150,1	50,4
Silves	678,8	32.924	33.540	16.505	16.610	8	84,8	49,4
Tavira	611,1	24.857	24.390	12.373	12.000	9	67,9	39,9
Vila do Bispo	179,0	5.762	6.140	2.949	3.140	5	35,8	34,3
Vila Real de Santo António	57,5	14.400	13.940	7.011	6.680	3	19,2	242,3

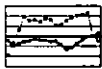
Fonte: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991; INE, Estimativas Provisórias da População Residente, 1997 e INE, Reiter, Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1997.

Nota: A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 Km²), do Sado (135 Km²) e da ria de Aveiro (64,2 Km²).

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo o Sexo e Grandes Grupos Etários em 31/12/1997

NUTS Concelhos	Total		0-14		15-24		25-64		65+	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	N°									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9.957.270	4.794.550	1.695.630	869.140	1.564.520	791.460	5.196.310	2.517.930	1.500.810	616.020
Algarve	347.380	169.510	56.090	28.570	48.950	24.680	178.280	88.290	64.060	27.970
Albufeira	22.770	11.120	4.670	2.340	3.180	1.600	11.750	5.800	3.170	1.380
Alcoutim	4.140	2.060	360	190	520	270	1.730	900	1.530	700
Aljezur	4.780	2.380	560	250	510	280	2.250	1.160	1.460	690
Castro Marim	6.600	3.270	840	460	900	460	3.150	1.600	1.710	750
Faro	51.740	24.790	8.540	4.320	7.840	3.890	27.750	13.370	7.610	3.210
Lagoa	18.070	8.970	3.060	1.560	2.640	1.350	9.430	4.760	2.940	1.300
Lagos	22.270	10.890	3.710	1.890	2.980	1.500	11.510	5.690	4.070	1.810
Loulé	48.170	23.440	8.130	4.120	6.490	3.260	24.330	11.970	9.220	4.090
Monchique	6.120	3.190	760	400	720	390	3.080	1.660	1.560	740
Olhão	36.950	18.030	6.340	3.270	5.650	2.850	19.110	9.480	5.850	2.430
Portimão	40.200	19.260	6.580	3.360	5.770	2.830	21.400	10.340	6.450	2.730
São Brás de Alportel	7.560	3.680	1.210	630	970	490	3.760	1.890	1.620	670
Silves	33.540	16.610	4.720	2.420	4.480	2.310	16.680	8.440	7.660	3.440
Tavira	24.390	12.000	3.340	1.710	3.300	1.700	12.180	6.100	5.570	2.490
Vila do Bispo	6.140	3.140	810	420	790	410	3.090	1.640	1.450	670
Vila Real de Santo António	13.940	6.680	2.460	1.230	2.210	1.090	7.080	3.490	2.190	870

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente, 1997.



I.1.3 - Movimento da População em 1997

	Nados-Vivos				Fetos-Mortos		Óbitos				
NUTS Concelhos	Total		Fora do Casamento				Total		Com menos de 1 ano		Excedente de Vida
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal*	112.933	58.037	22.063	11.191	687	351	104.778	54.841	726	404	8.155
Algarve	3.829	1.958	1.483	759	28	15	4.495	2.482	23	9	-666
Albufeira	395	206	200	100	6	4	253	126	4	1	142
Alcoutim	16	12	9	7	1	1	94	58	-	-	-78
Aljezur	32	12	12	4	-	-	73	44	2	-	-41
Castro Marim	44	22	8	5	1	1	96	57	-	-	-52
Faro	601	305	220	120	3	-	593	323	3	1	8
Lagoa	206	105	77	37	1	-	163	92	-	-	43
Lagos	277	147	94	52	-	-	279	153	1	-	-2
Loulé	622	317	279	143	5	4	709	405	6	5	-87
Monchique	45	26	12	4	-	-	123	69	-	-	-78
Olhão	392	189	145	71	3	-	475	246	4	1	-83
Portimão	469	217	161	80	1	-	440	237	-	-	29
São Brás de Alportel	80	43	27	16	1	-	138	72	1	-	-58
Silves	253	139	126	64	1	-	437	237	2	1	-184
Tavira	193	118	55	30	2	2	359	204	-	-	-166
Vila do Bispo	34	14	8	2	1	-	70	41	-	-	-36
Vila Real de Santo António	170	86	50	24	2	1	193	118	-	-	-23

(Continua)

I.1.3 - Movimento da População em 1997

(Continuação)

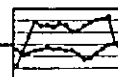
NUTS Concelhos	Casamentos					
	Celebrados		Dissolvidos			Interrompidos por Separação
	Total	Não Católicos	Total	Morte	Divórcio	
Nº						
	10	11	12	13	14	15
Portugal*	65.770	21.313	60.910	46.983	13.927	312
Algarve	1.847	982	2.705	2.015	690	12
Albufeira	153	95	171	110	61	2
Alcoutim	13	6	36	36	-	-
Aljezur	20	11	40	34	6	-
Castro Marim	34	13	38	29	9	-
Faro	279	112	417	255	162	3
Lagoa	88	54	105	75	30	-
Lagos	137	100	166	136	30	1
Loulé	242	113	430	333	97	1
Monchique	37	8	66	62	4	1
Olhão	185	115	280	200	80	-
Portimão	209	96	278	185	93	1
São Brás de Alportel	91	77	76	61	15	-
Silves	122	60	225	189	36	2
Tavira	140	81	214	182	32	1
Vila do Bispo	15	9	39	30	9	-
Vila Real de Santo António	82	32	124	98	26	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Notas: As colunas (2) a (12) e (15) a (18) são apresentadas segundo a distribuição geográfica de residência.

As colunas (13) e (14) são apresentadas segundo a distribuição geográfica de facto.

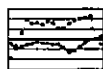
* Inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.



I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1997

NUTS Concelhos	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade	Excedente de Vida	Taxa Bruta de Nupcialidade	Casamentos Não Católicos	Nados Vivos Fora do Casamento	Taxa Bruta de Divórcio
	%	%	%	%	%	%	%
Portugal	11,4	10,5	0,8	6,6	32,4	19,5	1,4
Algarve	11,0	13,0	-1,9	5,3	53,2	38,7	2,0
Albufeira	17,5	11,2	6,3	6,8	62,1	50,6	2,7
Alcoutim	3,8	22,5	-18,7	3,1	46,2	56,3	0,0
Aljezur	6,7	15,2	-8,5	4,2	55,0	37,5	1,3
Castro Marim	6,7	14,5	-7,9	5,1	38,2	18,2	1,4
Faro	11,6	11,5	0,2	5,4	40,1	36,6	3,1
Lagoa	11,5	9,1	2,4	4,9	61,4	37,4	1,7
Lagos	12,5	12,6	-0,1	6,2	73,0	33,9	1,4
Loulé	13,0	14,8	-1,8	5,0	46,7	44,9	2,0
Monchique	7,2	19,8	-12,6	6,0	21,6	26,7	0,6
Olhão	10,6	12,9	-2,2	5,0	62,2	37,0	2,2
Portimão	11,7	11,0	0,7	5,2	45,9	34,3	2,3
São Brás de Alportel	10,6	18,3	-7,7	12,0	84,6	33,8	2,0
Silves	7,6	13,1	-5,5	3,6	49,2	49,8	1,1
Tavira	7,9	14,7	-6,8	5,7	57,9	28,5	1,3
Vila do Bispo	5,6	11,5	-5,9	2,5	60,0	23,5	1,5
Vila Real de Santo António	12,2	13,8	-1,6	5,9	39,0	29,4	1,9

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente em 1997.



I.1.5 - Casamentos Celebrados por Grupos Etários, Segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 1997

NUTS Grupo Etário	Total		Solteiros		Viúvos		Divorciados	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Nº								
Portugal*	64.952	65.202	58.951	60.780	1.140	609	4.861	3.813
-20	1.887	8.174	1.885	8.172	-	-	2	2
20 - 24	21.258	26.450	21.215	26.312	3	9	40	129
25 - 29	24.312	18.821	23.927	18.242	6	43	379	536
30 - 34	8.886	5.699	8.050	4.854	47	65	789	780
35 - 39	3.245	2.383	2.267	1.564	55	51	923	768
40 - 44	1.671	1.239	749	605	64	58	858	576
45 - 49	989	811	297	323	87	75	605	413
50 - 54	697	582	147	239	99	65	451	278
55 - 59	567	388	124	166	129	68	314	154
60 - 64	511	272	112	113	172	62	227	97
65 - 69	401	203	90	106	168	44	143	53
70 - 74	276	115	46	50	143	42	87	23
75+	252	65	42	34	167	27	43	4
Algarve	1.793	1.824	1.560	1.619	31	26	202	179
-20	43	158	43	158	-	-	-	-
20 - 24	461	677	458	668	-	1	3	8
25 - 29	632	542	621	511	-	3	11	28
30 - 34	298	210	263	163	4	2	31	45
35 - 39	132	75	84	40	-	2	48	33
40 - 44	65	36	33	17	-	1	32	18
45 - 49	42	28	20	17	1	1	21	10
50 - 54	28	28	7	6	2	5	19	17
55 - 59	22	25	7	11	1	3	14	11
60 - 64	19	19	6	12	7	5	6	2
65 - 69	23	13	8	6	6	-	9	7
70 - 74	15	4	6	3	3	1	6	-
75+	13	9	4	7	7	2	2	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Notas: * Não inclui valores de residentes no estrangeiro.

Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos cônjuges.



I.1.6 - Nados-vivos segundo a Idade da Mãe, por Sexos em 1997

		Total	Idade da Mãe									
NUTS	Concelhos		-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50+	Ignorada
			N°									
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal*	HM	112.933	102	7.576	25.877	38.297	28.582	10.453	1.900	123	8	15
	H	58.037	50	3.874	13.373	19.603	14.666	5.388	1.005	69	4	5
Algarve	HM	3.829	3	278	929	1.255	968	320	68	8	-	-
	H	1.958	3	142	488	645	481	162	33	4	-	-
Albufeira	HM	395	-	27	102	117	101	-	-	-	-	-
	H	206	-	13	50	67	47	-	-	-	-	-
Alcoutim	HM	16	-	2	3	6	3	2	-	-	-	-
	H	12	-	2	3	4	2	1	-	-	-	-
Aljezur	HM	32	-	3	7	12	5	4	1	-	-	-
	H	12	-	1	3	5	1	1	1	-	-	-
Castro Marim	HM	44	-	1	16	13	12	2	-	-	-	-
	H	22	-	1	7	7	5	2	-	-	-	-
Faro	HM	601	1	34	116	204	177	57	12	-	-	-
	H	305	1	18	68	94	88	31	5	-	-	-
Lagoa	HM	206	-	13	43	76	56	16	2	-	-	-
	H	105	-	5	22	37	32	8	1	-	-	-
Lagos	HM	277	-	15	61	99	69	30	2	1	-	-
	H	147	-	11	36	49	38	13	-	-	-	-
Loulé	HM	622	-	54	158	205	141	52	12	-	-	-
	H	317	-	26	87	113	64	22	5	-	-	-
Monchique	HM	45	1	4	9	12	16	3	-	-	-	-
	H	26	1	1	5	9	9	1	-	-	-	-
Olhão	HM	392	1	35	106	128	96	21	3	2	-	-
	H	189	1	16	50	58	53	8	2	1	-	-
Portimão	HM	469	-	34	108	154	115	42	13	3	-	-
	H	217	-	16	51	70	50	22	7	1	-	-
São Brás de Alportel	HM	80	-	8	18	22	22	9	1	-	-	-
	H	43	-	3	11	14	12	2	1	-	-	-
Silves	HM	253	-	16	75	78	57	22	4	1	-	-
	H	139	-	9	40	43	29	15	2	1	-	-
Tavira	HM	193	-	16	47	62	50	11	7	-	-	-
	H	118	-	12	29	34	33	7	3	-	-	-
Vila do Bispo	HM	34	-	3	11	11	8	-	1	-	-	-
	H	14	-	1	4	6	2	-	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	HM	170	-	13	49	56	40	10	2	-	-	-
	H	86	-	7	22	35	16	5	1	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1997.

Notas: * Não inclui valores de residentes no estrangeiro.

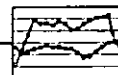
Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

PARTE I

Território e População

Capítulo II

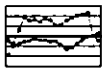
Emprego
e Desemprego



I.2.1 - População Total, Activa, Empregada e Desempregada, Taxas de Actividade e de Desemprego, em 1998

		Algarve					Portugal				
População por Grupos Etários e Sexo		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	347,1	347,2	347,3	347,4	347,3	9.955,4	9.963,6	9.972,4	9.979,8	9.967,8
	H	169,4	169,4	169,4	169,4	169,4	4.793,8	4.797,6	4.801,7	4.805,1	4.799,5
	M	177,7	177,9	177,9	178,1	177,9	5.161,6	5.166,0	5.170,7	5.174,7	5.168,2
Menos de 15 anos	HM	54,5	56,8	56,8	56,9	56,3	1.728,4	1.738,5	1.740,3	1.741,6	1.737,2
	H	27,6	28,8	28,8	28,8	28,5	875,3	890,4	891,3	892,0	887,2
	M	26,9	28,0	28,0	28,0	27,7	853,1	848,1	848,9	849,7	849,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	50,5	49,9	49,9	50,0	50,1	1.604,2	1.614,4	1.615,9	1.617,2	1.612,9
	H	25,3	25,2	25,2	25,2	25,2	801,5	816,0	816,7	817,3	812,9
	M	25,2	24,8	24,8	24,8	24,9	802,7	798,4	799,2	799,8	800,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	44,2	46,3	46,3	46,3	45,8	1.504,3	1.506,3	1.507,7	1.508,9	1.506,8
	H	22,1	23,2	23,2	23,2	22,9	745,7	750,6	751,3	751,8	749,9
	M	22,1	23,1	23,1	23,1	22,9	758,6	755,7	756,4	757,1	756,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	47,8	47,2	47,2	47,2	47,4	1.353,1	1.359,5	1.360,8	1.361,9	1.358,8
	H	23,9	23,4	23,4	23,4	23,5	659,6	662,2	662,8	663,4	662,0
	M	23,9	23,7	23,7	23,8	23,8	693,5	697,3	697,9	698,5	696,8
Dos 45 aos 54 anos	HM	42,7	43,2	43,2	43,2	43,1	1.190,0	1.202,6	1.203,6	1.204,5	1.200,2
	H	21,3	21,7	21,7	21,7	21,6	569,5	576,0	576,5	576,9	574,7
	M	21,4	21,5	21,5	21,6	21,5	620,5	626,6	627,2	627,6	625,5
Dos 55 aos 64 anos	HM	43,1	40,6	40,6	40,6	41,2	1.073,0	1.072,8	1.073,7	1.074,4	1.073,5
	H	20,7	19,4	19,4	19,4	19,7	500,2	497,6	498,0	498,3	498,5
	M	22,4	21,2	21,2	21,2	21,5	572,8	575,2	575,7	576,1	575,0
Com 65 e mais anos	HM	64,5	63,2	63,3	63,3	63,6	1.502,5	1.469,5	1.470,5	1.471,3	1.478,5
	H	28,5	27,7	27,7	27,7	27,9	642,1	604,8	605,1	605,4	614,4
	M	35,9	35,5	35,5	35,6	35,6	860,4	864,8	865,4	865,9	864,1
População Activa	HM	163,8	166,4	166,8	161,5	164,6	4.979,7	4.992,0	4.976,0	4.999,3	4.986,8
	H	93,1	94,4	94,0	92,7	93,6	2.730,7	2.740,7	2.734,3	2.738,0	2.735,9
	M	70,7	72,0	72,7	68,7	71,0	2.249,1	2.251,3	2.241,7	2.261,3	2.250,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	21,2	20,9	20,5	17,8	20,1	776,9	761,6	768,0	766,1	768,1
	H	12,3	11,8	11,0	9,8	11,2	414,2	410,9	411,9	412,8	412,5
	M	9,0	9,1	9,5	8,0	8,9	362,7	350,6	356,1	353,3	355,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	38,1	41,2	41,5	40,8	40,4	1.310,3	1.303,5	1.303,7	1.306,2	1.305,9
	H	19,5	21,8	22,0	22,0	21,3	695,9	694,5	697,2	698,9	696,6
	M	18,6	19,5	19,5	18,9	19,1	614,4	609,1	606,5	607,3	609,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	40,4	41,5	41,5	40,4	41,0	1.164,6	1.173,1	1.164,1	1.177,1	1.169,7
	H	22,3	22,5	22,4	22,1	22,3	628,6	630,9	632,3	632,9	631,2
	M	18,1	19,0	19,1	18,3	18,6	536,0	542,2	531,8	544,1	538,5
Dos 45 aos 54 anos	HM	33,6	34,3	34,9	35,1	34,5	919,9	934,9	933,7	947,8	934,1
	H	19,9	20,1	20,4	20,6	20,3	514,8	523,1	524,2	529,0	522,8
	M	13,7	14,2	14,5	14,5	14,2	405,1	411,8	409,5	418,8	411,3
Dos 55 aos 64 anos	HM	22,5	20,9	21,7	20,3	21,4	554,5	560,2	556,4	549,7	555,2
	H	13,7	12,9	13,3	13,2	13,3	327,6	332,1	328,2	322,6	327,6
	M	8,9	8,0	8,4	7,1	8,1	226,9	228,2	228,2	227,1	227,6
Com 65 e mais anos	HM	7,9	7,6	6,7	7,1	7,3	253,5	258,7	250,1	252,4	253,7
	H	5,5	5,4	5,0	5,1	5,3	149,6	149,2	140,5	141,7	145,3
	M	2,4	2,2	1,7	2,0	2,1	103,9	109,5	109,6	110,7	108,4

(Continua)

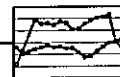


I.2.1 - População Total, Activa, Empregada e Desempregada, Taxas de Actividade e de Desemprego, em 1998

(Continuação)

População por Grupos Etários e Sexo		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Milhares											
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	151,1	157,0	157,9	152,6	154,7	4.687,8	4.764,2	4.743,6	4.759,7	4.738,8
	H	87,4	90,0	90,0	88,6	89,0	2.603,3	2.640,7	2.635,9	2.633,3	2.628,3
	M	63,6	67,0	67,9	64,1	65,7	2.084,5	2.123,5	2.107,6	2.126,4	2.110,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,1	18,3	18,0	14,9	17,1	687,3	692,7	691,9	686,0	689,5
	H	10,2	10,6	9,9	8,8	9,9	377,1	378,5	382,2	379,6	379,4
	M	6,9	7,7	8,0	6,1	7,2	310,2	314,1	309,7	306,4	310,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	34,1	38,4	39,2	38,7	37,6	1.217,8	1.237,8	1.238,1	1.240,9	1.233,7
	H	17,6	20,5	21,1	20,8	20,0	658,3	670,7	674,0	672,5	668,8
	M	16,6	17,9	18,0	17,9	17,6	559,5	567,2	564,1	568,4	564,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	37,9	39,2	39,7	38,9	38,9	1.114,5	1.130,7	1.123,9	1.132,1	1.125,3
	H	21,4	21,5	21,7	21,4	21,5	609,0	615,1	615,2	615,6	613,7
	M	16,5	17,7	18,0	17,5	17,4	505,6	515,7	508,7	516,5	511,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	32,2	33,3	33,4	33,5	33,1	879,7	903,4	901,5	915,0	899,9
	H	19,5	19,8	19,5	19,8	19,7	494,4	507,9	507,2	512,0	505,4
	M	12,7	13,5	14,0	13,7	13,5	385,3	395,5	394,3	403,0	394,5
Dos 55 aos 64 anos	HM	21,8	20,1	21,0	19,6	20,6	535,5	540,9	538,3	533,5	537,1
	H	13,2	12,2	12,8	12,7	12,7	315,5	319,4	317,1	312,2	316,1
	M	8,6	7,9	8,2	6,9	7,9	219,9	221,5	221,2	221,3	221,0
Com 65 e mais anos	HM	7,9	7,6	6,7	7,1	7,3	253,0	258,7	249,8	252,2	253,4
	H	5,5	5,4	5,0	5,1	5,3	149,1	149,2	140,3	141,5	145,0
	M	2,4	2,2	1,7	2,0	2,1	103,9	109,5	109,6	110,7	108,4
População Desempregada	HM	12,7	9,5	8,9	8,8	10,0	291,9	227,9	232,4	239,6	247,9
	H	5,7	4,5	4,0	4,2	4,6	127,4	100,0	98,3	104,6	107,6
	M	7,0	5,0	4,9	4,7	5,4	164,6	127,8	134,1	134,9	140,4
Dos 14 aos 24 anos	HM	4,2	2,6	2,5	2,9	3,1	89,6	68,9	76,1	80,2	78,7
	H	2,1	1,2	1,1	1,0	1,4	37,1	32,4	29,7	33,2	33,1
	M	2,1	1,4	1,5	1,9	1,7	52,5	36,5	46,4	46,9	45,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	4,0	2,8	2,3	2,2	2,8	92,5	65,7	65,6	65,3	72,3
	H	1,9	1,3	0,8	1,2	1,3	37,6	23,8	23,2	26,5	27,8
	M	2,0	1,5	1,5	1,0	1,5	54,9	41,9	42,4	38,8	44,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	2,4	2,3	1,8	1,5	2,0	50,1	42,4	40,2	44,9	44,4
	H	0,9	1,0	0,7	0,7	0,8	19,6	15,9	17,1	17,3	17,5
	M	1,6	1,3	1,1	0,8	1,2	30,5	26,5	23,1	27,6	26,9
Dos 45 aos 54 anos	HM	1,5	1,0	1,5	1,6	1,4	40,2	31,5	32,2	32,8	34,2
	H	0,4	0,3	0,9	0,8	0,6	20,4	15,3	17,0	17,0	17,4
	M	1,0	0,7	0,6	0,8	0,8	19,7	16,3	15,2	15,8	16,8
Com 55 e mais anos	HM	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	19,6	19,4	18,3	16,4	18,4
	H	0,4	0,7	0,4	0,5	0,5	12,6	12,7	11,3	10,6	11,8
	M	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	7,0	6,6	7,0	5,8	6,6

(Continua)



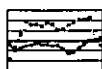
I.2.1 - População Total, Activa, Empregada e Desempregada, Taxas de Actividade e de Desemprego, em 1998

(Continuação)

		Algarve					Portugal				
População por Grupos Etários e Sexo		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		%									
		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	47,2	47,9	48,0	46,5	47,4	50,0	50,1	49,9	50,1	50,0
	H	55,0	55,8	55,5	54,8	55,3	57,0	57,1	56,9	57,0	57,0
	M	39,8	40,5	40,9	38,6	40,0	43,6	43,6	43,4	43,7	43,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,5	38,3	37,2	32,2	36,6	48,4	47,2	47,5	47,4	47,6
	H	44,3	42,6	39,6	35,4	40,5	51,7	50,4	50,4	50,5	50,7
	M	32,7	33,9	34,8	29,0	32,6	45,2	43,9	44,6	44,2	44,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	86,2	89,1	89,6	88,2	88,3	87,1	86,5	86,5	86,6	86,7
	H	88,3	94,0	94,8	94,9	93,0	93,3	92,5	92,8	93,0	92,9
	M	84,1	84,3	84,4	81,6	83,6	81,0	80,6	80,2	80,2	80,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,5	88,0	88,0	85,6	86,5	86,1	86,3	85,6	86,4	86,1
	H	93,2	95,9	95,5	94,3	94,7	95,3	95,3	95,4	95,4	95,3
	M	75,8	80,1	80,6	77,0	78,4	77,3	77,8	76,2	77,9	77,3
Dos 45 aos 54 anos	HM	78,8	79,4	80,9	81,1	80,1	77,3	77,7	77,6	78,7	77,8
	H	93,4	92,8	94,1	95,0	93,8	90,4	90,8	90,9	91,7	91,0
	M	64,2	66,0	67,5	67,1	66,2	65,3	65,7	65,3	66,7	65,8
Com 55 e mais anos	HM	28,3	27,4	27,3	26,4	27,4	31,4	32,2	31,7	31,5	31,7
	H	39,0	38,8	38,8	38,8	38,9	41,8	43,7	42,5	42,1	42,5
	M	19,4	18,0	17,8	16,0	17,8	23,1	23,4	23,4	23,4	23,3
Taxa de Desemprego	HM	7,8	5,7	5,3	5,5	6,1	5,9	4,6	4,7	4,8	5,0
	H	6,1	4,7	4,2	4,5	4,9	4,7	3,7	3,6	3,8	3,9
	M	9,9	6,9	6,7	6,8	7,6	7,3	5,7	6,0	6,0	6,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	19,6	12,5	12,4	16,4	15,2	11,5	9,0	9,9	10,5	10,2
	H	16,9	10,5	9,9	10,6	12,0	9,0	7,9	7,2	8,1	8,0
	M	23,4	15,0	15,4	23,5	19,3	14,5	10,4	13,0	13,3	12,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	10,4	6,8	5,6	5,3	7,0	7,1	5,0	5,0	5,0	5,5
	H	9,9	5,8	3,8	5,3	6,2	5,4	3,4	3,3	3,8	4,0
	M	10,9	7,8	7,6	5,2	7,9	8,9	6,9	7,0	6,4	7,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,0	5,5	4,4	3,7	4,9	4,3	3,6	3,5	3,8	3,8
	H	3,8	4,3	3,1	3,1	3,6	3,1	2,5	2,7	2,7	2,8
	M	8,6	6,8	5,9	4,4	6,4	5,7	4,9	4,3	5,1	5,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	4,4	3,0	4,4	4,5	4,1	4,4	3,4	3,5	3,5	3,7
	H	2,1	1,6	4,6	3,8	3,0	4,0	2,9	3,2	3,2	3,3
	M	7,6	4,9	4,0	5,4	5,5	4,9	4,0	3,7	3,8	4,1
Com 55 e mais anos	HM	2,4	2,8	2,3	2,6	2,5	2,4	2,4	2,3	2,0	2,3
	H	2,2	3,7	2,4	2,7	2,8	2,6	2,6	2,4	2,3	2,5
	M	2,6	1,0	2,2	2,4	2,1	2,1	2,0	2,1	1,7	2,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1998.

Nota: Em 1998 o INE iniciou uma nova série do Inquérito ao Emprego realizado às famílias, na sequência da necessidade de uma maior harmonização com o Inquérito Comunitário. As principais alterações ocorreram ao nível da actualização da base de amostragem, da dimensão e rotação da amostra, do questionário e da forma de extrapolação. Surge também uma alteração conceptual com a passagem da idade mínima da população activa dos 14 para os 15 anos.

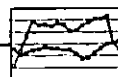


I.2.2 - População Empregada, por Profissão e Sexo em 1998

População Empregada por Profissão e Sexo		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Milhares											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	HM	151,1	157,0	157,9	152,6	154,7	4.687,8	4.764,2	4.743,6	4.759,7	4.738,8
	H	87,4	90,0	90,0	88,6	89,0	2.603,3	2.640,7	2.635,9	2.633,3	2.628,3
	M	63,6	67,0	67,9	64,1	65,7	2.084,5	2.123,5	2.107,6	2.126,4	2.110,5
Quadros Superiores da Administração Pública, Directores e Quadros Superiores de Empresas	HM	16,5	18,1	18,0	19,8	18,1	339,5	339,5	330,1	345,7	338,7
	H	10,0	10,7	10,9	11,9	10,9	231,1	230,5	221,2	235,7	229,6
	M	6,5	7,3	7,1	7,9	7,2	108,5	109,0	109,0	110,0	109,1
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	HM	8,0	8,4	7,3	7,2	7,7	288,3	285,5	274,7	289,8	284,6
	H	3,3	3,2	2,6	2,6	2,9	130,7	130,3	123,4	129,4	128,5
	M	4,7	5,1	4,7	4,7	4,8	157,5	155,1	151,3	160,3	156,1
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	HM	10,4	12,1	11,5	12,5	11,6	346,0	353,9	353,7	357,0	352,7
	H	5,1	5,7	5,4	5,9	5,5	177,9	185,4	182,2	186,0	182,9
	M	5,3	6,3	6,1	6,5	6,1	168,1	168,6	171,4	171,0	169,8
Pessoal Administrativo e Similares	HM	15,4	14,8	16,3	14,6	15,3	423,6	419,1	420,6	428,0	422,8
	H	4,9	5,0	6,1	5,6	5,4	177,5	175,3	176,7	169,6	174,8
	M	10,5	9,9	10,1	9,0	9,9	246,1	243,8	243,8	258,5	248,0
Pessoal dos Serviços e Vendedores	HM	25,4	28,2	28,9	25,5	27,0	598,6	630,1	636,3	635,9	625,2
	H	12,0	14,1	14,1	12,3	13,1	230,9	240,5	244,2	240,8	239,1
	M	13,3	14,1	14,8	13,3	13,9	367,6	389,6	392,1	395,1	386,1
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	HM	18,2	15,9	14,6	13,3	15,5	544,3	560,7	562,5	537,1	551,2
	H	14,2	12,7	11,7	11,1	12,4	277,4	277,3	279,5	262,9	274,3
	M	4,0	3,2	2,9	2,2	3,1	266,9	283,4	283,1	274,2	276,9
Operários Artífices e Trabalhadores Similares	HM	26,8	25,5	25,5	24,4	25,6	1.090,3	1.115,6	1.106,5	1.109,4	1.105,5
	H	22,8	22,1	22,0	21,2	22,0	805,0	823,6	822,0	822,6	818,3
	M	4,0	3,4	3,5	3,2	3,5	285,4	292,0	284,5	286,8	287,2
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	HM	6,8	8,2	8,2	8,0	7,8	413,1	416,5	417,3	406,5	413,4
	H	6,0	7,6	7,8	7,7	7,3	310,6	318,6	323,6	316,1	317,2
	M	0,7	0,7	0,5	0,3	0,6	102,4	97,9	93,7	90,4	96,1
Trabalhadores não Qualificados	HM	23,5	25,6	27,4	26,5	25,8	609,3	609,5	603,3	614,7	609,2
	H	8,9	8,8	9,4	9,6	9,2	228,3	226,7	226,2	237,2	229,6
	M	14,6	16,8	18,1	16,9	16,6	380,9	382,8	377,1	377,5	379,6
Forças Armadas (Militares)	HM	0,2	0,2	0,2	0,8	0,4	34,9	33,7	38,5	35,4	35,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1998.

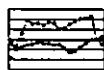
Nota: Em 1998 o INE iniciou uma nova série do Inquérito ao Emprego realizado às famílias, na sequência da necessidade de uma maior harmonização com o Inquérito Comunitário. As principais alterações ocorreram ao nível da actualização da base de amostragem, da dimensão e rotação da amostra, do questionário e da forma de extrapolação. Surge também uma alteração conceptual com a passagem da idade mínima da população activa dos 14 para os 15 anos.



I.2.3 - População Empregada, por Ramo de Actividade Principal e Sexo, em 1998

		Algarve					Portugal				
População Empregada por Ramo de Actividade Principal e Sexo		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
Milhares											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	HM	151,1	157,0	157,9	152,6	154,7	4.687,8	4.764,2	4.743,6	4.759,7	4.738,8
	H	87,4	90,0	90,0	88,6	89,0	2.603,3	2.640,7	2.635,9	2.633,3	2.628,3
	M	63,6	67,0	67,9	64,1	65,7	2.084,5	2.123,5	2.107,6	2.126,4	2.110,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	21,6	20,3	18,8	18,1	19,7	646,8	653,3	640,7	617,1	639,5
	H	15,9	15,4	14,5	14,3	15,0	328,2	326,5	320,3	306,9	320,5
	M	5,7	5,0	4,2	3,8	4,7	318,7	326,8	320,3	310,2	319,0
Agricultura, Caça, Pecuária e Silvicultura	HM	17,4	16,2	14,7	14,6	15,7	623,6	629,6	618,1	597,9	617,3
Pesca	HM	4,2	4,1	4,1	3,6	4,0	23,2	23,7	22,6	19,2	22,2
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	33,0	32,1	31,5	30,9	31,9	1.674,5	1.704,6	1.701,1	1.698,7	1.694,7
	H	27,3	26,7	26,2	26,0	26,6	1.158,1	1.178,0	1.183,5	1.179,2	1.174,7
	M	5,7	5,4	5,3	4,9	5,3	516,4	526,6	517,6	519,5	520,0
Indústrias Extractivas	HM	0,6	0,5	0,5	0,8	0,6	17,0	16,5	15,8	14,5	16,0
Indústrias Alimentares	HM	3,3	3,4	3,2	3,4	3,3	120,1	122,7	116,6	116,5	119,0
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	0,8	0,8	0,7	0,6	0,7	409,1	412,1	395,3	397,6	403,5
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	3,1	2,8	2,8	2,6	2,8	134,4	135,2	136,8	135,5	135,5
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	1,1	1,2	1,2	0,7	1,1	135,1	140,6	142,4	136,9	138,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	1,6	1,3	1,2	1,1	1,3	118,7	120,3	116,9	110,9	116,7
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,1	0,2	0,3	0,5	0,3	79,4	81,7	83,7	80,0	81,2
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,7	0,4	0,4	0,4	0,5	57,6	55,8	55,5	54,2	55,8
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	74,7	77,7	83,9	82,3	79,7
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	0,7	0,9	1,0	0,7	0,8	32,5	32,2	31,3	31,6	31,9

(Continua)



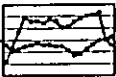
I.2.3 - População Empregada, por Ramo de Actividade Principal e Sexo, em 1998

(Continuação)

População Empregada por Ramo de Actividade Principal e Sexo		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
Milhares											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Construção	HM	20,8	20,4	20,0	19,8	20,3	495,8	509,9	522,7	538,6	516,7
Serviços	HM	96,5	104,5	107,7	103,6	103,1	2.366,5	2.406,3	2.401,8	2.443,8	2.404,6
	H	44,3	47,9	49,3	48,3	47,5	1.117,0	1.136,2	1.132,1	1.147,1	1.133,1
	M	52,2	56,6	58,3	55,3	55,6	1.249,5	1.270,1	1.269,7	1.296,7	1.271,5
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	4,6	4,3	4,4	3,9	4,3	118,2	121,7	120,0	124,6	121,1
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	7,2	8,3	7,8	7,4	7,7	93,3	99,0	97,0	113,4	100,7
Comércio a retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	17,8	18,2	19,5	18,9	18,6	434,9	440,2	437,0	419,1	432,8
Hotéis e Restaurantes	HM	19,5	23,3	25,9	22,7	22,9	234,9	252,0	249,6	243,5	245,0
Transportes e Actividades Conexas	HM	3,0	4,3	4,1	3,7	3,8	131,0	133,0	138,4	129,7	133,0
Correios e Telecomunicações	HM	1,4	1,6	1,3	1,6	1,5	45,1	45,1	44,1	43,9	44,6
Intermediação Financeira e Seguros	HM	3,3	3,6	4,5	4,9	4,1	104,3	104,5	102,7	105,0	104,1
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	5,0	5,4	5,1	4,8	5,1	146,9	156,8	161,2	170,4	158,8
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	9,8	11,3	12,1	13,3	11,6	281,1	279,5	290,7	298,4	287,4
Ensino	HM	8,5	8,9	8,2	7,7	8,3	285,9	276,9	257,9	281,1	275,4
Saúde e Serviços Sociais	HM	6,8	6,7	6,7	6,0	6,6	200,1	198,3	200,0	203,7	200,5
Outras Actividades de Serviços	HM	9,6	8,6	8,1	8,7	8,8	290,8	299,3	303,2	311,0	301,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1998.

Nota: Em 1998 o INE iniciou uma nova série do Inquérito ao Emprego realizado às famílias, na sequência da necessidade de uma maior harmonização com o Inquérito Comunitário. As principais alterações ocorreram ao nível da actualização da base de amostragem, da dimensão e rotação da amostra, do questionário e da forma de extrapolação. Surge também uma alteração conceptual com a passagem da idade mínima da população activa dos 14 para os 15 anos.



I.2.4 - Estrutura da População Desempregada, em 1998

		Algarve					Portugal				
População Desempregada por Sexo		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
Milhares											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	HM	12,7	9,5	8,9	8,8	10,0	291,9	227,9	232,4	239,6	247,9
	H	5,7	4,5	4,0	4,2	4,6	127,4	100,0	98,3	104,6	107,6
	M	7,0	5,0	4,9	4,7	5,4	164,6	127,8	134,1	134,9	140,4
Desempregado à Procura de 1º Emprego	HM	0,8	1,2	1,0	0,8	1,0	55,7	38,8	41,3	44,2	45,0
	H	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	20,3	15,0	13,0	13,8	15,5
	M	0,6	1,0	0,8	0,6	0,8	35,3	23,8	28,3	30,4	29,5
Desempregado à Procura de Novo Emprego	HM	11,9	8,2	7,9	8,0	9,0	236,3	189,1	191,1	195,4	202,9
	H	5,5	4,2	3,8	4,0	4,4	107,0	85,1	85,3	90,8	92,1
	M	6,4	4,0	4,1	4,1	4,7	129,2	104,0	105,7	104,6	110,9
Desempregado há mais de um ano	HM	3,6	4,0	4,0	3,3	3,7	130,8	103,5	97,8	90,4	105,6
	H	1,2	1,7	1,4	1,4	1,4	53,0	44,8	43,8	38,9	45,1
	M	2,4	2,3	2,6	2,0	2,3	77,8	58,7	54,0	51,5	60,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1998.

I.2.5 - Estrutura da População Inactiva, em 1998

		Algarve					Portugal				
Categoria de Inactivo		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
Milhares											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total		183,2	180,7	180,2	185,4	182,4	4.960,3	4.957,2	4.985,9	4.968,6	4.968,0
Estudantes		58	57	57	61	58	1.734	1.774	1.750	1.772	1.758
Domésticos		26,6	27,3	25,3	26,3	26,4	777,7	718,7	745,2	718,4	740,0
Reformados		58,6	60,0	60,8	59,7	59,8	1.303,2	1.338,1	1.363,3	1.371,4	1.344,0
Outros Inactivos		40,1	36,6	36,9	38,9	38,1	1.145,1	1.126,5	1.127,7	1.106,4	1.126,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1998.

2000

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

PARTE II

Actividade Económica



PARTE II

Actividade Económica

Capítulo III

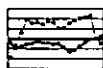
Contas
Regionais



II.3.1. - Principais Indicadores de Contas Regionais (NUTS II) em 1995

		Regiões									
Indicadores	Unidade	Total	Norte	Centro	Lisboa e V. Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	Extra-Regio	Resto do Mundo
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contas Económicas Regionais por Ramo de Actividade											
PIBpm	10 ⁶ Esc.	15.802.130	4.966.760	2.334.852	6.642.801	692.738	546.799	269.332	319.019	29.829	-
VABpm	10 ⁶ Esc.	14.491.385	4.554.780	2.141.182	6.091.798	635.277	501.443	246.992	292.558	27.355	-
Remunerações	10 ⁶ Esc.	6.899.515	2.125.711	988.377	2.987.141	279.469	204.311	130.896	156.276	27.333	-
Emprego total (indiv.)	10 ³ Pess.	4.437,0	1.567,6	769,1	1.557,7	188,0	157,7	85,5	101,3	9,9	-
Emprego remunerado (indiv.)	10 ³ Pess.	3.149,6	1.123,6	484,8	1.176,3	127,5	101,0	58,9	67,7	9,9	-
Emprego total (postos de trabalho)	10 ³ Pess.	4.681,9	1.654,5	811,0	1.645,2	197,8	166,5	90,2	106,7	9,9	-
Emprego remunerado (postos de trabalho)	10 ³ Pess.	3.325,9	1.187,8	513,0	1.240,8	134,2	106,4	62,2	71,4	9,9	-
Emprego total (volume)	10 ³ Pess.	4.390,2	1.552,0	762,2	1.538,6	186,2	156,2	84,7	100,3	9,9	-
Emprego remunerado (volume)	10 ³ Pess.	3.124,5	1.114,7	480,7	1.166,6	126,6	100,3	58,4	67,3	9,9	-
Contas Económicas Regionais das Famílias											
Rendimentos primários das famílias	10 ⁶ Esc.	11.501.769	3.538.104	1.730.273	4.808.238	485.410	415.039	227.104	270.269	27.333	-
Transferências de redistribuição-famílias	10 ⁶ Esc.	-231.511	45.108	80.731	-346.327	20.256	-14.499	-5.305	-6.240	-5.233	-
Rendimento disponível bruto das famílias	10 ⁶ Esc.	11.270.258	3.583.212	1.811.004	4.461.911	505.666	400.539	221.799	264.028	22.100	-
Contas Económicas Regionais das Administrações Públicas											
VABpm do sector das APUS	10 ⁶ Esc.	2.467.152	622.740	373.779	1.087.615	135.841	87.687	61.874	68.775	28.841	-
Produção de bens e serviços das APUS	10 ⁶ Esc.	3.078.960	752.705	456.158	1.387.286	166.180	106.040	78.579	86.479	45.533	-
FBCF das APUS	10 ⁶ Esc.	583.968	167.019	105.431	190.601	29.329	28.496	25.625	35.327	2.140	-
Ajudas ao investimento pagas pelas APUS	10 ⁶ Esc.	345.029	98.615	66.884	99.367	38.227	14.507	18.643	8.786	-	-
Saldo regionalizado das oper. corrent. das APUS	10 ⁶ Esc.	-47.707	30.001	-78.499	158.401	-73.610	14.064	-44.235	-34.789	-21.488	2.448
Saldo das transf. de capital das APUS	10 ⁶ Esc.	60.445	-48.920	-35.311	-57.820	-25.235	-8.347	-13.406	-5.529	-	255.013
População de referência	10 ³ Pess.	9.916,5	3.524,9	1.712,5	3.309,6	526,4	345,4	241,0	257,0	-	-

Fonte: INE, Contas Regionais, 1995.



II.3.2 - Principais Indicadores de Contas Regionais em 1995

		Regiões	
Indicadores	Unidade	Algarve	Portugal
PIB pm	10 ⁶ Esc	546.799	15.802.130
VAB pm	10 ⁶ Esc	501.443	14.491.385
Emprego	10 ³ Pess	157,7	4.437,0
Produtividade	10 ² Esc	3.179	3.266
VAB pm por ramo da NACE Cllo R6			
Total	10 ⁶ Esc	501.443	14.491.385
01 - Produtos da agricultura, silvicultura e pesca	10 ⁶ Esc	36.627	621.595
06 - Produtos energéticos	10 ⁶ Esc	10.251	591.423
30 - Produtos industriais	10 ⁶ Esc	25.783	3.554.145
53 - Construção e obras públicas	10 ⁶ Esc	38.499	972.874
68 - Serviços mercantis	10 ⁶ Esc	332.682	6.917.733
86 - Serviços não mercantis	10 ⁶ Esc	84.842	2.620.862
69B - Produção imputada de serviços bancários	10 ⁶ Esc	-27.241	-787.247

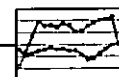
Fonte: INE, Contas Regionais, 1995.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV

Agricultura, Silvicultura
Pecuária e Pesca



II.4.1. - Produção das Principais Culturas em 1997

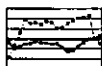
Culturas	Algarve			Portugal			Algarve/Portugal		
	Superfície	Produção	Rendimento por Hectare	Superfície	Produção	Rendimento por Hectare	Superfície	Produção	Rendimento por Hectare
	ha	t	t/ha	ha	t	t/ha	% ha	% t	% t/ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Amêndoa	15.000	3.000	0,20	40.862	12.158	0,30	36,71	24,68	67,22
Aveia	7.877	1.575	0,20	75.697	44.295	0,59	10,41	3,56	34,17
Batata	1.195	17.521	14,66	81.724	1.049.314	12,84	1,46	1,67	114,19
Cevada	2.160	432	0,20	32.779	28.792	0,88	6,59	1,50	22,77
Feijão	224	117	0,52	26.161	14.414	0,55	0,86	0,81	94,80
Figo	3.235	1.941	0,60	8.498	3.853	0,45	38,07	50,38	132,33
Grão de bico	87	29	0,33	2.543	1.789	0,70	3,42	1,62	47,38
Laranja	12.633	138.963	11,00	20.986	212.838	10,14	60,20	65,29	108,46
Leguminosas para grão	311	146	0,47	28.704	16.203	0,56	1,08	0,90	83,16
Limão	477	4.293	9,00	1.252	9.656	7,71	38,10	44,46	116,69
Milho	1.459	5.236	3,59	185.914	913.017	4,91	0,78	0,57	73,08
Milho de regadio	1.259	5.036	4,00	170.854	889.771	5,21	0,74	0,57	76,81
Pêssego	873	5.238	6,00	11.076	94.919	8,57	7,88	5,52	70,01
Tânger	533	5.330	10,00	719	6.859	9,54	74,13	77,71	104,83
Tangerina	3.273	30.373	9,28	3.855	35.234	9,14	84,90	86,20	101,53
Trigo	5.474	1.097	0,20	276.764	329.481	1,19	1,98	0,33	16,83
Trigo mole	5.435	1.062	0,20	247.815	297.449	1,20	2,19	0,36	16,28
Uva de mesa	1.585	18.766	11,84	7.210	61.408	8,52	21,98	30,56	139,01

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, informação disponível não publicada, 1998.

II.4.2. - Produção de Azeite Manifestada em 1997

Culturas	Algarve	Continente	Algarve/Continente
	%		
1	2	3	4
Lagares em laboração (nº)	19	988	1,92
Azeitona oleificada (t)	11.001	309.091	3,56
Azeite obtido (hl)			
Por quintal de azeitona	0	0	-
Total	15.250	423.584	3,60
Virgem, por grau de acidez			
Extra (<1º)	161	35.541	0,45
Fino (1,1º a 2,0º)	1.426	81.662	1,75
Corrente (2,1º a 3,3º)	2.347	97.128	2,42
Lampante (> 3,3º)	11.316	209.255	5,41

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998.



II.4.3. - Superfície Vinícola, Produção e Rendimento em 1997

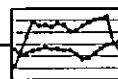
Nuts	Vinha	Vinho			Uva de Mesa		
	Superfície total	Superfície	Produção	Rendimento	Superfície	Produção	Rendimento
	ha	ha	hl	hl/ha	ha	t	t/ha
	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	263.492	256.282	5.628.725	21,96	7.210	61.408	8,52
Algarve	4.122	2.537	26.676	10,51	1.585	18.766	11,84

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho

II.4.4. - Pés Vendidos Directamente a Agricultores por Viveiristas, por Local de Destino de Produção segundo a Espécie Frutícola, em 1997/98

NUTS Concelhos	Espécie Frutícola								
	Total	Oliveiras	Alfarrobeiras	Ameixeiras	Amendo-eiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2.707.738	429.090	4.426	107.255	78.304	91.045	138.368	51.407	48.678
Algarve	164.728	9.904	4.190	4.505	1.024	35	94	3.616	1.187
Albufeira	12.038	8.770	-	60	-	-	-	30	25
Alcoutim	218	23	-	15	-	-	-	10	10
Aljezur	2.574	-	-	18	-	-	-	8	-
Castro Marim	60	60	-	-	-	-	-	-	-
Faro	39.075	56	1.991	1.274	389	-	7	1.046	539
Lagoa	653	-	-	1	33	-	2	26	3
Lagos	1.994	22	75	376	-	-	-	125	17
Loulé	8.734	67	215	75	60	5	9	147	47
Monchique	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	10.244	90	-	399	40	-	6	740	88
Portimão	7.674	12	-	296	66	30	37	141	129
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	53.524	62	1.117	929	290	-	15	496	178
Tavira	21.169	622	792	428	136	-	13	397	72
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	6.753	120	-	634	10	-	5	450	79

(Continua)



II.4.4. - Pés Vendidos Directamente a Agricultores por Viveiristas, por Local de Destino de Produção segundo a Espécie Frutícola, em 1997/98

(Continuação)

NUTS Concelhos	Espécie Frutícola									
	Figueiras	Laran- jeiras	Limoeiros	Maceiras	Pereiras	Pesse- gueiros	Romã- zeiras	Tange- reiras	Tangeri- neiras	Outras
	N°									
1	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	13.456	244.601	59.221	542.068	417.485	269.925	8.040	23.188	64.179	117.002
Algarve	1.961	97.730	3.709	730	1.863	16.369	753	2.342	12.317	2.399
Albufeira	40	2.726	25	-	50	120	-	-	150	42
Alcoutim	-	80	5	10	15	30	-	-	10	10
Aljezur	-	4	10	5	3	2.525	-	-	1	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	349	20.202	1.077	353	318	7.650	124	117	3.236	347
Lagoa	-	511	-	2	-	-	-	-	-	75
Lagos	30	536	85	67	82	446	10	14	46	63
Loulé	14	7.082	74	12	85	362	40	110	300	30
Monchique	-	-	6	-	-	-	-	12	-	0
Olhão	443	6.715	106	58	143	781	33	20	184	398
Portimão	55	3.418	195	95	132	725	26	214	1.934	169
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	844	39.587	1.786	69	458	1.281	178	826	4.881	527
Tavira	156	14.969	73	36	194	732	24	1.017	1.267	241
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	30	1.900	267	23	383	1.717	318	12	308	497

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, informação disponível não publicada, 1998.

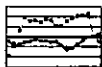
Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro de cada ano e termina em 1 de Agosto do ano seguinte. O total não corresponde à soma das partes, em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.4.5. - Incêndios, Área Ardida e Bombeiros

NUTS Concelhos	Incêndios		Área ardida				Bombeiros
	Ocorrências		Povoamentos		Matos		
	1996	1997	1996	1997	1996	1997	1996
1	N°		ha				N°
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	28.626	23.497	30.541,8	11.466,3	58.325,4	19.068,4	42.387
Algarve	286	212	74,8	79,9	657,0	155,0	1.346
Albufeira	5	9	-	-	0,2	0,6	86
Alcoutim	8	5	46,0	4,0	543,3	4,0	49
Aljezur	10	9	-	0,6	10,8	1,0	104
Castro Marim	28	15	-	2,0	21,8	19,8	-
Faro	20	9	3,5	2,0	3,8	1,2	133
Lagoa	17	13	-	-	0,4	3,2	59
Lagos	9	15	0,1	2,5	0,8	4,1	53
Loulé	22	19	6,0	37,5	0,6	3,0	80
Monchique	15	18	6,1	3,1	3,0	2,1	76
Olhão	26	6	-	-	6,2	4,0	56
Portimão	14	10	-	0,6	3,2	0,3	136
São Brás de Alportel	15	8	3,0	-	5,2	2,1	76
Silves	37	26	7,1	1,0	8,1	8,9	201
Tavira	31	36	1,0	22,6	22,4	65,0	59
Vila do Bispo	8	5	1,1	4,0	3,1	35,6	87
Vila Real de Santo António	21	9	1,0	-	24,1	0,1	91

Fonte: Direcção Geral de Florestas e INE, inquérito ao ambiente.

Nota: Coluna 8 - A informação disponível refere-se ao número total de pessoas que, no ano de 1997, participaram efectivamente nas actividades dos corpos de bombeiros.



II.4.6. - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies, em 1997

	Algarve	Portugal	Algarve/Portugal
Espécies			
			%
Total do Peso Limpo (ton.)	4.750	424.345	1,12
Bovinos			
Vitelos			
Cabeças (nº)	104	106.023	0,10
Peso Limpo (ton.)	12	12.760	0,09
Adultos			
Cabeças (nº)	4.404	332.926	1,32
Peso Limpo (ton.)	1.320	91.420	1,44
Ovinos			
Cabeças (nº)	55.849	1.123.818	4,97
Peso Limpo (ton.)	675	12.230	5,52
Caprinos			
Cabeças (nº)	4.813	246.658	1,95
Peso Limpo (ton.)	37	1.802	2,05
Suínos			
Cabeças (nº)	38.613	4.668.681	0,83
Peso Limpo (ton.)	2.705	305.594	0,89
Equinos			
Cabeças (nº)	-	3.324	-
Peso Limpo (ton.)	-	538	-

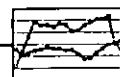
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998.

II.4.7 - Effectivos Pecuários em 1/12/1997

	Algarve	Portugal	Algarve/Portugal
Espécies			
			%
Effectivos Bovinos			
Total	13	1.285	1,0
Vitelos com menos de um ano	3	352	0,9
Vacas	5	651	0,8
Leiteiras	2	362	0,6
Outras	3	289	1,0
Effectivos Suínos			
Total	66	2.365	2,8
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	21	705	3,0
Porcas cobertas	5	205	2,4
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	18	669	2,7
Effectivos Ovinos			
Total	61	3.414	1,8
Effectivos Caprinos			
Total	26	785	3,3

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998.

Nota: Valores provisórios



II.4.8. - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca

Espécies	Algarve						Portugal
	Total do Algarve	Lagos	Portimão	Olhão	Tavira	Vila Real de Sto. António	
	Nº						
	2	3	4	5	6	7	8
Pescadores matriculados (em 31/12/1997)	6.958	774	973	4.015	741	455	27.347
Pesca do bacalhau	-	-	-	-	-	-	535
Pesca da sardinha	494	166	97	165	32	34	2.670
Pesca do arrasto	928	60	207	527	12	122	3.166
Pesca do atum e outras	5.536	548	669	3.323	697	299	20.976
Embarcações com motor (a)							
Número de embarcações	2.138	366	429	864	236	243	8.935
tAB das embarcações	14.074	1.528	2.888	5.965	1.185	2.510	115.206
kw das embarcações	70.618	9.391	14.134	28.681	6.530	11.884	396.625
Embarcações sem motor (a)							
Número de embarcações	328	92	18	151	44	23	2.505
tAB das embarcações	315	65	18	172	35	25	2.461

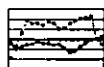
Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1997.

Notas: (a) Não inclui as embarcações de apoio à aquicultura.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

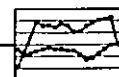
Em Olhão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.



II.4.9. - Pesca Descarregada, (por espécies) e por Portos e Região, em 1997

Principais Espécies	Algarve							
	Total		Lagos		Portimão		Olhão	
	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	40.483	11.307.345	3.835	1.901.278	18.697	2.829.787	14.405	3.577.649
Peixes Diádomos	7	5.734	0	52	0	59	3	3.530
Peixes Marinhos	35.355	6.725.037	2.970	1.127.949	17.777	2.173.500	12.666	2.740.980
Atuns e similares	411	120.917	4	2.788	3	1.705	393	114.094
Besugo	369	303.956	81	73.625	150	106.251	91	72.882
Cachucho	14	5.275	1	1.931	1	174	12	3.170
Carapau	3.684	803.124	272	68.815	2.459	500.872	860	214.602
Carapau Negrão	322	26.004	19	2.713	262	19.569	41	3.678
Cavala	2.743	66.807	876	17.385	221	9.716	1.569	36.846
Congro ou Safio	399	168.781	143	68.266	45	18.087	200	78.726
Faneca	15	9.791	13	7.875	1	910	1	843
Linguado e azevia	219	395.832	69	125.175	22	47.799	96	163.569
Peixe espada	250	96.703	7	2.851	43	13.885	200	79.864
Peixe espada preto	0	2	0	2	-	-	-	-
Pescada branca	1.025	811.235	24	21.154	118	82.215	784	643.527
Raias	224	100.778	68	29.706	35	17.513	96	42.559
Robalos	34	70.112	16	40.330	5	10.220	8	12.686
Sarda	39	6.551	1	492	26	2.775	10	2.457
Sardinha	21.054	1.565.254	606	69.123	13.736	1.011.972	6.023	427.689
Tamboril	234	209.259	92	88.335	21	18.526	46	37.313
Verdinho	217	24.715	1	114	181	20.868	9	871
Diversos	4.102	1.939.943	677	507.271	448	290.443	2.227	805.604
Crustáceos	710	1.608.997	39	86.279	6	4.793	2	2.168
Gambas	379	849.829	-	-	1	823	0	165
Lagostas e lavagantes	12	53.451	12	50.424	0	260	0	1.334
Lagostim	115	337.092	1	8.318	0	122	0	10
Diversos	204	368.625	26	27.537	5	3.588	2	659
Moluscos	4.401	2.953.785	826	686.845	914	651.172	1.724	817.987
Ameijoia	27	9.456	-	-	-	-	25	8.617
Choco	613	433.791	128	99.352	102	67.887	273	188.381
Lulas	16	25.887	8	13.891	2	3.073	5	7.826
Polvo	2.698	2.223.965	641	546.215	762	565.875	533	435.387
Diversos	1.047	260.686	49	27.387	48	14.337	888	177.776
Animais Aquáticos Diversos	0	6	-	-	-	-	-	-
Outros Produtos	10	13.786	0	153	0	263	10	12.984

(Continua)



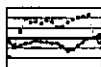
II.4.9. - Pesca Descarregada, (por espécies) e por Portos e Região, em 1997

(Continuação)

Principais Espécies	Algarve				Portugal		Algarve/Portugal	
	Tavira		Vila Real de Santo António					
	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	% t	% Valor
1	10	11	12	13	14	15	16	17
Total	1.251	1.016.280	2.295	1.982.351	185.036	48.498.835	21,88	23,31
Peixes Diátricos	1	1.368	3	725	53	75.864	13,21	7,56
Peixes Marinhos	430	282.626	1.512	399.982	168.404	36.719.234	20,99	18,31
Atuns e similares	11	2.307	0	23	12.288	3.186.687	3,34	3,79
Besugo	35	38.772	12	12.426	969	761.753	38,08	39,90
Cachucho	-	-	-	-	40	16.721	35,00	31,55
Carapau	70	15.694	23	3.141	18.331	3.398.547	20,10	23,63
Carapau Negrão	0	27	0	17	3.588	407.024	8,97	6,39
Cavala	26	971	51	1.889	7.190	315.166	38,15	21,20
Congro ou Safio	5	1.566	6	2.136	2.864	1.180.869	13,93	14,29
Faneca	0	15	0	148	2.026	915.360	0,74	1,07
Linguado e azevia	18	34.330	14	24.959	1.060	1.736.674	2,74	22,79
Peixe espada	0	3	0	100	15.093	4.356.477	1,66	2,22
Peixe espada preto	-	-	-	-	7.575	1.928.489	-	-
Pescada branca	27	21.210	72	43.129	2.689	2.306.813	38,12	35,17
Raias	9	5.062	16	5.938	1.639	668.230	13,67	15,08
Robalos	1	2.892	4	3.984	275	500.189	12,36	14,02
Sarda	2	793	0	34	2.049	138.623	1,90	4,73
Sardinha	13	1.055	676	55.415	76.402	6.498.547	27,56	24,09
Tamboril	0	28	75	65.057	1.096	926.270	21,35	22,59
Verdinho	-	-	26	2.862	2.305	223.434	9,41	11,06
Diversos	213	157.901	537	178.724	18.500	9.181.850	22,17	21,13
Crustáceos	1	963	662	1.514.794	1.021	1.956.385	69,54	82,24
Gambas	-	-	378	848.841	395	887.172	95,95	95,79
Lagostas e lavagantes	0	584	0	849	33	132.388	36,36	40,37
Lagostim	-	-	114	328.642	138	431.260	83,33	78,16
Diversos	1	379	170	336.462	455	505.565	44,84	72,91
Moluscos	819	731.323	118	66.458	15.448	9.678.449	28,49	30,52
Ameijoia	2	839	-	-	463	121.647	5,83	7,77
Choco	60	45.343	50	32.828	1.423	996.866	43,08	43,52
Lulas	0	189	1	908	1.152	1.046.524	1,39	2,47
Polvo	723	654.339	39	22.149	9.119	6.924.707	29,59	32,12
Diversos	34	30.613	28	10.573	3.291	588.705	31,81	44,28
Animais Aquáticos Diversos	-	-	0	6	2	13.820	0,00	0,04
Outros Produtos	-	-	0	386	108	55.083	9,26	25,03

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1997.

Nota: O total não inclui congelados, salgados e aquicultura.



II.4.10. - Utilização do Solo para Fins Agrícolas em 1997

Rubricas	Algarve		Portugal		Algarve/Portugal	
	Explorações		Explorações		Explorações	
	Nº	ha	Nº	ha	% Nº	% Ha
Superfície Total	15.992	218.620	416.686	4.949.396	3,84	4,42
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	15.959	127.746	415.696	3.822.127	3,84	3,34
SAU Média		8,00		9,19		
Superfície Agrícola Não Utilizada	7.559	42.196	85.551	210.013	8,84	20,09
Matas e Florestas sem Culturas	3.312	46.504	205.572	815.216	1,61	5,70
Outras Superfícies	11.340	2.175	301.798	102.039	3,76	2,13
Composição da SAU						
Culturas Temporárias (1)	7.457	21.829	315.774	1.237.267	2,36	1,76
Culturas Permanentes	14.407	53.306	347.145	707.865	4,15	7,53
Pastagens Permanentes (1)	718	12.501	98.532	991.835	0,73	1,26
Horta Familiar	7.519	959	275.717	26.143	2,73	3,67
Pousio	7.743	39.149	90.708	859.018	8,54	4,56
Culturas Temporárias (2)						
Cereais	3.883	11.466	219.769	651.130	1,77	1,76
Leguminosas Secas	2.068	1.239	109.589	29.001	1,89	4,27
Prados Temporários	153	1.074	27.490	43.577	0,56	2,46
Forragens Anuais	2.050	5.489	212.641	601.534	0,96	0,91
Batata	3.812	712	209.351	58.612	1,82	1,21
Hortícolas extensivas	4.261	2.234	35.355	30.256	12,05	7,38
Outras	2.024	1.724	59.066	90.386	3,43	1,91
Culturas Permanentes						
Frutos Frescos	5.706	3.861	60.426	62.914	9,44	6,14
Citrinos	8.735	15.284	42.242	24.580	20,68	62,18
Frutos Secos	9.423	23.039	46.271	74.876	20,36	30,77
Olival	7.461	7.798	144.187	308.733	5,17	2,53
Vinha	3.891	3.153	257.837	231.413	1,51	1,36
Outras	172	171	14.637	5.349	1,18	-

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

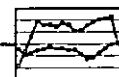
Notas: (1) Este item inclui as culturas temporárias em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas.

(2) Este item inclui o valor de (1) mais culturas temporárias sucessivas, mais culturas temporárias sob-coberto de culturas permanentes.

II.4.11. - Caracterização da Estrutura das Explorações Agrícolas em 1997

Estrutura das Explorações Agrícolas	Algarve		Portugal		Algarve/Portugal	
	Explorações		Explorações		Explorações	
	Nº	ha	Nº	ha	% Nº	% Ha
Forma de Exploração da SAU						
Conta Própria	15.554	107.286	386.378	2.658.869	0,58	4,04
Arrendamento	661	12.453	77.507	1.034.116	0,06	1,20
Outras Formas de Exploração	1.010	8.006	36.712	129.142	0,78	6,20
Dispersão da SAU						
Tótal de Blocos com SAU	87.152	-	2.486.078	-	3,51	-
Nº Médio de Blocos por Exploração	5,5	-	6,0	-	-	-
Natureza Jurídica do Produtor						
Produtor Singular	15.835	121.266	410.835	3.179.260	0,50	3,81
Autónomo	15.490	109.885	392.738	2.166.646	14,10	5,07
Empresário	345	11.381	18.097	1.012.614	3,03	1,12
Sociedades	152	6.128	4.896	519.314	2,48	1,18
Outras	5	352	955	123.553	1,70	0,28
Rendimento do Agregado - Nº de Explorações						
Exclusivamente da Exploração	1.454	-	38.643	-	3,76	-
Principalmente da Exploração	3.366	-	99.876	-	3,37	-
Principalmente Outras Origens	11.015	-	272.325	-	4,04	-

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.



II.4.12. - Máquinas e Mão-de-obra Agrícola Assalariada em 1997

	Algarve		Portugal		Algarve/Portugal	
Rubricas	Nº de Explorações		Nº de Explorações		Nº de Explorações	
	Nº		Nº		% Nº	
1	2	3	4	5	6	7
Máquinas Agrícolas						
Tractores	6.115	7.097	124.216	154.393	4,92	4,60
Motocultivadores	1.786	1.822	50.732	54.272	3,52	3,36
Motoenxadas/Fresas	914	929	16.061	16.955	5,69	5,48
Motoceifeiras	366	385	24.989	26.610	1,46	1,45
Ceifeiras Debulhadoras	37	41	3.031	3.418	1,22	1,20
Mão-de-obra assalariada						
Trabalho Permanente >0 - <25%	74	21	4.722	9.043	1,57	0,23
Trabalho Permanente >25% - <50%	123	42	3.473	7.023	3,54	0,60
Trabalho Permanente >50% - <75%	135	46	2.538	5.631	5,32	0,82
Trabalho Permanente >75% - <100%	581	169	2.265	6.098	25,65	2,77
Trabalho Permanente 100%	1.012	345	10.480	32.574	9,66	1,06
Trabalho Eventual - Homens (dias)	3.608	134.803	155.676	6.041.958	2,32	2,23
Trabalho Eventual - Mulheres (dias)	2.113	170.767	128.506	6.297.662	1,64	2,71
Total Trabalho Eventual (dias)	4.051	305.571	182.598	12.339.617	2,22	2,48
Não Contratada Directamente (horas)	6.577	119.567	251.027	4.618.371	2,62	2,59

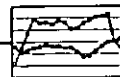
Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo V

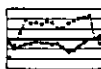
Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
CAE Região	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	Total	Pessoal	Despesas Intermédias	Total	Volume de Vendas	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10ª Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Secção C - Indústrias Extractivas									
Portugal	1.541	15.928	178.373	32.368	104.927	186.127	178.259	27.445	72.246
Algarve	78	735	13.863	1.444	10.058	13.473	13.033	-54	2.320
Secção D - Indústrias Transformadoras									
Portugal	84.551	1.035.324	12.144.831	1.880.502	8.371.336	12.382.576	11.841.482	99.463	3.543.799
Algarve	2.124	9.598	57.783	12.049	38.764	57.699	54.895	1.376	16.105
15- Indústrias alimentares e das bebidas									
Portugal	9.702	119.300	2.052.002	215.651	1.626.554	2.076.030	1.973.958	89.706	377.704
Algarve	385	3.203	22.020	3.809	16.164	21.058	20.226	1.033	4.127
16- Indústria do tabaco									
Portugal	4	1.227	146.431	5.751	13.668	148.832	145.923	-226	132.637
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17- Fabricação de têxteis									
Portugal	4.949	122.651	950.791	180.720	637.718	948.992	910.758	57.170	274.680
Algarve	45	98	516	83	398	529	500	14	121
18- Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo									
Portugal	11.952	161.454	729.225	191.416	473.580	731.950	702.094	25.296	239.988
Algarve	91	124	142	45	86	149	141	9	56
19- Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado									
Portugal	4.011	82.823	554.514	105.272	401.600	559.583	545.756	19.783	144.726
Algarve	16	26	74	23	48	73	71	-	25
20- Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria									
Portugal	9.640	61.205	554.553	82.021	410.508	559.625	537.821	21.128	132.372
Algarve	379	1.351	8.265	1.481	6.106	8.607	7.870	264	2.249
21- Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos									
Portugal	486	15.304	382.794	45.392	270.484	388.559	370.625	25.179	103.300
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...
22- Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados									
Portugal	4.377	40.181	451.788	100.409	287.459	474.793	452.321	26.052	166.782
Algarve	115	...	...	...	...	...	...	...	...
23- Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear									
Portugal	1	3.382	830.558	24.601	366.848	837.118	809.591	20.997	456.933
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24- Fabricação de produtos químicos									
Portugal	1.095	27.792	718.690	106.356	534.554	756.606	721.381	25.527	191.357
Algarve	8	25	356	33	309	359	350	14	42
25- Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas									
Portugal	1.035	19.894	263.143	41.632	185.403	273.585	262.410	17.946	78.858
Algarve	17	115	759	216	472	743	711	18	237

(Continua)



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

(Continuação)

CAE Região	Empresas		Custos e Rendimentos			Produtos e Rendimentos		Aumentos	VAE em
	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	Total	Pessoal	Despesas Intermediárias	Total	Volume de Vendas	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10 ⁶ Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
26- Fabricação de outros produtos minerais não metálicos									
Portugal	4.662	69.402	684.572	141.087	418.121	745.608	686.528	-368.597	266.422
Algarve	165	1.234	9.169	2.205	4.735	9.357	8.250	-708	3.186
27- Indústrias metalúrgicas de base									
Portugal	747	15.187	251.818	36.256	182.758	243.008	234.028	8.883	52.080
Algarve	6	22	134	23	105	138	114	1	29
28- Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento									
Portugal	14.731	83.398	585.320	131.911	381.807	606.411	607.202	33.414	208.810
Algarve	494	1.401	5.997	1.585	3.759	6.125	6.121	333	2.291
29- Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.									
Portugal	3.909	47.952	470.224	104.848	307.714	480.841	462.099	22.183	155.079
Algarve	125	543	2.978	679	1.941	2.880	2.831	49	879
30- Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação									
Portugal	54	347	8.251	768	7.061	9.160	8.940	331	1.936
Algarve	3	...	...	...	...	...	...	...	...
31- Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.									
Portugal	1.012	28.959	325.021	67.253	222.692	342.108	324.617	14.334	104.384
Algarve	27	80	474	63	380	526	522	7	124
32- Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação									
Portugal	303	17.543	373.326	58.348	276.539	377.800	362.810	14.396	75.850
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...
33- Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria									
Portugal	712	6.653	54.437	14.173	35.035	59.355	56.742	2.420	22.414
Algarve	15	...	...	...	...	...	...	...	...
34- Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques									
Portugal	470	25.132	1.055.037	83.586	852.932	1.055.725	1.021.469	12.378	167.164
Algarve	9	...	...	...	...	...	...	...	...
35- Fabricação de outro material de transporte									
Portugal	462	17.375	196.951	54.819	106.346	182.260	156.460	6.928	56.969
Algarve	29	...	...	...	...	...	...	...	...
36- Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.									
Portugal	10.119	67.396	480.549	86.791	360.028	499.831	483.808	23.080	131.035
Algarve	183	...	...	...	...	...	...	...	...
37- Reciclagem									
Portugal	88	767	14.836	1.441	11.927	14.796	14.141	1.155	2.300
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (harmonizado), 1996.

Notas: 1. As Despesas Intermediárias são a soma do "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" com "Fornecimento e Serviços Externos". O Volume de Vendas é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

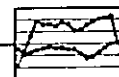
2. A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VI

Energia
e Água



II.6.1. - Consumo de Electricidade (Fornecimentos da EDP/REN, S.A.), em 1997

NUTS Concelhos	Consumidores de Electricidade				Consumo de Electricidade			
	Total	Domésticos	Industriais	Outros	Total	Domésticos	Industriais	Outros
	N°				1000 kWh			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	5.010.520	4.046.620	148.358	815.542	28.636.393	8.077.832	11.420.383	9.138.177
Algarve	293.864	228.566	6.652	58.646	1.225.319	425.579	165.248	634.493
Albufeira	32.628	24.553	657	7.418	164.431	49.181	7.832	107.418
Alcoutim	3.178	2.584	35	559	4.917	2.402	266	2.249
Aljezur	4.048	3.346	67	635	8.543	4.501	124	3.918
Castro Marim	5.549	4.325	151	1.073	16.492	8.448	1.083	6.961
Faro	5.976	4.911	149	916	14.238	5.936	1.736	6.565
Lagoa	34.193	25.799	684	7.710	157.066	53.411	12.338	91.317
Lagos	16.466	13.170	462	2.834	79.970	33.495	5.063	41.413
Loulé	19.239	15.037	397	3.805	67.212	28.692	3.038	35.482
Monchique	52.787	40.795	1.549	10.443	300.669	88.202	92.202	120.264
Olhão	3.987	3.158	53	776	14.523	5.483	1.470	7.570
Portimão	20.828	16.638	332	3.858	69.855	27.999	9.163	32.693
São Brás de Alportel	34.255	26.655	971	6.629	134.033	45.342	15.427	73.264
Silves	24.169	18.749	478	4.942	84.742	29.956	9.534	45.251
Tavira	17.705	13.599	334	3.772	51.786	21.189	1.910	28.688
Vila do Bispo	4.295	3.556	72	667	13.828	6.016	567	7.245
Vila Real de Santo António	14.561	11.691	261	2.609	43.014	15.324	3.496	24.194

Fonte: Direcção Geral de Energia

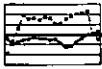
II.6.2 - Valor da Água Distribuída pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados

NUTS Concelhos	1995	1996	1.997
	10 ³ Esc.		
	2	3	4
Portugal	58.912.939	61.715.944	63.670.426
Algarve	2.773.443	3.017.346	2.963.619
Albufeira	473.774	535.015	558.258
Alcoutim	1.607	1.494	1.484
Aljezur	27.077	27.997	28.378
Castro Marim	30.769	32.046	31.393
Faro	275.829	278.674	291.376
Lagoa	298.357	303.533	291.761
Lagos	221.324	198.532	218.535
Loulé	262.076	308.435	333.443
Monchique	18.373	28.863	20.006
Olhão	167.168	169.687	153.153
Portimão	543.692	633.182	601.067
São Brás de Alportel	44.561	47.768	50.286
Silves	151.710	131.871	115.734
Tavira	119.453	174.123	140.730
Vila do Bispo	48.833	47.025	49.160
Vila Real de Santo António	88.840	99.101	78.855

Fonte: Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados.

Notas: 1. O valor da venda de água está sobreavaliado, por não ser possível expurgar o valor inerente ao aluguer dos contadores.

2. Os valores de 1995 e 1996 foram rectificados.



II.6.3 - Indicadores Gerais da Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

CAE - Rev. 1 Região	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VAEpm
	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	Total	Pessoal	Despesas Intermédias	Total	Volume de Vendas	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10 ⁶ Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água									
Portugal	239	17.242	1.097.953	86.969	691.566	1.235.318	1.122.145	153.307	452.442
Algarve	10	54	413	119	249	389	264	543	15
40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente									
Portugal	131	15.612	1.076.824	81.340	682.359	1.208.868	1.097.706	147.222	437.070
Algarve	4	11	46	14	27	48	48	-	21
41 - Captação, tratamento e distribuição de água									
Portugal	108	1.630	21.129	5.629	9.207	26.450	24.439	6.085	15.372
Algarve	6	43	367	105	222	341	216	543	-6

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1996.

Notas: 1. As Despesas Intermédias são a soma do "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" com "Fornecimento e Serviços Externos". O Volume de Vendas é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

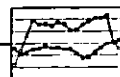
2. A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VII

*Construção
e Obras Públicas*



II.7.1. - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais, para Construção, por Tipo de Obra, em 1997

NUTS Concelhos	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios para Habitação		Fogos dos Edifícios para Habitação			Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação	
	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	54.909	43.522	43.877	35.544	95.834	5.820	4.355	1.827	932	3.190	2.691
Algarve	2.580	2.155	2.021	1.789	5.715	344	281	109	36	59	49
Albufeira	288	227	219	191	829	39	33	30	3	-	-
Alcoutim	36	26	24	15	17	8	8	1	1	3	2
Aljezur	85	61	84	61	64	-	-	1	-	-	-
Castro Marim	125	111	87	78	216	25	21	-	-	13	12
Faro	180	150	126	114	541	30	20	1	1	18	15
Lagoa	222	194	174	164	435	31	25	14	4	3	1
Lagos	280	200	198	166	415	40	28	29	5	2	1
Loulé	312	271	260	244	793	26	25	3	2	-	-
Monchique	39	37	24	22	35	11	11	2	2	2	2
Olhão	144	99	120	83	236	20	16	-	-	-	-
Portimão	180	176	175	171	797	5	5	-	-	-	-
São Brás de Alportel	65	63	58	56	96	7	7	-	-	-	-
Silves	234	200	165	147	597	45	35	9	5	15	13
Tavira	163	136	115	97	276	34	30	8	7	2	2
Vila do Bispo	99	80	77	67	99	14	9	8	4	-	-
Vila Real de Santo António	128	124	115	113	269	9	8	3	2	1	1

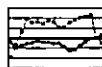
Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1997.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

II.7.2. - Obras Concluídas em 1997

NUTS Concelhos	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios para Habitação		Fogos dos Edifícios para Habitação			Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação	
	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	44.323	34.585	35.062	28.064	68.599	5.174	3.879	1.818	898	2.269	1.744
Algarve	2.274	1.898	1.796	1.588	4.169	304	240	126	38	48	32
Albufeira	191	135	131	107	300	29	24	28	3	3	1
Alcoutim	25	14	17	7	12	4	4	-	-	4	3
Aljezur	69	53	67	52	60	1	1	1	-	-	-
Castro Marim	117	97	85	74	151	20	13	4	3	8	7
Faro	205	183	173	158	446	25	21	2	1	5	3
Lagoa	208	172	145	134	336	41	33	21	5	1	-
Lagos	221	165	142	125	298	47	34	27	3	5	3
Loulé	297	272	275	256	689	16	15	1	-	5	1
Monchique	33	28	21	19	23	9	8	3	1	-	-
Olhão	138	114	121	101	274	16	12	1	1	-	-
Portimão	154	146	140	134	494	12	11	1	1	1	-
São Brás de Alportel	54	46	46	41	75	6	4	2	1	-	-
Silves	222	187	162	147	390	34	26	17	6	9	8
Tavira	167	140	134	112	241	23	19	5	5	5	4
Vila do Bispo	80	62	58	49	61	12	7	9	5	1	1
Vila Real de Santo António	93	84	79	72	319	9	8	4	3	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1997.



II.7.3. - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais, para Construção, por Tipo de Obra, em 1998

	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
NUTS Concelhos	Edifícios para Habitação		Fogos dos Edifícios para Habitação			Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação	
	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação
N°											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	59.391	47.994	48.274	39.888	108.388	5.807	4.394	1.579	733	3.441	2.979
Algarve	3.076	2.685	2.486	2.259	7.761	409	365	70	22	47	39
Albufeira	400	378	326	317	1.133	63	60	10	-	1	1
Alcoutim	23	16	19	13	13	4	3	-	-	-	-
Aljezur	98	73	87	64	85	8	6	1	1	2	2
Castro Marim	137	118	106	94	208	27	21	2	1	2	2
Faro	172	158	101	97	718	45	42	1	-	21	19
Lagoa	268	241	202	192	552	51	45	13	3	2	1
Lagos	349	261	262	223	1.094	36	29	20	2	10	7
Loulé	421	373	339	312	953	64	60	2	1	-	-
Monchique	25	21	19	17	18	4	3	2	1	-	-
Olhão	232	159	196	144	354	14	14	1	1	-	-
Portimão	211	207	203	199	1.076	5	5	3	3	-	-
São Brás de Alportel	58	55	52	49	139	5	5	1	1	-	-
Silves	248	226	192	179	524	45	41	7	4	4	2
Tavira	143	127	112	103	287	24	19	1	1	4	4
Vila do Bispo	112	98	100	90	98	7	5	5	3	-	-
Vila Real de Santo António	179	174	170	166	509	7	7	1	-	1	1

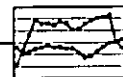
Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1998.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

II.7.4. - Obras Concluídas em 1998

	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
NUTS Concelhos	Edifícios para Habitação		Fogos dos Edifícios para Habitação			Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação		Edifícios para Habitação	
	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação	Edifícios	Habitação
N°											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	53.799	42.783	43.127	35.046	86.899	5.979	4.532	1.860	966	2.833	2.239
Algarve	2.809	2.409	2.281	2.010	5.504	363	315	97	40	68	44
Albufeira	320	270	239	213	551	51	47	29	9	1	1
Alcoutim	23	18	13	12	12	5	5	1	1	4	-
Aljezur	93	69	88	66	106	2	1	1	-	2	2
Castro Marim	127	111	89	76	138	29	26	-	-	9	9
Faro	225	202	170	158	532	35	28	4	3	16	13
Lagoa	197	168	157	144	334	27	21	12	2	1	1
Lagos	271	220	210	186	535	34	28	21	2	6	4
Loulé	381	335	333	300	859	37	33	4	2	7	-
Monchique	43	37	34	30	43	6	5	2	2	1	-
Olhão	212	149	178	121	283	32	27	1	1	1	-
Portimão	180	170	170	162	729	9	8	-	-	1	-
São Brás de Alportel	63	59	58	54	104	4	4	-	-	1	1
Silves	249	216	178	157	497	47	41	10	8	14	10
Tavira	153	141	118	109	259	28	26	5	5	2	1
Vila do Bispo	118	101	99	86	132	12	10	7	5	-	-
Vila Real de Santo António	154	143	147	136	390	5	5	-	-	2	2

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1998.



II.7.5. - Valor dos trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede no Algarve e no País, com 20 ou mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1996

	Algarve	Portugal
Tipos de Obra	10 ³ Esc.	
1	2	3
Total	15.113	1.439.646
Construção de Edifícios		
Total	7.372	614.572
Habitação	4.824	281.724
Agricultura e Pecuária	29	2.911
Indústria	176	50.912
Comércio	4	92.356
Educação	933	44.581
Saúde	428	29.057
Outros fins	979	113.032
Obras de Engenharia Civil		
Total	6.017	627.430
Das quais:		
Obras Hidráulicas		
Total	324	59.090
Das quais:		
Barragens	-	15.846
Portos	-	17.744
Vias de Comunicação e Aeródromos		
Total	1.535	346.148
Das quais:		
Estradas e Auto-estradas	1.516	191.475
Caminhos de ferro e Aeródromos	13	133.195
Outras Vias de Comunicação	6	21.479
Obras de Urbanização		
Total	3.441	128.822
Das quais:		
Terraplanagem e Arruamentos	1.820	53.863
Captação e Abastecimento de Água	539	17.944
Distribuição de Electricidade	143	4.164
Distribuição de Gás	139	13.614
Drenagem e Depuração de Esgotos	422	20.951
Outras Obras	1.724	197.644

Fonte: INE, Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas, 1996.

II.7.6. - Indicadores Gerais da Construção em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços	de Imobilizado Corpóreo	
	N°		10 ⁴ Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	68.718	306.407	1.205.415	1.561.900	511.064	1.548.167	1.880.956	137.203	865.277
Algarve	4.012	11.686	50.244	43.736	13.547	51.345	54.082	2.640	30.005
Algarve / Portugal (%)	5,84	3,81	4,17	2,80	2,65	3,32	2,88	1,92	3,47

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1996.

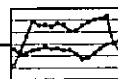
Nota: A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VIII

Transportes
e Comunicações



II.8.1. - Extensão da Rede Nacional de Estradas em 31/12/1997

	Algarve	Continente	Algarve/Continente
Rede			
	Km		%
1	2	3	4
Rede Nacional			
Total	373	9.780	3,81
Rede Fundamental			
Itinerários Principais	120	2.591	4,63
Rede Complementar			
Itinerários Complementares	105	2.421	4,34
Outras Estradas	148	4.768	3,10
Rede a Desclassificar			
Total			
Construída	235	8.317	2,83

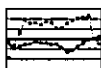
Fonte: Junta Autónoma de Estradas.

Nota: Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional (Dec. Lei nº 386/85 de 26 de Setembro).

II.8.2. - Acidentes de Viação e Vítimas em 1997

Acidentes com Vítimas			Vítimas			
NUTS	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros
Concelhos						
Nº						
1	2	3	4	5	6	7
Continente	49.417	1.732	68.455	1.939	9.335	57.181
Algarve	2.928	118	3.933	129	425	3.379
Albufeira	258	8	346	9	35	302
Alcoutim	19	-	22	-	8	14
Aljezur	44	3	67	3	8	56
Castro Marim	61	2	77	2	6	69
Faro	443	21	590	22	55	513
Lagoa	162	9	234	9	28	197
Lagos	143	7	176	7	29	140
Loulé	555	12	723	15	122	586
Monchique	32	1	41	1	4	36
Olhão	287	10	386	11	32	343
Portimão	282	9	364	12	26	326
São Brás de Alportel	58	1	69	1	2	66
Silves	241	20	354	22	30	302
Tavira	216	9	292	9	28	255
Vila do Bispo	27	3	48	3	8	37
Vila Real de Santo António	100	3	144	3	4	137

Fonte: Direcção Geral de Viação.

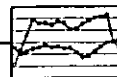
**II.8.3. - Parque de Telefones e Acessos RDIS da Portugal TELECOM em 1998**

	Postos Telefónicos Principais (Acessos)				Acessos RDIS	
NUTS Concelhos	Total	Analogicos		Digitais	Básico	Primário
		Total	Públicos			
Nº						
	2	3	4	5	6	7
Portugal	4.116.946	3.803.292	40.045	313.654	86.319	4.487
Algarve	172.723	163.881	2.267	8.842	2.853	119
Albufeira	14.915	13.866	301	1.049	289	17
Alcoutim	1.106	1.095	57	11	5	-
Aljezur	2.177	2.136	33	41	20	-
Castro Marim	2.479	2.428	58	51	26	-
Faro	28.842	25.808	341	3.034	736	59
Lagoa	7.740	7.424	90	316	135	2
Lagos	12.202	11.855	149	347	162	1
Loulé	29.409	28.037	365	1.372	527	12
Monchique	2.535	2.498	33	37	18	-
Olhão	13.575	13.166	113	409	143	4
Portimão	23.065	21.677	233	1.388	472	18
São Brás de Alportel	3.315	3.260	22	55	27	-
Silves	13.470	13.187	185	283	106	3
Tavira	8.566	8.325	137	241	84	3
Vila do Bispo	2.136	2.083	37	53	26	-
Vila Real de Santo António	7.191	7.036	113	155	77	-

Fonte: Portugal Telecom.

Notas: 1. Os valores apresentados correspondem a estimativas devido à divisão técnica por redes da "PORTUGAL TELECOM" não coincidir com a divisão administrativa do país.

2. A RDIS permite a transmissão de voz, dados e imagem, destinando-se principalmente a empresas. Os acessos básicos possibilitam o estabelecimento de até duas ligações simultâneas, enquanto que os acessos primários permitem até 30 ligações simultâneas.



II.8.4. - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações em 1996 - Empresas com sede no Algarve e no País

CAE Região	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10 ⁶ Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações									
Portugal	20.377	168.826	138.840	1.247.555	538.731	76.370	2.174.447	382.130	946.070
Algarve	797	3.107	3.595	28.314	5.584	1.559	39.113	2.285	9.075
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines) (a)									
Portugal	17.506	92.022	72.732	341.928	212.537	44.228	587.226	245.522	234.099
Algarve	626	1.901	1.163	6.130	3.074	404	11.970	905	5.441
611 - Transportes marítimos									
Portugal	62	1.282	3.618	58.151	4.494	82	77.451	13.954	16.117
Algarve	...	...	...	...	...	...	...	...	...
612 - Transportes por vias navegáveis interiores									
Portugal	36	1.048	554	7.777	3.127	112	11.244	2.892	3.092
Algarve	...	...	...	...	...	...	...	...	...
621 - Transportes aéreos regulares									
Portugal	9	9.676	6.119	113.750	59.175	2.387	186.776	-3.392	73.539
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-
622 - Transportes aéreos não regulares									
Portugal	16	112	173	1.851	384	19	2.562	598	558
Algarve	...	...	...	...	...	...	...	...	...
623 - Transportes espaciais									
Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-
631 - Manuseamento e armazenagem									
Portugal	235	2.952	649	34.280	12.996	314	55.944	-12.020	21.298
Algarve	6	6	-	2	1	-	4	-	2
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes									
Portugal	237	7.164	2.891	27.115	33.144	1.264	115.892	67.255	91.742
Algarve	10	58	613	250	158	653	258	291	69
633 - Agências de viagens e de turismo									
Portugal	1.006	6.865	5.755	248.219	16.613	6.640	269.045	4.078	22.238
Algarve	95	858	37	21.075	1.901	392	23.754	372	2.956
634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte									
Portugal	1.138	10.587	14.594	217.816	33.530	3.604	271.391	2.667	43.401
Algarve	34	131	1.736	383	248	-	2.633	3	513
641 - Actividades dos correios									
Portugal	19	16.057	1.637	19.018	58.709	1.516	87.801	5.933	71.044
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-
642 - Telecomunicações									
Portugal	113	21.060	30.119	177.649	104.022	16.205	509.114	54.643	368.943
Algarve	4	33	-	272	48	-	127	648	-135

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1996.

Notas: 1. Por razões de segredo estatístico, não foi possível desdobrar a CAE a nível de grupo

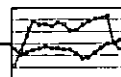
2. A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IX

*Comércio
Internacional*



II.9.1. - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada em 1997

Nomenclatura Combinada	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	65	8.206	269	15.920	137	2.670	307	2.205
Secção I	21	1.759	41	1.751	5	71	11	191
Secção II	19	2.419	64	2.178	12	775	27	118
Secção III	2	...	11	238	3	...	1	...
Secção IV	8	2.210	45	811	17	803	8	38
Secção V	7	123	27	82	7	290	2	...
Secção VI	5	29	74	1.057	12	40	30	29
Secção VII	8	118	105	1.621	17	55	36	107
Secção VIII	1	...	49	101	3	...	28	34
Secção IX	7	815	40	223	8	38	39	273
Secção X	6	86	67	475	11	66	40	13
Secção XI	4	124	85	1.897	16	15	69	167
Secção XII	2	...	51	251	5	2	32	247
Secção XIII	7	204	66	931	29	224	26	14
Secção XIV	-	-	18	44	-	-	29	26
Secção XV	5	23	82	1.076	19	23	48	76
Secção XVI	6	167	103	1.150	33	112	101	494
Secção XVII	1	...	24	944	8	137	20	256
Secção XVIII	-	-	43	74	8	5	30	41
Secção XIX	-	-	2	...	-	-	-	-
Secção XX	4	78	91	1.009	22	13	75	80
Secção XXI	-	-	3	...	-	-	2	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada, 1997 (dados definitivos).

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

Secção I - Animais vivos e produtos do reino animal

Secção II - Produtos do reino animal

Secção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Secção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

Secção V - Produtos minerais

Secção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

Secção VII - Plásticos e suas obras; borracha e suas obras

Secção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Secção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Secção X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras

Secção XI - Matérias têxteis e suas obras

Secção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Secção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Secção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria, moedas

Secção XV - Metais comuns e suas obras

Secção XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

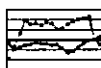
Secção XVII - Material de transportes

Secção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou precisão; instrumentos e aparelhos médico - cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

Secção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

Secção XX - Mercadorias e produtos diversos

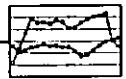
Secção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

**II.9.2. - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Origem ou Destino em 1997**

Países	Comércio Internacional			
	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário Total	65	8.206	269	15.920
Alemanha	16	515	75	1.188
Áustria	5	52	7	67
Bélgica e Luxemburgo	15	182	23	347
Dinamarca	5	565	20	90
Espanha	51	3.504	212	9.353
Finlândia	2	...	2	...
França	19	1.077	92	1.537
Grécia	3	146	2	...
Irlanda	1	...	6	19
Itália	15	1.023	63	1.125
Países Baixos	12	733	51	927
Reino Unido	11	321	65	1.186
Suécia	5	76	7	40
Desconhecido*	1	...	-	-
Comércio Extracomunitário Total	137	2.670	307	2.205
Dos quais:				
África do Sul	5	81	19	64
Angola	25	326	-	-
Argentina	2	...	1	...
Austrália	4	81	4	61
Brasil	6	179	17	84
Cabo Verde	7	23	-	-
Canadá	6	36	16	36
China	1	...	17	342
Coreia do Sul	1	...	5	22
Estados Unidos da América	28	277	122	529
Guiné-Bissau	4	24	2	...
Hong Kong	3	...	10	13
Índia	-	-	12	39
Israel	1	...	7	158
Líbia	-	-	-	-
Macau	4	4	1	...
Malásia	-	-	4	8
Marrocos	1	...	7	37
Moçambique	9	33	3	12
Noruega	7	2	4	12
Rússia	1	...	1	...
São Tomé e Príncipe	13	28	2	...
Suíça	22	50	33	53
Tailândia	1	...	17	115
Taiwan	4	33	18	45
Turquia	1	...	1	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada, 1997 (dados definitivos).

Nota: * Desconhecido por razões de ordem económica ou militar



II.9.3. - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 1997

NUTS Concelhos	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6.252	3.389.746	15.646	4.684.505	11.936	805.304	14.018	1.455.204
Algarve	65	8.206	269	15.920	137	2.670	307	2.205
Albufeira	1	...	17	660	11	12	28	79
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	1	...	2	...	3	...
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	1	...
Faro	11	1.766	67	4.307	29	902	51	774
Lagoa	1	...	21	1.192	14	16	27	126
Lagos	1	...	7	308	1	...	26	42
Loulé	7	803	59	2.818	26	83	73	483
Monchique	2	...	3	...	1	...	3	...
Olhão	23	1.942	29	2.753	17	482	19	245
Portimão	2	...	33	1.355	14	123	39	229
São Brás de Alportel	1	...	8	629	2	...	3	...
Silves	7	469	10	750	11	23	12	15
Tavira	2	...	3	...	3	...	9	14
Vila do Bispo	-	-	1	...	2	...	5	1
Vila Real de Santo António	7	2.051	10	789	4	762	8	127

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada 1997 (dados definitivos).

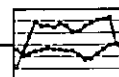
Nota: O total do comércio extra-comunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residencial 99, que tem por objectivo identificar as situações, em que por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias que não se localizam no território.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo X

Turismo



II.10.1. - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/07/1997

NUTS Concelhos	Total			Hotéis			Hotéis-Apartamentos			Apartamentos-Turísticos		
	Capacidade de			Capacidade de			Capacidade de			Capacidade de		
	Estabelecim entos	Quartos	Alojamento	Estabelecim entos	Quartos	Alojamento	Estabelecim entos	Quartos	Alojamento	Estabelecim entos	Quartos	Alojamento
Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1.768	93.460	211.315	444	42.446	88.601	101	10.891	26.308	149	11.238	33.642
Algarve	385	32.661	84.581	72	9.118	20.255	41	5.354	14.034	120	10.290	31.285
Albufeira	115	10.713	29.920	13	1.706	3.545	12	1.890	5.540	60	5.001	15.265
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	26	52	1	26	52	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	3	183	502	...	...	...	1	135	358	-	-	-
Faro	22	746	1.532	6	407	802	...	...	...	...	...	...
Lagoa	28	3.349	7.309	...	...	...	3	422	911	9	900	1.809
Lagos	32	1.745	3.710	8	892	1.768	...	...	...	7	243	613
Loulé	63	5.199	12.742	12	2.001	4.866	4	697	1.671	23	1.023	2.942
Monchique	5	58	117	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	3	26	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	60	6.657	18.442	14	1.823	3.737	6	1.018	2.219	14	2.709	9.667
São Brás de Alportel	1	33	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	10	679	1.577	3	404	841	5	206	520	1	39	156
Tavira	13	1.140	3.570	-	-	-	3	357	1.164	1	83	121
Vila do Bispo	13	431	932	2	150	328	2	91	216	2	52	106
Vila Real de Santo António	16	1.676	4.060	7	919	2.181	...	...	-	...	...	...

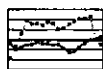
(Continua)

II.10.1. - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/07/1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Aldeamentos-Turísticos			Motéis			Estatagens			Pensões			Pousadas		
	Capaci- dade de			Capaci- dade de			Capaci- dade de			Capaci- dade de			Capaci- dade de		
	Estabele- cimentos	Quartos	Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Alojamento
Nº															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	32	5.265	13.607	19	701	1.462	65	1.753	3.579	913	20.101	41.979	45	1.065	2.137
Algarve	29	5.070	13.144	7	289	567	9	253	534	104	2.211	4.610	3	76	152
Albufeira	9	1.517	4.300	-	-	-	...	...	...	19	462	...	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	...	...	...	12	271	569	-	-	-
Lagoa	6	1.124	2.240	...	...	...	-	-	-	...	...	132	-	-	-
Lagos	...	...	...	...	...	...	-	-	-	12	305	610	-	-	-
Loulé	6	1.031	2.365	...	...	...	...	...	...	15	329	650	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	...	...	...	...	...	...	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	26	50	-	-	-
Portimão	3	674	1.873	-	-	-	-	-	-	23	433	946	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33	66
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30	60	-	-	-
Tavira	3	609	2.102	-	-	-	-	-	-	6	91	183	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	1	30	60	4	65	136	2	43	86
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	1	22	48	3	93	216	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1997.



II.10.2. - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1997

NUTS Concelhos	Total		Hotéis		Hotéis-Apartamentos		Apartamentos-Turísticos	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
	N°							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	29.350.283	8.751.547	13.704.128	5.050.663	4.823.404	859.178	4.795.138	702.547
Algarve	13.125.922	2.150.929	3.670.386	717.067	2.471.790	358.459	4.475.043	653.966
Albufeira	5.153.121	720.498	735.658	120.226	1.178.930	149.709	2.365.311	339.510
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4.764	2.203	4.764	2.203	-	-	-	-
Castro Marim	90.429	13.106	...	...	82.890	11.489	-	-
Faro	189.294	118.645	124.242	83.732	...	...	...	...
Lagoa	988.575	164.899	...	...	120.390	15.751	170.094	45.639
Lagos	573.385	96.376	361.232	58.952	...	...	76.983	9.826
Loulé	1.864.485	348.453	776.856	169.628	341.872	56.327	294.873	46.683
Monchique	4.051	1.418	-	-	-	-	-	-
Olhão	1.414	720	-	-	-	-	-	-
Portimão	2.776.713	440.169	719.992	125.330	252.676	52.898	1.458.979	197.504
São Brás de Alportel	3.679	2.093	-	-	-	-	-	-
Silves	298.912	38.816	190.951	26.201	80.665	9.787	9.940	706
Tavira	413.185	68.552	-	-	170.241	28.634	362	79
Vila do Bispo	121.374	31.094	57.553	10.959	23.054	4.239	9.077	1.240
Vila Real de Santo António	642.541	103.887	337.079	61.881	...	...	...	...

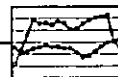
(Continua)

II.10.2. - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Aldeamentos-Turísticos		Motéis		Estalagens		Pensões		Pousadas	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
	N°									
1	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Portugal	2.014.706	268.360	139.638	55.076	421.120	152.891	3.090.779	1.407.237	361.370	255.595
Algarve	1.959.883	257.348	66.998	15.892	95.620	15.858	364.529	120.242	21.673	12.097
Albufeira	701.983	84.471	-	-	-	...	107.520	18.509	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	...	...	49.838	30.015	-	-
Lagoa	312.841	38.237	...	...	-	-	...	...	-	-
Lagos	...	...	...	...	-	-	60.266	16.111	-	-
Loulé	385.781	51.288	...	...	...	...	42.333	19.411	-	-
Monchique	-	-	-	-	...	...	...	...	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	1.414	720	-	-
Portimão	298.568	44.575	-	-	-	-	46.498	19.862	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	3.679	2.093
Silves	-	-	-	-	-	-	17.356	2.122	-	-
Tavira	233.693	35.283	-	-	-	-	8.889	4.556	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	7.643	1.389	6.053	3.263	17.994	10.004
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	10.143	1.394	11.283	2.858	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1997.



II.10.3. - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1997

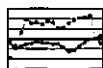
	Total	União Europeia								EUA	Outros
NUTS Concelhos		Portugal	Alemanha	Espanha	França	Países Baixos	Itália	Reino Unido	Outros UE		
		N°									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	29.350.283	8.499.088	5.008.234	1.572.678	881.924	1.539.461	696.410	6.113.256	2.568.629	548.201	1.922.402
Algarve	13 125 922	2 324 560	3 023 227	278 453	140 974	1 114 288	114 700	4 397 086	1 113 086	84 501	535.047
Albufeira	5 153 121	794 573	1 009 482	69 622	36 671	536 912	33 264	1 876 376	552 221	27 294	216.706
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4 764	3 158	521	168	262	101	187	61	127	79	100
Castro Marim	90 429	20 596	20 612	565	338	8 162	221	38 933	504	89	409
Faro	189 294	90 512	20 326	14 731	7 439	4 823	14 556	16 903	7 465	3 697	8.842
Lagoa	988 575	111 963	502 786	25 766	14 592	63 207	14 433	124 700	50 966	5 355	74.807
Lagos	573 385	60 765	271 927	9 143	5 723	13 348	5 682	173 134	9 632	4 369	19.662
Loulé	1 864 485	473 306	311 927	53 460	25 895	105 410	23 824	624 034	145 700	26 134	74.795
Monchique	4 051	1 728	559	105	603	70	144	442	149	136	115
Olhão	1 414	1 359	21	6	18	-	-	6	4	-	0
Portimão	2 776 713	419 526	498 528	51 221	14 565	163 444	11 910	1 209 412	288 142	9 428	110.537
São Brás de Alportel	3 679	1 126	720	206	256	137	296	265	235	199	239
Silves	298 912	22 125	126 453	3 339	1 055	29 146	1 187	79 855	24 721	613	10.418
Tavira	413 185	171 790	91 358	10 028	28 487	38 156	1 126	57 635	9 392	1 070	4.143
Vila do Bispo	121 374	10 584	59 994	2 853	3 111	2 764	2 969	21 406	6 879	5 121	5.693
Vila Real de Santo António	642 541	141 449	108 013	37 240	1 959	148 608	4 901	173 924	16 949	917	8.581

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1997.

II.10.4. - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 1997

	Total	União Europeia								EUA	Outros
NUTS Concelhos		Portugal	Alemanha	Espanha	França	Países Baixos	Itália	Reino Unido	Outros UE		
		N°									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	8.751.547	3.908.942	901.166	677.635	347.732	275.046	303.638	945.357	534.837	235.874	621.320
Algarve	2.150.929	597.347	409.899	87.301	30.999	138.370	33.196	572.816	164.532	27.740	88.729
Albufeira	720.498	160.895	114.208	19.668	6.648	61.694	6.464	237.479	77.690	7.046	28.706
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2.203	1.297	304	97	95	51	87	36	90	66	80
Castro Marim	13.106	5.085	2.283	367	113	761	56	4.160	112	35	134
Faro	118.645	53.632	16.172	7.617	4.453	3.521	12.125	8.762	4.636	2.217	5.510
Lagoa	164.899	30.956	70.689	7.025	2.915	7.703	2.514	21.623	8.047	1.945	11.482
Lagos	96.376	20.374	34.726	3.597	2.021	2.179	2.130	22.479	2.478	2.024	4.368
Loulé	348.453	129.510	44.505	17.193	4.939	13.949	4.461	90.452	22.788	7.636	13.020
Monchique	1.418	548	222	53	156	45	26	167	77	64	60
Olhão	720	684	12	3	16	-	-	3	2	-	-
Portimão	440.169	108.029	77.348	14.823	3.194	25.903	2.505	148.160	39.327	2.741	18.139
São Brás de Alportel	2.093	576	447	130	135	84	163	140	135	136	147
Silves	38.816	6.057	14.697	941	243	3.018	213	8.953	3.097	198	1.399
Tavira	68.552	36.271	10.549	4.206	3.988	3.794	283	6.908	1.455	251	847
Vila do Bispo	31.094	4.712	10.888	1.485	1.484	976	1.478	2.759	1.754	2.881	2.677
Vila Real de Santo António	103.887	38.721	12.849	10.096	599	14.692	691	20.735	2.844	500	2.160

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997, informação disponível não publicada, 1997.



II.10.5. - Indicadores Gerais dos Hotéis Restaurantes e Cafés em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

CAE Região	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10 ⁶ Esc.						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Secção H - Alojamento e Restauração									
Portugal	63.297	239.469	567.420	255.327	240.321	265.972	889.850	186.903	332.456
Algarve	5.509	23.303	40.305	25.553	26.445	15.372	88.336	7.548	36.859
551- Estabelecimentos hoteleiros									
Portugal	2.428	37.393	32.427	66.830	69.913	14.173	192.026	35.781	106.801
Algarve	320	7.703	6.915	15.095	15.075	5.065	38.832	5.720	21.008
552- Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração									
Portugal	312	1.574	1.176	2.796	1.982	833	5.534	1.292	2.471
Algarve	43	213	189	409	257	40	961	79	236
553- Restaurantes									
Portugal	21.370	100.669	262.625	72.985	93.622	114.278	339.836	52.959	118.439
Algarve	2.513	9.774	17.747	6.147	8.213	3.889	30.892	1.218	10.930
554- Estabelecimentos de bebidas									
Portugal	38.855	90.478	250.007	106.268	60.091	125.869	319.173	95.129	88.546
Algarve	2.613	5.518	15.232	3.786	2.719	6.378	17.032	399	4.402
555- Cantinas de fornecimento de refeições ao domicílio (catering)									
Portugal	332	9.355	21.184	6.447	14.713	10.818	33.280	1.740	16.199
Algarve	20	95	222	116	180	-	619	132	283

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1996.

Notas: A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XI

Empresas

II.11.1. - Número de Empresas com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-Rev.2 em 31/12/98

	Total	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)												
NUTS Concelhos		Activ. mal definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La O	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	1.061.995	13.657	90.414	2.163	114.610	302	166.603	379.707	88.568	25.619	35.871	94.650	49.831	
Algarve	54.506	1.136	6.398	70	2.684	12	9.640	17.399	8.119	888	1.147	4.486	2.527	
Albufeira	5.073	129	263	3	171	1	1.025	1.402	1.131	93	72	565	218	
Alcoutim	323	17	60	-	26	-	30	115	38	8	5	14	10	
Aljezur	732	15	136	1	46	-	131	188	130	13	9	37	26	
Castro Marim	745	23	110	1	36	-	126	235	133	12	9	40	20	
Faro	7.679	150	853	10	353	2	1.198	2.653	779	149	320	728	484	
Lagoa	2.963	65	225	7	136	1	704	836	469	40	42	326	112	
Lagos	3.595	70	236	-	145	-	661	1.120	719	56	68	366	154	
Loulé	8.892	189	884	4	506	1	1.700	2.742	1.296	147	138	850	435	
Monchique	956	17	296	5	42	-	99	281	113	21	12	44	26	
Olhão	5.200	74	1.109	11	292	2	840	1.738	541	59	101	252	181	
Portimão	6.153	79	317	1	258	2	969	2.200	1.038	120	179	596	394	
São Brás de Alportel	1.205	21	85	20	109	1	223	468	112	26	25	69	46	
Silves	4.300	124	864	1	265	1	703	1.290	566	54	61	215	156	
Tavira	3.404	84	599	5	160	-	660	1.019	451	38	49	204	135	
Vila do Bispo	791	17	173	1	23	1	95	205	183	10	10	46	27	
Vila Real de Santo António	2.495	62	188	-	116	-	476	907	420	42	47	134	103	

Fonte: INE, Informação disponível não publicada.

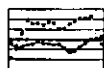
Nota: Os quadros foram obtidos a partir do ficheiro central de empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.11.2. - Número de Empresas com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-Rev.2 em 31/12/98 - Indústria Transformadora

	Total	Sub-Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)													
NUTS Concelhos		DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
		N.º													
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	
Portugal	114.610	13.579	25.147	5.094	12.160	6.196	1.159	1.300	6.423	20.532	5.058	2.956	1.165	13.841	
Algarve	2.684	606	160	15	435	146	12	21	192	607	142	64	56	228	
Albufeira	171	36	10	2	28	13	1	2	12	30	10	5	1	21	
Alcoutim	26	11	2	-	7	-	-	-	-	4	-	-	-	2	
Aljezur	46	14	5	-	10	3	-	1	5	4	-	-	-	4	
Castro Marim	36	13	-	-	17	-	1	-	-	5	-	-	-	-	
Faro	353	52	20	2	42	24	5	5	30	87	33	16	8	29	
Lagoa	136	18	6	-	15	13	-	1	14	42	9	6	1	11	
Lagos	145	34	9	-	24	17	1	1	12	27	5	-	6	9	
Loulé	506	123	33	2	82	27	-	2	32	106	20	17	12	50	
Monchique	42	12	-	2	15	1	-	-	1	9	-	-	-	2	
Olhão	292	41	17	2	47	10	2	1	11	95	23	5	14	24	
Portimão	258	66	22	3	28	21	-	-	17	52	13	9	4	23	
São Brás de Alportel	109	21	1	1	31	1	1	3	15	22	3	-	2	8	
Silves	265	85	17	1	42	7	1	1	15	61	12	3	-	20	
Tavira	160	36	10	-	26	3	-	4	23	36	9	1	-	12	
Vila do Bispo	23	7	1	-	4	-	-	-	3	3	1	-	1	3	
Vila Real de Santo António	116	37	7	-	17	6	-	-	2	24	4	2	7	10	

Fonte: INE. Informação disponível não publicada.

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do ficheiro central de empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II. 11.3 - Número de Sociedades com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-Rev.2 em 31/12/98

NUTS Concelhos	Total	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)											
		Activ. mal definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
Nº													
Portugal	255.264	1.335	7.171	946	39.478	271	24.707	88.084	25.188	11.507	1.878	37.654	17.045
Algarve	11.814	239	471	28	753	12	1.442	3.641	2.104	345	57	1.992	730
Albufeira	1.261	42	21	2	37	1	121	275	369	28	8	281	76
Alcoutim	49	-	8	-	6	-	4	13	10	1	1	3	3
Aljezur	137	2	18	1	14	-	20	31	24	4	1	18	4
Castro Marim	103	2	14	-	8	-	16	21	19	3	-	16	4
Faro	1.916	18	48	4	111	2	231	717	215	53	12	325	180
Lagoa	759	18	18	5	47	1	126	196	136	14	5	168	25
Lagos	982	14	36	-	51	-	144	272	214	19	-	176	56
Loulé	2.071	64	50	1	126	1	245	636	352	67	9	395	125
Monchique	123	1	20	3	8	-	9	29	18	10	2	18	5
Olhão	700	6	50	9	90	2	65	287	69	26	2	62	32
Portimão	1.720	6	53	1	89	2	208	540	380	56	8	264	113
São Brás de Alportel	163	-	1	-	19	1	24	61	8	13	-	25	11
Silves	716	50	55	1	70	1	82	226	84	25	4	88	30
Tavira	465	9	39	-	33	-	74	123	57	11	1	80	38
Vila do Bispo	155	3	12	1	8	1	18	38	37	4	1	26	6
Vila Real de Santo António	494	4	28	-	36	-	55	176	112	11	3	47	22

Fonte: INE, Informação disponível não publicada.

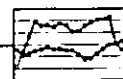
Nota: Os quadros foram obtidos a partir do ficheiro central de empresas do INE que contem dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.11.4 - Número de Sociedades com Sede no Algarve e no País segundo a CAE-Rev.2 em 31/12/98 - Indústria Transformadora

	Total	Sub-Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)												
NUTS Concelhos		DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
		Nº												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	39.478	5.361	7.144	2.029	3.296	3.794	911	977	2.895	5.045	2.400	1.297	689	3.640
Algarve	753	193	20	4	82	89	10	18	78	121	41	17	30	50
Albufeira	37	9	1	-	3	7	1	2	4	4	3	-	-	3
Alcoutim	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aljezur	14	6	1	-	2	2	-	1	1	1	-	-	-	-
Castro Marim	8	6	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faro	111	21	4	1	8	16	4	5	11	16	13	4	5	3
Lagoa	47	9	1	-	2	7	-	1	5	13	2	3	-	4
Lagos	51	15	1	-	7	8	1	1	7	6	-	-	4	1
Loulé	126	35	2	-	8	21	-	2	16	16	6	4	6	10
Monchique	8	3	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Olhão	90	24	3	1	12	4	2	1	4	17	5	3	5	9
Portimão	89	18	3	2	6	12	-	-	8	20	4	2	4	10
São Brás de Alportel	19	1	-	-	12	-	1	1	-	3	-	-	-	1
Silves	70	20	1	-	13	3	1	1	11	10	5	-	-	5
Tavira	33	8	3	-	2	3	-	3	7	5	1	1	-	-
Vila do Bispo	8	2	-	-	2	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Vila Real de Santo António	36	11	-	-	1	6	-	-	2	7	2	-	5	2

Fonte: INE, Informação disponível não publicada.

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do ficheiro central de empresas do INE que contem dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades no Algarve e no País segundo a CAE-Rev.2 em 31/12/97

	Total	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)												
NUTS Concelhos		Activ. mal definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
	N°													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	2.339.862	2.520	42.314	13.503	875.922	19.971	231.999	498.097	142.578	152.402	78.762	192.738	89.056	
Algarve	62.126	372	2.472	502	7.166	47	7.319	16.661	14.861	2.446	501	6.343	3.436	
Albufeira	8.143	212	170	...	380	...	473	1.483	3.755	186	65	1.167	197	
Alcoutim	116	-	...	-	40	-	15	26	...	...	...	...	4	
Aljezur	392	...	23	...	54	-	134	75	57	9	12	20	2	
Castro Marim	371	...	112	-	15	-	53	44	110	...	...	...	5	
Faro	10.373	3	237	...	1.044	...	1.108	4.138	1.057	963	98	864	782	
Lagoa	4.214	22	118	...	379	...	538	757	1.369	37	28	704	251	
Lagos	3.576	9	77	-	349	-	676	841	999	55	-	379	191	
Loulé	11.193	48	298	...	881	...	1.633	2.815	2.786	361	...	1.497	802	
Monchique	584	...	37	50	97	-	46	110	77	19	...	33	51	
Olhão	4.598	10	618	261	1.588	...	366	1.065	238	133	...	143	107	
Portimão	8.790	-	232	...	608	...	1.013	2.407	2.577	458	...	874	589	
São Brás de Alportel	727	-	...	-	158	...	117	286	...	56	-	58	28	
Silves	3.708	61	144	...	603	...	383	1.592	438	62	...	185	184	
Tavira	1.970	...	138	-	340	-	412	315	434	24	...	140	130	
Vila do Bispo	670	1	36	...	32	...	56	125	234	16	...	70	78	
Vila Real de Santo António	2.701	-	227	-	598	-	296	582	698	51	26	188	35	

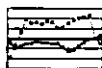
Fonte: INE, Informação disponível não publicada.

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do ficheiro central de empresas do INE que contem dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.11.6. - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2 em 1998

	Total	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)											
NUTS Concelhos		A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
		Nº											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Portugal	28.462	583	67	3.166	44	3.399	8.479	2.343	1.118	136	6.392	2.735	
Algarve	1.057	33	-	48	1	119	334	138	37	6	225	116	
Albufeira	107	4	-	6	-	10	19	21	3	-	34	10	
Alcoutim	8	1	-	-	-	-	-	1	-	-	3	3	
Aljezur	13	-	-	-	-	3	5	1	-	-	2	2	
Castro Marim	8	-	-	-	-	1	2	2	1	-	1	1	
Faro	168	3	-	3	1	10	52	18	10	1	39	31	
Lagoa	48	2	-	2	-	6	20	2	1	2	11	2	
Lagos	64	3	-	5	-	8	21	12	-	-	9	6	
Loulé	232	2	-	11	-	26	89	27	7	-	51	19	
Monchique	8	1	-	-	-	2	2	1	1	-	1	-	
Olhão	87	7	-	4	-	14	30	13	1	1	9	8	
Portimão	137	3	-	6	-	13	47	19	5	1	30	13	
São Brás de Alportel	14	-	-	1	-	1	5	-	1	1	4	1	
Silves	60	4	-	5	-	5	19	6	5	-	9	7	
Tavira	44	2	-	1	-	12	12	4	2	-	5	6	
Vila do Bispo	16	1	-	1	-	1	-	3	-	-	6	4	
Vila Real de Santo António	43	-	-	3	-	7	11	8	-	-	11	3	

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.



II.11.7. - Sociedades Dissolvidas segundo a CAE-Rev.2 em 1998

NUTS Concelhos	Total	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2)											
		A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L+Q	
		Nº											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	6.745	180	33	900	8	549	2.858	602	102	14	1.089	410	
Algarve	507	17	1	30	-	60	204	76	5	1	80	33	
Albufeira	27	-	-	1	-	1	7	7	-	1	7	3	
Alcoutim	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aljezur	7	-	-	1	-	-	1	2	-	-	2	1	
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Faro	96	2	-	7	-	10	47	11	-	-	16	3	
Lagoa	43	1	-	1	-	11	12	8	-	-	7	3	
Lagos	29	1	-	-	-	2	8	8	-	-	8	2	
Loulé	89	3	-	3	-	12	34	16	2	-	15	4	
Monchique	3	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Olhão	59	7	-	5	-	6	33	-	1	-	3	4	
Portimão	70	1	-	4	-	5	31	13	-	-	10	6	
São Brás de Alportel	15	-	-	2	-	3	6	-	-	-	2	2	
Silves	14	-	-	-	-	3	1	6	-	-	3	1	
Tavira	27	-	-	2	-	4	12	3	1	-	5	-	
Vila do Bispo	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
Vila Real de Santo António	25	-	1	4	-	3	10	1	1	-	2	3	

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

Nota Geral: CAE Rev.2 de 1992:

- A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B - Pesca
- C - Indústrias extractivas
- D - Indústrias transformadoras
- E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F - Construção
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I - Transportes, armazenagem e comunicações
- J - Actividades financeiras
- K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M - Educação
- N - Saúde e acção social
- O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P - Famílias com empregados domésticos
- Q - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais;

e sub - secções da Indústria Transformadora:

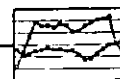
- DA - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB - Indústria têxtil
- DC - Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE - Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- DF - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- DI - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM - Fabricação de material de transporte
- DN - Indústrias transformadoras, n.e.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XII

*Mercado Monetário
e Financeiro*



II.12.1 - Instituições Bancárias e Seguradoras em 1997

	Estabelecimentos			Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo							
NUTS	Bancos e Caixas Eco- nómicas		Segura- doras	Pessoal ao Serviço	Depósitos			Juros de Depósitos	Crédito Concedido		Juros e Prov. Equi- parados
Concelhos	CCAM		Total		Ordem	Prazo	Total		Habitação		
	Nº			Nº	10 ⁶ Esc.						
Portugal	4.339	517	1.020	62.846	19.164.653	6.177.031	9.329.851	729.578	28.827.027	1.489.705	2.387.522
Algarve	206	52	56	1.871	618.869	170.771	319.475	23.497	439.074	34.570	31.004
Albufeira	24	4	1	179	45.543	15.686	22.654	1.521	37.210	2.459	3.340
Alcoutim	2	1	-	12	3.323	816	1.566	131	577	97	132
Aljezur	2	2	-	22	9.063	1.709	5.696	387	2.229	160	445
Castro Marim	2	1	-	13	5.410	1.292	2.029	205	1.181	251	105
Faro	42	6	22	404	132.394	40.945	66.237	5.207	158.755	12.489	8.006
Lagoa	10	3	-	85	23.704	6.364	14.383	903	7.272	1.501	1.353
Lagos	14	4	2	122	35.262	11.771	17.215	1.242	17.861	2.850	1.647
Loulé	35	6	7	260	114.927	26.378	64.381	4.192	43.317	3.161	2.910
Monchique	3	3	-	37	11.608	2.227	8.350	521	52.051	126	638
Olhão	11	5	2	136	40.923	10.171	21.654	1.601	16.904	2.540	2.398
Portimão	23	2	17	238	72.474	23.288	32.523	2.790	46.463	4.086	4.296
São Brás de Alportel	3	1	-	31	17.308	2.908	10.357	647	2.956	109	213
Silves	12	6	1	124	43.635	11.001	21.002	1.793	14.722	1.467	2.251
Tavira	7	4	2	95	29.850	7.034	15.748	1.117	10.629	1.863	1.553
Vila do Bispo	3	1	-	19	4.866	1.218	2.772	150	2.200	256	169
Vila Real de Santo António	13	3	2	94	28.579	7.960	12.909	1.090	24.748	1.157	1.549

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1997.

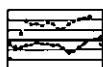
Nota: Bancos inclui os bancos comerciais, nacionais e estrangeiros, a Caixa Geral de Depósitos, os bancos de poupança e os bancos de investimento, e exclui as agências do Banco de Portugal e as CCAM centrais

II.12.2 - Caixas Multibanco

NUTS Concelhos	1997				1998			
	Total de caixas	Levantamentos		Outras Operações	Total de caixas	Levantamentos		Outras Operações
		Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.		Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.
Portugal	5.191	167.215	1.870.206	117.144	5.888	192.735	2.173.306	176.468
Algarve	229	7.030	103.218	4.377	273	8.310	124.623	7.365
Albufeira	26	745	14.099	494	29	846	17.008	852
Alcoutim	2	15	165	9	2	19	212	16
Aljezur	2	53	1.066	26	4	80	1.506	60
Castro Marim	4	82	1.156	46	4	94	1.354	80
Faro	41	1.588	16.691	1.000	51	1.818	19.467	1.479
Lagoa	11	192	4.095	123	12	240	5.068	237
Lagos	15	461	9.262	287	16	506	10.619	452
Loulé	41	1.178	18.147	746	52	1.384	21.718	1.271
Monchique	3	45	678	20	3	51	789	40
Olhão	17	462	5.698	281	17	613	7.661	506
Portimão	24	875	12.888	610	32	1.080	15.852	1.084
São Brás de Alportel	4	98	1.283	51	4	122	1.609	89
Silves	13	413	6.028	235	16	516	7.650	443
Tavira	10	337	4.615	179	12	366	5.228	302
Vila do Bispo	2	42	919	23	4	53	1.186	39
Vila Real de Santo António	14	445	6.428	249	15	524	7.696	416

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, S.A..

Nota: O total nacional inclui as caixas de acesso restrito



II.12.3. - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1997

NUTS Concelhos	Prédios Hipotecados					
	Total		Urbanos			
			Total		Propriedade Horizontal	
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
Portugal	151.422	2.265.556	143.923	2.126.688	102.471	1.227.206
Algarve	6.992	103.828	6.594	95.705	4.785	50.208
Albufeira	833	20.093	812	18.809	602	6.532
Alcoutim	9	78	9	78	5	35
Aljezur	52	732	44	543	9	82
Castro Marim	154	2.530	147	2.466	73	720
Faro	1.060	15.439	1.024	14.257	854	10.204
Lagoa	392	5.868	366	4.869	237	2.446
Lagos	618	8.915	601	8.220	403	4.086
Loulé	1.038	16.799	955	15.504	711	7.478
Monchique	38	493	23	381	3	19
Olhão	568	6.048	531	5.587	399	3.843
Portimão	931	12.289	902	11.715	701	7.276
São Brás de Alportel	83	782	65	660	40	395
Silves	404	4.022	338	3.395	218	2.103
Tavira	376	4.565	354	4.294	249	2.371
Vila do Bispo	58	679	54	632	17	185
Vila Real de Santo António	378	4.495	369	4.294	264	2.434

(Continua)

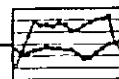
II.12.3. - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Prédios Hipotecados				Crédito Hipotecário	
	Rústicos		Mistos			
	Total		Total		Total	Particulares
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	10 ⁶ Esc.	
Portugal	5.255	92.372	2.244	46.496	1.780.110	1.504.326
Algarve	189	3.526	209	4.596	65.532	53.735
Albufeira	11	1.200	10	84	7.942	5.880
Alcoutim	-	-	-	-	101	101
Aljezur	3	9	5	180	400	302
Castro Marim	5	38	2	26	825	652
Faro	9	114	27	1.068	13.744	11.067
Lagoa	9	193	17	806	2.413	2.304
Lagos	4	30	13	666	5.305	4.393
Loulé	53	781	30	515	11.020	8.122
Monchique	3	13	12	100	343	311
Olhão	8	78	29	383	5.066	4.914
Portimão	21	423	8	151	7.869	7.122
São Brás de Alportel	16	108	2	13	614	570
Silves	32	300	34	327	3.389	2.930
Tavira	8	83	14	187	3.545	2.492
Vila do Bispo	2	17	2	30	572	572
Vila Real de Santo António	5	140	4	62	2.385	2.002

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1997.

Nota: Nas colunas (12) e (13) os valores apresentados estão segundo o domicílio do vendedor.



II.12.4 Transacção de Prédios em 1997

	Prédios Hipotecados							
NUTS			Urbanos				Rústicos	
Concelhos	Total		Total		Em Propriedade Horizontal		Total	
	Nº	10ª Esc.	Nº	10ª Esc.	Nº	10ª Esc.	Nº	10ª Esc.
Portugal	305.112	2.315.455	225.144	2.052.712	154.807	1.463.466	75.497	201.872
Algarve	18.745	148.400	15.579	132.292	10.454	89.420	2.460	8.445
Albufeira	2.058	19.941	1.901	18.284	1.384	12.375	134	1.426
Alcoutim	97	93	38	77	4	25	57	11
Aljezur	220	1.088	158	702	19	132	35	73
Castro Marim	516	3.428	423	3.112	207	1.536	89	166
Faro	1.949	20.395	1.698	18.947	1.448	16.076	172	571
Lagoa	1.259	9.530	1.143	8.565	489	4.124	77	338
Lagos	1.640	13.948	1.529	12.668	998	7.922	67	425
Loulé	3.326	30.714	2.700	27.353	1.865	17.139	546	2.344
Monchique	151	553	61	238	4	25	53	82
Olhão	1.203	6.942	861	5.985	537	4.272	238	197
Portimão	2.129	17.830	2.003	16.299	1.602	12.511	93	1.186
São Brás de Alportel	378	1.798	202	1.305	84	557	155	325
Silves	1.267	6.791	882	5.519	572	4.025	281	489
Tavira	1.178	6.764	750	5.818	476	3.515	350	402
Vila do Bispo	214	1.757	152	1.211	34	230	52	131
Vila Real de Santo António	1.160	6.825	1.078	6.208	731	4.956	61	280

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1997.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIII

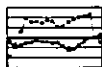
*Comércio
e Preços*



II.13.1. - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
CAE Região	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços	de Imobilizado Corpóreo	
	N°		10º Esc.						
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico									
Portugal	199.025	768.960	15.099.021	1.591.051	1.225.634	17.979.591	734.382	476.262	2.127.353
Algarve	9.161	32.349	392.780	33.092	36.699	464.376	19.411	12.134	57.934
501 - Comércio de veículos automóveis									
Portugal	4.540	44.638	2.004.750	119.447	101.638	2.178.212	119.675	29.050	171.792
Algarve	156	1.367	42.358	2.310	3.164	46.835	1.849	491	3.482
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis									
Portugal	14.935	52.782	277.486	45.682	65.634	250.356	164.302	18.574	92.217
Algarve	823	2.380	9.242	1.606	2.535	6.606	7.427	401	3.214
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis									
Portugal	3.447	17.611	281.098	39.137	31.213	359.760	9.492	25.935	49.534
Algarve	126	587	7.831	865	743	9.237	415	293	955
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios									
Portugal	3.174	7.924	127.192	10.581	8.829	146.383	6.913	3.399	15.563
Algarve	179	328	3.815	381	272	4.237	418	49	483
505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor									
Portugal	2.068	15.037	679.504	19.130	21.962	713.576	14.118	8.245	29.490
Algarve	87	679	25.592	568	792	26.898	231	86	974
511 - Agentes do Comércio por grosso									
Portugal	18.568	37.255	593.297	95.979	50.104	691.576	92.251	15.606	94.683
Algarve	549	692	2.306	736	260	2.846	747	50	551
512 - Comércio por grosso de e animais vivos									
Portugal	2.544	9.650	539.463	27.857	14.339	589.841	4.050	5.439	26.168
Algarve	100	275	5.294	459	308	6.030	306	197	604
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco									
Portugal	7.598	55.275	1.950.501	134.823	100.539	2.181.136	24.391	98.649	140.611
Algarve	468	3.157	74.247	4.390	4.648	83.796	560	1.372	6.348
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco									
Portugal	9.909	66.814	1.740.189	270.773	154.961	2.255.309	26.250	27.265	268.669
Algarve	214	664	17.720	1.754	1.154	21.282	68	270	1.749
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata									
Portugal	6.455	39.405	1.514.557	163.301	96.581	1.926.081	37.935	40.985	289.795
Algarve	229	912	16.867	1.921	1.491	20.427	659	385	2.283

(Continua)



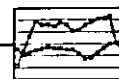
II.13.1. - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1996 - Empresas com Sede no Algarve e no País

(Continuação)

	Empresas		Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos	VABpm
CAE Região	Total de empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços	de Imobilizado Corpóreo	
	Nº		10ª Esc.						
516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos									
Portugal	4.261	34.336	690.056	135.080	96.917	896.711	93.263	21.797	164.332
Algarve	115	621	6.233	1.272	848	8.049	573	151	1.081
517 - Comércio por grosso n.e.									
Portugal	3.368	16.801	403.796	77.026	35.745	516.574	33.048	21.900	66.776
Algarve	126	217	4.032	470	327	4.818	151	261	466
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados									
Portugal	13.674	69.016	1.190.402	109.481	91.395	1.361.555	15.879	38.442	157.237
Algarve	568	2.573	25.564	1.861	2.550	30.212	847	2.206	3.782
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimen. especializ.									
Portugal	22.486	50.327	476.814	38.256	38.584	564.846	10.562	19.463	61.623
Algarve	1.284	3.100	25.773	1.896	2.060	30.230	900	561	3.437
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos cosméticos e de higiene									
Portugal	4.628	20.650	342.362	21.923	40.503	445.286	1.311	11.350	82.441
Algarve	211	1.286	17.146	1.217	1.893	22.265	20	633	3.922
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados									
Portugal	60.686	207.703	2.182.783	255.005	262.235	2.769.033	55.034	85.348	388.649
Algarve	3.219	12.645	106.919	10.942	13.386	138.663	3.383	4.614	24.086
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos									
Portugal	603	1.140	9.063	1.960	1.192	10.919	1.543	341	1.522
Algarve	24	28	20	17	11	47	1	2	11
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos									
Portugal	8.424	10.540	66.535	16.263	4.535	91.930	1.530	2.169	11.283
Algarve	381	406	987	169	45	1.256	40	47	140
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos									
Portugal	7.657	12.056	29.173	9.346	8.727	30.507	22.836	2.304	14.967
Algarve	302	432	834	257	211	641	813	66	363

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1996.

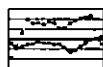
Nota: A informação respeita ao primeiro ano de inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.



II.13.2. - Variações Médias do Índice de Preços no Consumidor em 1998

Classes NUTS	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Variação média											
Total												
Portugal	2,2	2,1	2,1	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,6	2,7	2,7	2,8
Algarve	2,1	2,0	2,1	2,3	2,3	2,5	2,6	2,7	2,8	3,0	3,0	3,0
Total excepto Habitação												
Portugal	2,0	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	2,2	2,3	2,5	2,6	2,6	2,7
Algarve	2,0	1,9	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,8	3,0	3,0	3,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	0,1	0,2	0,5	0,9	1,2	1,5	2,0	2,4	2,8	3,2	3,3	3,5
Algarve	-1,3	-1,3	-0,9	-0,3	0,1	0,7	1,3	1,6	2,0	2,4	2,5	2,7
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	2,6	2,7	2,9	3,0	3,0	3,0	3,0	3,2	3,5	3,8	4,3	4,9
Algarve	4,5	4,5	4,4	4,4	4,4	4,2	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,8
Vestuário e calçado												
Portugal	0,3	0,3	0,4	0,3	0,1	-0,2	-0,4	-0,3	-0,2	-0,2	-0,6	-1,0
Algarve	2,6	3,1	3,6	3,8	3,5	3,2	3,0	3,2	3,5	3,7	3,1	2,5
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	4,2	4,1	3,9	3,8	3,6	3,5	3,3	3,2	3,1	3,0	2,8	2,7
Algarve	3,5	3,3	3,0	2,9	2,7	2,6	2,5	2,4	2,3	2,3	2,2	2,2
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.												
Portugal	2,1	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	2,1
Algarve	0,5	0,6	0,8	1,0	1,1	1,3	1,5	1,8	2,0	2,1	2,1	2,1
Saúde												
Portugal	5,8	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,1	5,0	4,8	4,7	4,6	4,6
Algarve	6,2	6,2	6,3	6,5	6,5	6,6	6,5	6,5	6,4	6,4	6,5	6,5
Transportes												
Portugal	3,0	2,8	2,5	2,4	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,4
Algarve	2,6	2,4	2,3	2,3	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,4	2,5	2,6
Comunicações												
Portugal	2,0	1,4	0,8	0,5	0,0	-0,5	-1,1	-1,6	-2,2	-2,7	-3,3	-3,9
Algarve	1,1	0,5	-0,1	-0,3	-0,8	-1,4	-1,9	-2,4	-3,0	-3,5	-4,1	-4,6
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	1,1	0,7	0,4	0,0	-0,2	-0,5	-0,8	-0,9	-1,0	-0,9	-0,6	-0,3
Algarve	2,2	1,8	1,3	0,8	0,3	-0,1	-0,5	-0,6	-0,7	-0,5	-0,4	-0,2
Educação												
Portugal	10,1	10,8	11,5	12,1	12,8	13,4	14,0	14,5	15,2	16,4	17,6	18,7
Algarve	11,2	12,1	12,9	13,6	14,4	15,2	16,0	16,7	17,7	19,6	21,4	23,3
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	2,4	2,5	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,3	3,3	3,4	3,3
Algarve	2,7	2,8	2,9	3,2	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	4,2	4,4	4,5
Bens e serviços diversos												
Portugal	4,8	4,5	4,3	4,1	4,0	3,9	3,8	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5
Algarve	6,1	5,9	5,5	5,1	4,8	4,6	4,5	4,3	4,1	3,8	3,5	3,1

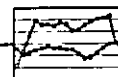
Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor - Região Algarve e Continente, 1998.



II.13.3. - Variações Homólogas do Índice de Preços no Consumidor em 1998

Classes NUTS	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Variação homóloga											
Total												
Portugal	1,9	2,1	2,3	2,7	2,6	2,9	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,2
Algarve	2,1	2,2	3,2	3,5	3,2	3,4	3,5	3,4	2,9	3,1	2,8	3,0
Total excepto Habitação												
Portugal	1,8	2,0	2,2	2,7	2,5	2,7	3,1	3,0	3,1	3,2	3,0	3,2
Algarve	2,1	2,3	3,2	3,5	3,2	3,3	3,6	3,4	2,8	3,1	2,7	3,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	1,8	2,5	3,2	3,8	2,8	3,9	4,6	4,2	4,1	4,4	3,1	3,7
Algarve	1,0	1,4	3,7	3,2	2,3	3,8	4,4	2,9	2,2	3,1	1,8	2,6
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	3,6	3,9	3,9	3,7	3,3	3,7	4,1	4,5	5,2	6,4	7,7	8,6
Algarve	4,0	4,6	4,9	4,8	4,9	4,1	4,4	4,4	5,0	4,7	5,5	6,4
Vestuário e calçado												
Portugal	-1,8	-3,2	-3,0	-1,4	0,0	-0,1	-0,4	-0,7	-0,9	-0,7	-0,4	0,2
Algarve	2,5	3,9	3,8	3,9	2,5	2,3	2,6	2,7	2,5	2,0	0,6	1,4
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	2,5	2,9	2,7	2,7	2,7	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7	2,5	2,6
Algarve	1,7	1,5	2,0	2,1	2,2	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4	2,5	2,5
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.												
Portugal	1,9	1,9	1,7	2,1	2,2	2,2	2,3	2,3	2,1	2,1	2,2	2,2
Algarve	1,5	1,5	2,1	2,7	2,7	3,3	3,4	3,8	1,2	1,1	0,6	0,8
Saúde												
Portugal	4,0	4,1	4,4	4,4	4,8	4,7	4,6	4,6	4,7	4,6	4,9	4,8
Algarve	5,3	5,0	7,0	7,5	6,7	6,4	6,0	6,8	6,7	6,6	7,3	7,1
Transportes												
Portugal	0,9	1,5	2,0	2,1	2,4	2,4	2,7	2,9	3,1	3,3	3,1	3,0
Algarve	1,3	1,1	2,4	3,0	3,3	2,1	3,0	3,2	2,8	3,2	3,1	3,0
Comunicações												
Portugal	-2,0	-3,1	-3,1	-1,2	-4,2	-4,6	-4,6	-4,6	-4,6	-4,8	-4,8	-5,1
Algarve	-2,3	-3,8	-3,7	-1,9	-5,0	-5,5	-5,4	-5,4	-5,4	-5,6	-5,6	-5,9
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	-1,3	-1,0	-1,5	-1,7	-1,5	-1,8	-1,2	0,1	0,2	1,5	2,1	2,2
Algarve	-2,0	-0,8	-0,5	-1,0	-1,4	-1,0	-1,1	0,7	0,8	1,1	1,1	1,2
Educação												
Portugal	18,9	18,7	18,7	18,8	18,5	18,5	18,5	18,5	18,5	19,3	18,8	18,9
Algarve	22,8	22,6	22,7	22,7	22,7	22,9	22,9	23,0	22,3	24,6	24,6	25,4
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,5	3,7	3,2	3,3	3,7	3,4	3,5	3,6	3,8	3,0	2,9	2,8
Algarve	4,0	3,7	4,1	5,5	5,7	5,6	4,4	4,6	3,3	4,0	4,6	4,6
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,7	3,0	2,8	2,9	3,4	3,7	3,8	3,9	3,9	3,5	3,6	3,6
Algarve	4,8	4,3	2,8	2,6	3,0	3,3	3,7	3,2	3,3	2,4	2,2	1,9

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor - Região Algarve e Continente, 1998.



II.13.4. - Preços Médios de Alguns Produtos na Região em 1998

		Meses											
Produtos	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		Esc.											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Batata Fresca	Kg	102,41	104,45	107,72	106,64	108,11	95,50	89,58	92,30	89,36	90,64	94,08	109,48
Feijão Catarino	Kg	249,43	249,43	258,05	247,87	263,90	267,18	271,70	268,83	271,92	270,49	269,88	270,13
Grão de Bico	Kg	239,77	248,23	249,84	257,01	249,10	262,40	254,61	246,82	245,89	247,18	249,70	248,60
Alface	Kg	482,89	406,09	378,44	339,48	329,90	307,38	291,23	358,69	360,30	380,57	342,19	349,40
Cebola	Kg	140,15	162,50	162,49	181,83	188,15	184,87	158,63	140,64	134,94	127,74	122,36	116,34
Cenouras	Kg	127,62	137,49	135,32	138,93	138,21	137,35	130,83	126,37	126,32	123,57	121,18	122,39
Couve Portuguesa	Kg	287,65	274,45	266,19	243,38	232,42	223,32	229,64	234,04	227,61	259,55	228,03	229,59
Tomate Fresco	Kg	222,32	220,14	209,23	218,26	182,30	147,83	141,38	146,27	150,83	238,68	259,00	305,27
Bananas	Kg	239,10	234,52	232,92	241,23	254,85	266,37	263,67	264,97	258,75	251,04	246,64	243,82
Laranjas	Kg	106,65	104,20	120,08	130,45	130,06	120,40	124,85	121,32	123,26	121,08	123,22	124,96
Maçãs e Pêros	Kg	209,26	206,26	214,35	220,59	231,23	235,95	244,09	267,65	285,48	281,31	271,35	267,32
Pêras	Kg	162,19	167,78	183,29	215,70	272,23	271,33	306,90	309,80	307,34	339,45	381,21	370,90
Uvas Brancas de Mesa	Kg	-	-	-	-	-	-	285,48	329,63	305,56	310,74	-	-
Carne Limpa de Porco	Kg	1.088,28	1.106,85	1.040,40	1.073,83	1.038,96	1.023,10	1.012,50	1.014,31	995,25	907,64	923,43	966,87
Carne de 1ª Sem Osso - Vaca	Kg	1.614,47	1.622,89	1.625,96	1.603,44	1.622,54	1.616,83	1.627,15	1.632,98	1.660,80	1.660,04	1.660,04	1.654,63
Carne de 2ª Sem Osso - Vaca	Kg	1.210,24	1.210,24	1.210,24	1.205,11	1.221,61	1.223,41	1.223,41	1.223,41	1.257,61	1.240,20	1.240,20	1.257,61
Fiambre Tipo Inglês Avulso	Kg	1.728,00	1.676,30	1.752,45	1.792,31	1.758,52	1.772,74	1.733,30	1.727,89	1.703,71	1.701,31	1.747,43	1.671,89
Frango Morto Limpo	Kg	384,65	423,21	384,26	389,42	376,38	361,73	371,66	418,32	393,43	391,41	349,51	379,56
Pescada do Alto Inteira Fresca	Kg	1.479,80	1.503,51	1.427,96	1.425,90	1.420,03	1.442,84	1.476,80	1.509,77	1.487,61	1.502,23	1.472,63	1.373,82
Sardinha Fresca	Kg	340,71	345,70	361,46	397,32	419,62	508,66	522,03	555,95	432,12	413,77	383,13	386,41
Bacalhau Corrente	Kg	1.042,19	1.089,14	1.224,43	1.347,96	1.379,67	1.421,82	1.466,94	1.374,23	1.526,69	1.532,63	1.533,97	1.503,72
Ovos Classe (M)	Dz	233,68	229,17	226,38	224,66	215,94	209,80	206,72	211,56	214,86	214,21	212,80	212,73
Leite do Dia em Saco de Plástico	L	111,01	111,01	111,01	111,01	111,17	111,10	111,17	111,48	111,48	111,35	112,41	115,01
Queijo Flamengo Nacional	Kg	1.501,67	1.462,21	1.437,97	1.451,84	1.433,76	1.469,29	1.473,90	1.477,95	1.476,65	1.458,67	1.444,81	1.421,03
Azeite Fino Emb. (1 A 1,5)	L	648,14	634,26	603,32	596,60	572,48	535,92	538,48	537,91	521,31	522,66	532,38	511,33
Manteiga Com Sal	Kg	1.119,59	1.140,61	1.107,07	1.155,07	1.156,68	1.149,32	1.116,69	1.123,80	1.131,46	1.124,01	1.013,03	1.048,36
Margarina Uso Culinário	Kg	377,00	370,38	382,31	372,50	378,19	381,50	393,14	400,92	405,04	403,39	408,44	388,39
Café Moido Embalado	Kg	1.983,65	2.038,00	2.056,15	1.990,41	2.031,28	1.988,25	1.980,36	1.944,63	1.969,22	1.973,72	1.990,36	2.042,39
Chá Preto Embalado	Kg	2.430,05	2.343,16	2.348,39	2.314,28	2.320,24	2.330,21	2.330,21	2.330,21	2.373,37	2.388,22	2.369,90	2.320,30
Vinho Mesa Maduro Tinto	L	231,43	237,57	236,61	240,58	243,89	241,21	241,21	241,21	242,08	243,19	244,77	246,70
Vinho Maduro Branco	L	224,44	225,20	225,20	233,68	232,21	232,21	231,54	232,04	235,20	235,00	236,69	238,53
Cerveja Branca	L	190,89	190,56	181,39	193,12	187,39	186,81	191,60	190,62	190,69	186,60	190,60	186,83

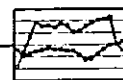
Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor - Região Algarve, informação disponível não publicada, 1998.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIV

Finanças
Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1997

		Receitas Correntes						Receitas de Capital			
NUTS Concelhos	Total de Receitas	Impostos S/ Veículos		Imposto de	Contribuição	FEF	Outras	Fundo de		Empré-	Outras
		Total	Automóveis	Sisa	Autárquica	Participação	Receitas	Total	Equilíbrio	stimos M.L.	Receitas de
		10 ³ Esc.									
Portugal	909.266.630	491.341.587	11.905.388	72.414.008	67.619.557	146.958.072	192.444.562	417.925.043	106.424.249	67.197.591	244.153.432
Algarve	47.392.601	27.109.346	487.994	4.493.208	6.689.442	6.490.961	8.947.741	20.283.255	4.700.098	1.059.286	14.523.871
Albufeira	5.105.381	3.706.333	78.662	477.709	1.153.779	426.428	1.569.755	1.399.048	308.793	20.000	1.070.255
Alcoutim	1.356.942	433.937	1.848	1.616	16.752	367.729	45.992	923.005	266.286	34.000	622.719
Aljezur	1.389.281	544.765	3.762	53.387	62.531	312.397	112.688	844.516	226.217	52.705	565.594
Castro Marim	1.458.095	654.369	4.584	103.586	101.541	290.369	154.289	803.726	210.268	-	593.458
Faro	3.778.765	2.117.353	81.887	502.776	449.927	524.833	557.930	1.661.412	380.052	118.270	1.163.090
Lagoa	2.820.837	2.022.653	24.160	456.700	604.376	346.255	591.162	798.184	250.736	-	547.448
Lagos	3.122.682	2.116.538	27.368	439.178	518.239	355.225	776.528	1.006.144	257.232	18.562	730.350
Loulé	7.108.922	4.610.904	83.031	1.022.148	1.338.535	769.603	1.397.587	2.498.018	557.299	375.969	1.564.750
Monchique	1.485.730	535.619	5.157	26.067	50.777	355.513	98.105	950.111	257.441	196.500	496.170
Olhão	2.652.520	1.357.500	35.025	146.718	239.617	443.541	492.599	1.295.020	321.185	86.349	887.486
Portimão	6.915.552	3.150.275	57.462	633.683	1.168.078	479.003	812.049	3.765.277	346.865	-	3.418.412
São Brás de Alportel	1.202.967	533.501	10.272	55.771	67.878	227.788	171.792	669.466	164.940	1.045	503.481
Silves	2.901.604	1.878.841	30.828	190.940	345.707	604.909	706.457	1.022.763	438.038	47.382	537.343
Tavira	2.630.540	1.578.559	21.987	139.237	236.450	516.687	664.198	1.051.981	374.153	12.668	665.160
Vila do Bispo	1.125.129	545.143	4.723	81.415	83.979	222.636	152.390	579.986	161.219	29.656	389.111
Vila Real de Santo António	2.337.654	1.323.056	17.238	162.277	251.276	248.045	644.220	1.014.598	179.374	66.180	769.044

Fonte: INE, informação disponível não publicada, 1997.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1997

		Despesas Correntes					Despesas de Capital				
NUTS Concelhos	Total de Despesas	Transferên- cias para as		Despesas com o Pessoal	Encargos Financeiros	Outras Despesas Correntes	Transferên- cias para as		Amorti- zações de Empré- tmos	Outras Despesas de Capital	
		Juntas de	Freguesia				Juntas de	Freguesia			Investi- mentos
		Total	Total	Freguesia	Freguesia	Total	Freguesia	Freguesia	Freguesia		
10 ³ Esc.											
Portugal	909.266.630	420.122.253	24.327.579	210.766.437	12.577.356	172.450.881	489.144.377	20.677.427	346.020.074	19.362.297	103.084.579
Algarve	47.392.601	23.208.649	979.724	11.723.033	448.834	10.057.058	24.183.952	460.186	17.355.939	959.314	5.408.513
Albufeira	5.105.381	2.776.280	67.973	1.422.727	60.809	1.224.771	2.329.101	22.550	1.800.825	112.740	392.986
Alcoutim	1.356.942	492.272	39.073	220.516	13.011	219.672	864.670	2.630	709.318	36.730	115.992
Aljezur	1.389.281	513.588	34.540	254.577	11.400	213.071	875.693	40.784	571.603	14.490	248.816
Castro Marim	1.458.095	457.757	29.037	193.198	3.916	231.606	1.000.338	-	881.575	37.977	80.786
Faro	3.778.765	2.095.774	53.905	1.136.210	30.903	874.756	1.682.991	8.400	800.411	70.229	803.951
Lagoa	2.820.837	1.556.359	65.736	781.206	32.938	676.479	1.264.478	16.700	883.058	86.576	278.144
Lagos	3.122.682	2.014.536	67.351	1.037.074	98.320	811.791	1.108.146	7.000	679.324	94.913	326.909
Loulé	7.108.922	3.849.911	153.917	1.926.012	59.104	1.710.878	3.259.011	203.151	2.021.343	93.165	941.352
Monchique	1.485.730	490.918	48.516	276.233	7.640	158.529	994.812	17.400	669.052	96.000	212.360
Olhão	2.652.520	1.343.508	57.383	782.191	22.025	481.909	1.309.012	30.480	1.002.770	52.486	223.276
Portimão	6.915.552	2.505.250	98.100	1.065.943	8.250	1.332.957	4.410.302	15.000	3.687.877	17.046	690.379
São Brás de Alportel	1.202.967	529.626	22.839	258.882	14.343	233.562	673.341	-	530.104	38.034	105.203
Silves	2.901.604	1.609.869	115.298	803.336	13.296	677.939	1.291.735	43.804	899.689	70.201	278.041
Tavira	2.630.540	1.386.813	51.802	754.244	37.237	543.530	1.243.727	49.287	711.561	88.518	394.361
Vila do Bispo	1.125.129	462.080	24.627	228.359	21.018	188.076	663.049	3.000	551.164	29.144	79.741
Vila Real de Santo António	2.337.654	1.124.108	49.627	582.325	14.624	477.532	1.213.546	-	956.265	21.065	236.216

Fonte: INE, informação disponível não publicada, 1997.

PARTE III

Indicadores Sociais

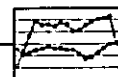
--	--

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XV

<i>Saúde</i>



III.15.1 - Infra-Estruturas de Saúde em 1997

	Hospitais		Centros de Saúde			Extensões
NUTS Concelhos	Oficiais	Particulares	Total	Com Internamento	Sem Internamento	dos centros de saúde
Nº						
Portugal	123	92	386	113	273	2.076
Algarve	3	3	16	9	7	68
Albufeira	-	-	1	1	-	4
Alcoutim	-	-	1	-	1	4
Aljezur	-	-	1	-	1	2
Castro Marim	-	-	1	-	1	3
Faro	1	1	1	-	1	7
Lagoa	-	-	1	1	-	5
Lagos	1	-	1	-	1	5
Loulé	-	-	1	1	-	11
Monchique	-	-	1	1	-	2
Olhão	-	-	1	1	-	3
Portimão	1	1	1	-	1	2
São Brás de Alportel	-	-	1	1	-	-
Silves	-	1	1	1	-	7
Tavira	-	-	1	1	-	7
Vila do Bispo	-	-	1	-	1	4
Vila Real de Santo António	-	-	1	1	-	2

(Continua)

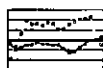
III.15.1 - Infra-Estruturas de Saúde em 1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Farmácias	Postos		Camas*	
		Médicos	de Medicamentos	Hospitais	Centros de Saúde
Portugal	2.539	525	343	38.818	1.918
Algarve	103	16	12	767	184
Albufeira	6	-	1	-	18
Alcoutim	1	-	1	-	-
Aljezur	2	-	-	-	-
Castro Marim	1	-	-	-	-
Faro	16	9	-	537	-
Lagoa	6	-	1	-	13
Lagos	8	1	2	57	-
Loulé	14	4	2	-	39
Monchique	2	-	1	-	14
Olhão	6	-	1	-	25
Portimão	12	1	2	158	-
São Brás de Alportel	2	-	-	-	16
Silves	10	-	1	15	19
Tavira	10	-	-	-	21
Vila do Bispo	2	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	5	-	-	-	19

Fonte: Estatísticas da Saúde, informação disponível não publicada, 1997.

Nota: * Lotação Praticada



III.15.2. - Médicos, Médicos Dentistas e Farmacêuticos em 1997

	Médicos								Médicos	Farma- céuticos
NUTS Concelhos	Total	Não Espe- cialistas	Especialistas						Dentistas	
			Total	Estomato- logia	Ginecologia Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Pediatria	Ortopedia		
Nº										
Portugal	30.431	10.578	21.205	784	1.434	4.350	1.256	750	1.904	7.334
Algarve	732	292	457	8	37	102	32	28	72	186
Albufeira	31	16	15	-	1	7	2	-	7	9
Alcoutim	4	1	3	-	-	2	-	-	-	-
Aljezur	6	5	1	-	-	-	-	-	1	3
Castro Marim	4	3	1	1	-	-	-	-	-	1
Faro	302	78	231	5	23	31	19	18	18	58
Lagoa	28	18	11	-	1	3	-	-	5	6
Lagos	37	19	19	-	1	6	1	1	6	12
Loulé	64	33	33	1	-	7	2	2	12	21
Monchique	5	4	1	1	-	-	-	-	-	2
Olhão	41	15	26	-	2	11	1	1	1	6
Portimão	115	34	86	-	7	25	6	4	11	29
São Brás de Alportel	18	9	9	-	-	3	1	-	-	6
Silves	31	23	9	-	1	2	-	-	2	17
Tavira	28	18	10	-	1	4	-	2	5	9
Vila do Bispo	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Vila Real de Santo António	17	15	2	-	-	1	-	-	3	6

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, informação disponível não publicada, 1997.

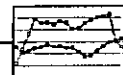
Notas: 1. Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

2. Os médicos, médicos dentistas e farmacêuticos são afectos aos concelhos segundo o local de residência.

III.15.3 - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1997

NUTS Concelhos	Total	Especialidades								
		Obstetrícia e								
		Cardiologia	Cirurgia Geral	Medicina Interna	Ginecologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Urologia	Outras
Nº										
Portugal	7.553.574	282.618	575.994	503.304	628.963	804.198	315.509	429.305	236.356	3.777.327
Algarve	146.386	3.615	10.859	7.254	9.425	16.137	8.342	12.230	3.131	75.393
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	102.237	2.557	6.689	3.533	6.571	12.288	6.158	12.218	3.131	49.092
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	6.778	454	-	287	-	720	-	-	-	5.317
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	30.671	604	4.170	3.434	2.854	3.129	2.184	12	-	14.284
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	6.700	-	-	-	-	-	-	-	-	6.700
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, informação disponível não publicada, 1997.



III.15.4 - Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1997

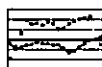
NUTS Concelhos	Total	Especialidades						
		Clinica Geral	Estomatologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil	Saúde Materna	Outras
Nº								
Portugal	25.985.315	21.668.664	133.413	644.103	166.311	2.469.779	409.630	493.415
Algarve	769.380	661.767	-	19.480	7.605	57.780	15.264	7.484
Albufeira	47.523	39.340	-	1.247	-	4.330	1.575	1.031
Alcoutim	11.958	11.394	-	24	-	441	99	-
Aljezur	11.022	10.519	-	42	-	444	17	-
Castro Marim	15.286	13.681	-	288	-	1.074	243	-
Faro	111.188	92.775	-	4.026	3.262	8.467	2.658	-
Lagoa	50.091	42.562	-	961	-	5.577	991	-
Lagos	57.130	49.775	-	569	395	5.032	1.359	-
Loulé	105.197	90.016	-	2.673	512	6.365	2.312	3.319
Monchique	18.850	16.914	-	384	-	1.338	214	-
Olhão	75.948	61.944	-	3.201	1.003	7.195	1.772	833
Portimão	72.450	61.512	-	1.892	1.708	3.953	1.084	2.301
São Brás de Alportel	19.239	17.258	-	216	-	1.409	356	-
Silves	59.219	53.707	-	1.672	3	3.139	698	-
Tavira	48.988	43.692	-	1.111	251	3.314	620	-
Vila do Bispo	16.575	15.010	-	150	-	1.248	167	-
Vila Real de Santo António	48.716	41.668	-	1.024	471	4.454	1.099	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, informação disponível não publicada, 1997.

III.15.5 - Movimento de Internados nos Hospitais e Centros de Saúde em 1997

	Hospitais				Centros de Saúde			
NUTS	Internados	Saídos		Dias de Internamento	Internados	Saídos		Dias de Internamento
Concelhos		Total	Falecidos			Total	Falecidos	
Nº								
Portugal	1.167.064	1.143.514	37.472	10.507.270	28.524	27.531	3.527	425.656
Algarve	26.298	25.770	885	221.692	2.062	1.929	736	57.635
Albufeira	-	-	-	-	260	247	57	4.732
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	17.860	17.459	559	161.198	-	-	-	-
Lagoa	-	-	-	-	94	87	33	3.878
Lagos	1.488	1.448	141	16.992	-	-	-	-
Loulé	-	-	-	-	199	181	98	10.492
Monchique	-	-	-	-	332	323	54	3.938
Olhão	-	-	-	-	399	377	156	8.841
Portimão	6.326	6.239	185	39.134	-	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	154	139	49	5.791
Silves	624	624	-	4.368	188	173	88	6.101
Tavira	-	-	-	-	216	198	108	7.366
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	220	204	93	6.496

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, informação disponível não publicada, 1997.



III.15.6 - Óbitos, segundo Algumas Causas de Morte, por Sexo e por Concelhos, em 1997

	Óbitos por Doença				Acidentes				Suicídios		Homicídios		
NUTS Concelhos	Doenças Cérebro- Vasculares				Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor								Causas Externas não Especifi- cadas
	Total				Total								
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM
	Nº												
Portugal	99.335	50.857	21.909	9.509	3.351	2.433	1.985	1.543	626	481	121	91	1.345
Algarve	4.184	2.236	951	466	207	171	142	124	48	33	10	6	46
Albufeira	232	110	48	17	12	9	8	6	5	4	1	-	3
Alcoutim	92	57	35	20	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Aljezur	67	38	17	9	5	5	3	3	-	-	-	-	1
Castro Marim	93	54	27	14	2	2	2	2	-	-	-	-	1
Faro	550	288	108	55	31	26	24	20	9	7	1	-	2
Lagoa	146	80	25	16	12	10	8	7	3	2	-	-	2
Lagos	261	141	56	27	8	4	3	3	4	3	-	-	6
Loulé	661	367	156	80	25	22	20	17	13	8	1	1	9
Monchique	118	66	18	9	2	1	1	1	-	-	1	-	2
Olhão	444	220	95	41	21	17	15	13	1	1	1	1	8
Portimão	404	206	90	43	30	27	17	16	2	1	1	1	3
São Brás de Alportel	127	64	32	15	9	6	7	5	-	-	-	-	2
Silves	408	214	90	45	25	20	16	15	3	2	-	-	1
Tavira	340	190	98	48	9	8	6	6	3	2	3	2	4
Vila do Bispo	64	36	21	13	4	3	3	2	2	2	-	-	-
Vila Real de Santo António	177	105	35	14	11	10	8	7	2	1	1	1	2

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1997.

Nota: O total de Portugal inclui óbitos com "residência ignorada" e outras residências (estrangeiro).

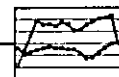
III.15.7 - Indicadores de Saúde

NUTS Concelhos	1997				1993-97
	Médicos por 1000 Habitantes	Camas Hospitalares por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação de Camas Hospitalares	Farmácias por 100 000 Habitantes	Taxa Média de Mortalidade Infantil
	N°	N°	%	N°	%
Portugal	3,1	4,1	73,5	25,5	7,5
Algarve	2,1	2,7	80,5	29,7	6,6
Albufeira	1,4	0,8	72,0	26,4	7,7
Alcoutim	1,0	-	-	24,2	22,7
Aljezur	1,3	-	-	41,8	12,8
Castro Marim	0,6	-	-	15,2	11,9
Faro	5,8	10,4	82,2	30,9	8,8
Lagoa	1,5	0,7	81,7	33,2	4,2
Lagos	1,7	2,6	81,7	35,9	5,6
Loulé	1,3	0,8	73,7	29,1	6,5
Monchique	0,8	2,3	77,1	32,7	4,5
Olhão	1,1	0,7	96,9	16,2	8,0
Portimão	2,9	3,9	67,9	29,9	7,0
São Brás de Alportel	2,4	2,1	99,2	26,5	7,2
Silves	0,9	1,0	84,4	29,8	3,1
Tavira	1,1	0,9	96,1	41,0	4,3
Vila do Bispo	0,2	-	-	32,6	-
Vila Real de Santo António	1,2	1,4	93,7	35,9	2,3

Fonte: Valores calculados com base nas Estatísticas da Saúde, 1997, Estatística Demográfica, 1997 e nas Estimativas Provisórias da População Residente, 1997

Notas: 1. Colunas 2, 3 e 5 - Indicadores calculados com base em INE, Estatísticas da Saúde, 1997, informação disponível não publicada e INE, Estimativas da População Residente, 1997.

2. Coluna 6 - Indicador calculado com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1993 a 1997.



III.15.8 - Óbitos, segundo a Causa de Morte e Sexo, em 1997

Causas de Morte	Algarve			Portugal		
	HM	H	M	HM	H	M
	N°					
1	2	3	4	5	6	7
Total	4.495	2.482	2.013	104.778	54.841	49.937
01 - Doenças infecciosas intestinais	-	-	-	15	10	5
02 - Tuberculose	24	19	5	320	274	46
036 - Infecções meningocócicas	-	-	-	14	7	7
037 - Tétano	-	-	-	10	4	6
038 - Septicemia	11	7	4	476	268	208
042 - Sarampo	-	-	-	2	2	-
052 - Sezonismo (Malária)	-	-	-	2	1	1
Resto A - Outras doenças infecciosas e parasitárias	11	9	2	380	250	130
091 - Tumor maligno do estômago	83	47	36	2.629	1.569	1.060
093 - Tumor maligno do cólon	69	31	38	1.890	1.003	887
094 - Tumor maligno do recto, da junção rect. e do ânus	26	16	10	814	500	314
101 - Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	142	125	17	2.648	2.195	453
113 - Tumor maligno da mama feminina	72	-	72	1.557	-	1.557
120 - Tumor maligno do colo do útero	9	-	9	193	-	193
141 - Leucemias	36	15	21	665	346	319
Resto B - Tumores malignos com outras localizações	434	278	156	10.055	6.396	3.659
181 - Diabetes mellitus	111	49	62	3.182	1.283	1.899
191 - Marasmo nutricional	-	-	-	28	12	16
192 - Outras formas de desnutrição proteico - calórica	-	-	-	22	10	12
200 - Anemias	5	1	4	138	63	75
220 - Meningites	2	2	-	54	38	16
250 - Febre reumática aguda	-	-	-	3	2	1
251 - Doenças reumáticas crónicas do coração	7	2	5	164	41	123
26 - Doenças hipertensivas	31	10	21	813	302	511
27 - Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270 - Enfarte agudo do miocárdio	273	176	97	6.573	3.744	2.829
Resto C - Outras doenças isquémicas do coração	97	42	55	2.514	1.156	1.358
29 - Doenças cérebro - vasculares	951	466	485	21.909	9.509	12.400
300 - Aterosclerose	105	41	64	1.840	619	1.221
Resto D - Outras doenças do aparelho circulatório	226	106	120	8.219	3.601	4.618
321 - Pneumonia	195	113	82	3.956	2.151	1.805
322 - Gripe	-	-	-	86	41	45
323 - Bronquites, enfisema e asma	20	13	7	931	590	341
341 - Úlcera do estômago e do duodeno	15	10	5	385	224	161
342 - Apendicites	-	-	-	14	12	2
347 - Doenças crónicas do fígado e cirrose	52	48	4	2.164	1.563	601
350 - Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	62	36	26	1.223	639	584
360 - Hiperplasia da próstata	2	2	-	12	12	-
38 - Aborto	-	-	-	1	-	1
39 - Causas obstétricas directas	-	-	-	5	-	5
44 - Malformações congénitas	10	3	7	305	168	137
453 - Traumatismo do parto	-	-	-	3	2	1
Resto E - Outras afecções originadas no período perinatal	10	5	5	273	150	123
46 - Sintomas, sinais e afecções mal definidos	698	318	380	12.861	6.365	6.496
57 - Infecção por vírus humano de imunodeficiência	36	31	5	967	810	157
Causas N.E. - Outras causas não especificadas	359	215	144	9.020	4.925	4.095
E471 - Acidentes de trânsito com veículos a motor	142	124	18	1.985	1.543	442
E50 - Quedas acidentais	25	14	11	529	297	232
Resto G - Outros acidentes	40	33	7	837	593	244
E54 - Suicídios	48	33	15	626	481	145
E55 - Homicídios	10	6	4	121	91	30
Causas E N.E. - Outras causas externas não especificadas	46	36	10	1.345	979	366

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1997.

Nota: Na NUTS I não se incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro) ou residências ignoradas.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVI

Segurança Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 1997

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		
NUTS									Pensionistas
Concelhos	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	em 31-Dez p/ 100 hab.
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	%
Portugal *	2.511.386	2.393.568	403.548	392.442	1.522.442	1.448.823	585.396	552.303	24,0
Algarve	92.866	88.282	9.019	8.799	62.423	59.221	21.424	20.262	25,4
Albufeira	4.682	4.452	374	356	3.161	3.016	1.147	1.080	19,6
Alcoutim	2.146	2.037	155	151	1.619	1.532	372	354	49,2
Aljezur	2.221	2.128	205	202	1.577	1.509	439	417	44,5
Castro Marim	2.083	1.978	148	143	1.450	1.374	485	461	30,0
Faro	12.177	11.531	1.432	1.402	7.786	7.341	2.959	2.788	22,3
Lagoa	3.950	3.777	474	463	2.544	2.434	932	880	20,9
Lagos	6.017	5.711	725	700	3.958	3.753	1.334	1.258	25,6
Loulé	12.207	11.597	954	932	8.445	8.000	2.808	2.665	24,1
Monchique	2.812	2.687	214	207	2.071	1.975	527	505	43,9
Olhão	8.777	8.297	980	949	5.535	5.226	2.262	2.122	22,5
Portimão	9.998	9.571	1.238	1.210	6.513	6.235	2.247	2.126	23,8
São Brás de Alportel	2.515	2.400	198	192	1.759	1.669	558	539	31,7
Silves	10.234	9.758	949	933	7.015	6.672	2.270	2.153	29,1
Tavira	7.531	7.112	488	479	5.331	5.027	1.712	1.606	29,2
Vila do Bispo	1.481	1.414	94	93	1.064	1.011	323	310	23,0
Vila Real de Santo António	4.035	3.832	391	387	2.595	2.447	1.049	998	27,5

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: Coluna 10 - Indicador calculado com base em IGFSS e INE, Estimativas da População Residente em 31/12/97

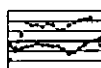
* Inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no estrangeiro.

III.16.2 - Pensões Pagas pela Segurança Social em 1997

NUTS Concelhos	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.
	10 ³ Esc.							
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal *	1.085.414	1.066.968	191.611	189.861	735.535	722.083	158.268	155.023
Algarve	36.433	35.754	3.983	3.949	27.139	26.602	5.312	5.203
Albufeira	1.766	1.733	170	168	1.327	1.302	269	262
Alcoutim	717	702	57	56	579	566	81	79
Aljezur	736	723	77	76	566	556	92	91
Castro Marim	741	726	58	57	570	557	114	112
Faro	5.207	5.109	717	713	3.706	3.630	783	765
Lagoa	1.627	1.600	202	200	1.193	1.174	232	226
Lagos	2.392	2.344	314	308	1.742	1.706	336	329
Loulé	4.466	4.379	410	406	3.379	3.308	677	664
Monchique	965	946	79	78	770	755	116	114
Olhão	3.619	3.552	437	433	2.603	2.553	579	566
Portimão	4.447	4.380	575	571	3.274	3.223	598	586
São Brás de Alportel	904	888	81	80	686	673	137	135
Silves	3.816	3.744	404	402	2.878	2.818	533	524
Tavira	2.826	2.767	205	203	2.209	2.160	412	403
Vila do Bispo	557	548	38	38	444	436	76	75
Vila Real de Santo António	1.648	1.613	160	159	1.213	1.184	275	270

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: * Inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no estrangeiro.



III.16.3. Estabelecimentos da Segurança Social, em 1995

NUTS Concelhos	Creches / Jardins de Infância			Act. Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1.714	129.601	120.949	1.280	78.656	69.643	1.016	29.621	28.107
Algarve	81	5.014	4.719	50	2.554	2.242	26	875	560
Albufeira	6	366	366	-	-	-	1	40	12
Alcoutim	2	55	45	2	75	25	5	165	72
Aljezur	-	-	-	-	-	-	1	30	30
Castro Marim	3	147	73	3	105	90	3	100	54
Faro	17	1.151	1.047	5	510	485	1	55	55
Lagoa	2	221	259	2	90	91	2	65	46
Lagos	8	580	528	7	299	292	2	70	33
Loulé	10	511	511	5	225	225	1	40	40
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	8	405	387	5	240	190	2	40	40
Portimão	11	536	506	9	340	275	2	95	63
São Brás de Alportel	1	110	110	3	110	105	-	-	-
Silves	4	275	263	3	180	164	3	90	53
Tavira	6	325	320	5	230	230	2	45	32
Vila do Bispo	1	42	40	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	2	290	264	1	150	70	1	40	30

(Continua)

III.16.3. - Estabelecimentos da Segurança Social, em 1995

(Continuação)

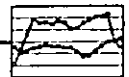
NUTS Concelhos	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1.061	39.281	31.287	774	38.505	36.272	1.166	52.607	60.317
Algarve	43	1.783	1.195	41	1.991	1.980	32	1.425	2.586
Albufeira	1	15	15	2	95	95	5	146	1.173
Alcoutim	5	195	120	1	57	57	-	-	-
Aljezur	1	20	24	2	51	58	-	-	-
Castro Marim	3	90	49	1	44	44	-	-	-
Faro	2	85	55	5	219	205	12	688	911
Lagoa	2	82	35	1	42	42	-	-	-
Lagos	5	220	85	5	210	207	1	40	40
Loulé	4	150	89	6	220	207	1	8	32
Monchique	-	-	-	1	65	65	-	-	-
Olhão	4	230	211	2	102	102	3	186	170
Portimão	3	85	90	5	354	365	3	120	96
São Brás de Alportel	1	30	12	2	165	156	-	-	-
Silves	3	136	108	3	142	156	-	-	-
Tavira	3	135	120	3	119	116	4	80	80
Vila do Bispo	4	150	47	1	50	50	2	150	58
Vila Real de Santo António	2	160	135	1	56	55	1	7	26

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota 1: Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

Nota 2: Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

Nota 3: A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.



III.16.4. - Estabelecimentos da Segurança Social em 1996

NUTS Concelhos	Creches / Jardins de Infância			Act. Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1.782	133.929	125.294	1.347	81.985	70.681	1.087	34.130	31.984
Algarve	84	5.141	4.712	51	2.630	2.266	33	1.013	694
Albufeira	7	431	366	1	40	21	1	40	22
Alcoutim	2	70	45	2	75	41	5	165	72
Aljezur	-	-	-	-	-	-	2	50	36
Castro Marim	3	147	83	3	105	83	3	110	59
Faro	18	1.186	1.099	6	470	425	1	55	55
Lagoa	2	221	216	2	90	90	2	65	45
Lagos	8	580	539	7	310	283	2	70	42
Loulé	10	511	511	5	225	225	3	80	56
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	9	432	407	5	260	255	2	50	50
Portimão	11	511	430	9	350	278	2	95	81
São Brás de Alportel	1	110	110	2	120	100	1	5	5
Silves	4	275	265	3	205	170	3	90	72
Tavira	6	335	320	5	230	230	4	83	55
Vila do Bispo	1	42	42	-	-	-	1	15	4
Vila Real de Santo António	2	290	279	1	150	65	1	40	40

(Continua)

III.16.4. - Estabelecimentos da Segurança Social em 1996

(Continuação)

NUTS Concelhos	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes	Estabele- cimentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1.120	41.766	31.899	800	39.894	37.866	1.383	68.239	82.788
Algarve	44	1.866	1.125	42	2.068	1.980	30	1.518	2.755
Albufeira	1	15	15	2	95	95	6	216	1.629
Alcoutim	5	195	105	1	57	57	-	-	-
Aljezur	1	20	19	2	51	59	-	-	-
Castro Marim	3	90	42	1	44	43	-	-	-
Faro	2	85	85	6	305	305	9	548	536
Lagoa	3	160	40	1	42	42	-	-	-
Lagos	5	220	77	6	220	219	1	55	51
Loulé	4	140	84	5	200	195	2	132	107
Monchique	-	-	-	1	65	64	-	-	-
Olhão	4	230	210	2	102	102	3	170	170
Portimão	3	100	82	5	359	288	3	160	126
São Brás de Alportel	1	30	10	2	161	158	-	-	-
Silves	3	136	97	3	142	144	-	-	-
Tavira	3	135	116	3	119	109	3	80	54
Vila do Bispo	4	150	55	1	50	50	2	150	65
Vila Real de Santo António	2	160	88	1	56	50	1	7	17

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota 1: Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

Nota 2: Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

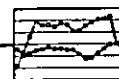
Nota 3: A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVII

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS Concelhos	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº							
Portugal	9.750	1.611	1.222	485	149	228	153	124
Algarve	304	51	55	21	2	7	5	2
Albufeira	17	3	4	1	-	-	-	-
Alcoutim	11	2	1	1	-	-	-	-
Aljezur	8	1	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	11	1	1	-	-	-	-	-
Faro	29	7	8	3	1	4	3	-
Lagoa	12	3	4	1	-	-	-	-
Lagos	15	1	3	2	-	-	-	-
Loulé	43	9	9	2	1	2	-	-
Monchique	12	2	1	-	-	-	-	-
Olhão	20	4	5	2	-	-	-	-
Portimão	25	3	5	2	-	1	1	2
São Brás de Alportel	11	2	2	2	-	-	-	-
Silves	42	5	5	2	-	-	-	-
Tavira	26	5	3	1	-	-	-	-
Vila do Bispo	9	1	1	1	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	13	2	2	1	-	-	1	-

Fonte: Ministério da Educação.

Notas: 1. Os estabelecimentos de ensino são contados tantas vezes quantos os níveis de ensino que neles se ministram.

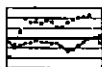
2. Na coluna 8, o valor referente a Vila Real de Santo António foi rectificado relativamente ao anuário do ano anterior.

III.17.2 - Alunos Matriculados, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS Concelhos	Em Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº							
Portugal	513.671	294.211	444.829	394.070	37.093	26.721	199.382	115.108
Algarve	20.517	11.501	17.798	18.295	23	554	5.360	270
Albufeira	1.571	873	1.224	1.639	-	-	-	-
Alcoutim	231	64	139	26	-	-	-	-
Aljezur	322	117	193	-	-	-	-	-
Castro Marim	342	167	233	-	-	-	-	-
Faro	3.028	1.743	2.791	3.663	3	322	4.894	-
Lagoa	1.138	723	939	647	-	-	-	-
Lagos	1.203	631	937	1.247	-	-	-	-
Loulé	3.246	1.760	2.797	2.355	20	184	-	-
Monchique	373	176	271	-	-	-	-	-
Olhão	2.110	1.262	1.886	1.913	-	-	-	-
Portimão	2.397	1.244	2.239	271	-	48	318	270
São Brás de Alportel	393	473	746	595	-	-	-	-
Silves	1.639	939	1.331	1.078	-	-	-	-
Tavira	1.220	654	1.133	1.114	-	-	-	-
Vila do Bispo	223	140	191	40	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1.081	535	848	1.187	-	-	148	-

Fonte: Ministério da Educação.

Nota: Na coluna 8, o valor referente a Vila Real de Santo António foi rectificado relativamente ao anuário do ano anterior.



III.17.3 - Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS Concelhos	Em Estabelecimentos de Ensino Público			
	Ensino Básico e Secundário			Ensino Superior
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo e Secundário	
	Nº			
Portugal	31.158	28.903	67.278	14.433
Algarve	1.115	1.306	2.751	503
Albufeira	82	76	207	-
Alcoutim	13	10	27	-
Aljezur	15	19	25	-
Castro Marim	17	17	23	-
Faro	161	168	324	503
Lagoa	54	79	160	-
Lagos	70	71	223	-
Loulé	189	212	406	-
Monchique	24	18	33	-
Olhão	125	166	125	-
Portimão	111	135	396	-
São Brás de Alportel	28	57	120	-
Silves	90	134	289	-
Tavira	68	78	183	-
Vila do Bispo	16	18	29	-
Vila Real de Santo António	52	48	181	-

Fonte: Ministério da Educação.

Notas: 1) Os valores publicados neste anuário regional relativamente ao 1º ciclo do ensino básico, referem-se ao pessoal docente em exercício no estabelecimento de ensino público. Por esta razão, os dados não são comparáveis com os anuários regionais dos anos anteriores, uma vez que nestes últimos os valores diziam respeito ao total de pessoal docente deste ensino público,

2) No caso do ensino superior:

a) Considera-se apenas o ensino tutelado exclusivamente pelo Ministério da Educação;

b) Quando os estabelecimentos de ensino possuem pólos, o pessoal docente é considerado na respectiva sede.

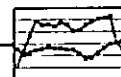
NOTA GERAL: Nesta publicação repetem-se os dados relativos à educação já incluídos na edição anterior, em resultado da dificuldade registada pelo Ministério da Educação em disponibilizar informação actualizada.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVIII

*Cultura
e Recreio*



III.18.1 - Imprensa, Radiodifusão Sonora, Espectáculos Públicos, Bibliotecas e Museus, em 1997

NUTS Concelhos	Imprensa		Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Tiragem Anual	Estações Emissoras	Horas de Emissão
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	1.292	608.991.463	315	5.926
Algarve	34	2.509.500	22	484
Albufeira	1	15.000	2	48
Alcoutim	-	-	-	-
Aljezur	1	14.000	-	-
Castro Marim	-	-	1	19
Faro	6	849.000	3	57
Lagoa	6	451.000	1	24
Lagos	1	13.200	2	43
Loulé	9	506.000	2	48
Monchique	1	52.000	1	19
Olhão	2	37.100	2	48
Portimão	3	233.000	2	43
São Brás de Alportel	1	19.200	1	15
Silves	2	120.000	1	24
Tavira	-	-	2	48
Vila do Bispo	-	-	1	24
Vila Real de Santo António	1	200.000	1	24

(Continua)

III.18.1 - Imprensa, Radiodifusão Sonora, Espectáculos Públicos, Bibliotecas e Museus, em 1997

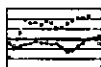
(Continuação)

NUTS Concelhos	Espectáculos Públicos				Bibliotecas		Museus	
	Sessões		Espectadores		Total	Documentos Consultados	Total	Visitantes
	Total	Cinema	Total	Cinema				
1	5	7	3	3	10	11	12	13
Portugal	279.704	275.420	14.868.957	13.706.793	1.647	12.611.904	323	8.285.844
Algarve	4.177	4.096	429.128	415.899	49	329.726	12	86.226
Albufeira	288	288	20.001	20.001	1	15.000	1	-
Alcoutim	-	-	-	-	1	320	1	2.228
Aljezur	-	-	-	-	1	2.200	-	-
Castro Marim	144	144	12.281	12.281	1	2.000	1	2.500
Faro	718	718	95.929	95.929	13	76.132	4	15.127
Lagoa	-	-	-	-	2	8.458	-	-
Lagos	786	705	90.026	76.797	4	90.135	2	24.720
Loulé	1.344	1.344	138.421	138.421	5	25.707	-	-
Monchique	-	-	-	-	1	1.146	-	-
Olhão	192	192	14.950	14.950	3	6.150	1	-
Portimão	126	126	7.819	7.819	5	59.443	-	-
São Brás de Alportel	84	84	12.531	12.531	-	-	1	9.686
Silves	155	155	8.086	8.086	5	23.179	1	31.965
Tavira	137	137	10.677	10.677	3	12.200	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	1	150	-	-
Vila Real de Santo António	203	203	18.407	18.407	3	7.506	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1997, Instituto das Comunicações de Portugal.

Notas: 1. Os dados das colunas (4) e (5) são referentes a Janeiro de 1998, e referem-se às estações e horas de emissão diárias autorizadas.

2. O número de museus publicado representa os que manifestaram actividade ao longo de 1997 (cerca de 90% do universo).



III.18.2 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1997

NUTS Concelhos	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos
	10 ³ Esc.					
Portugal	76.144.903	7.493.111	1.166.731	876.001	522.810	32.000.372
Algarve	2.462.519	305.719	41.101	34.233	24.955	1.344.393
Albufeira	67.037	8.500	2.050	2.380	3.300	14.174
Alcoutim	37.692	14.236	-	-	-	10.147
Aljezur	61.364	13.431	480	-	12	25.422
Castro Marim	348.332	1.100	-	-	-	343.291
Faro	232.383	28.810	6.413	4.535	4.472	114.417
Lagoa	242.898	55.578	2.370	8.678	493	104.222
Lagos	205.026	52.713	864	3.893	250	61.101
Loulé	134.615	21.750	13.250	6.500	10.250	-
Monchique	16.150	2.000	-	-	300	10.870
Olhão	33.428	1.750	250	50	-	19.413
Portimão	195.332	7.329	6.881	5.172	1.665	102.507
São Brás de Alportel	389.446	7.896	620	135	2.912	330.099
Silves	203.754	41.782	562	2.180	477	37.816
Tavira	186.182	32.184	6.511	710	348	96.514
Vila do Bispo	11.386	7.920	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	97.494	8.740	850	-	476	74.400

(Continua)

III.18.2 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
	10 ³ Esc.					
Portugal	3.386.577	9.543.980	7.595.011	102.940	6.548.408	6.908.962
Algarve	101.882	220.835	216.452	4.892	52.779	115.278
Albufeira	6.210	6.141	15.779	1.383	3.500	3.620
Alcoutim	1.487	11.458	364	-	-	-
Aljezur	2.300	15.290	4.429	-	-	-
Castro Marim	1.900	-	904	1.137	-	-
Faro	2.425	31.475	30.423	-	1.239	8.174
Lagoa	15.707	3.435	43.241	-	3.144	6.030
Lagos	7.808	13.439	22.518	-	10.486	31.954
Loulé	19.500	39.415	7.500	-	8.950	7.500
Monchique	2.980	-	-	-	-	-
Olhão	741	2.342	4.030	252	-	4.600
Portimão	13.448	19.224	29.560	2.120	3.809	3.617
São Brás de Alportel	3.450	3.028	32.731	-	7.375	1.200
Silves	2.562	74.708	14.741	-	11.466	17.460
Tavira	17.536	-	2.396	-	1.760	28.223
Vila do Bispo	1.340	-	2.126	-	-	-
Vila Real de Santo António	2.488	880	5.710	-	1.050	2.900

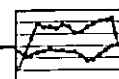
Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1997.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XIX

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelhos onde estão Sediados, em 1997

NUTS Concelhos	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
N°									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	585.794	483.443	338.832	194.108	133.840	111.992	30.523	28.564	25.670
Algarve	15.016	9.001	7.496	7.480	4.668	4.159	1.432	1.495	1.390
Albufeira	1.192	872	574	870	369	434	95	120	151
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	2.878	2.201	1.854	1.233	552	685	680	764	644
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	662	588	326	365	204	158	86	91	66
Loulé	2.757	1.438	1.295	1.425	987	903	257	197	220
Monchique	105	39	31	17	20	17	5	12	3
Olhão	1.637	575	382	783	601	353	-	-	-
Portimão	3.458	2.005	2.009	1.707	1.113	1.068	255	216	241
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	687	552	574	306	258	247	54	95	65
Tavira	548	361	198	188	222	135	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1.092	370	253	586	342	159	-	-	-

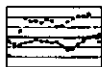
Fonte: Ministério da Justiça.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Celebrados por Escritura Pública em 1997

NUTS Concelhos	Actos Notariais							
	Escrituras Total	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição de Cooperativas, Associações e Fundações	Constituição de Propriedade Horizontal	Constituição de Soc. Com. e Civis	Convenção Antenupcial	Doação
N°								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal *	527.960	10.544	248.211	1.604	8.320	25.255	713	23.265
Algarve	26.421	701	13.535	70	480	913	47	733
Albufeira	1.226	22	673	3	30	36	6	35
Alcoutim	208	-	46	2	2	1	-	12
Aljezur	548	7	269	2	10	23	-	17
Castro Marim	421	1	256	1	17	10	-	16
Faro	3.905	117	1.978	12	60	167	20	76
Lagoa	2.814	82	1.618	5	45	94	-	78
Lagos	2.187	45	1.172	4	32	66	3	56
Loulé	4.889	124	2.715	17	81	185	7	164
Monchique	255	8	95	2	1	-	1	8
Olhão	2.014	74	890	3	45	61	2	50
Portimão	1.806	58	911	3	30	77	3	33
São Brás de Alportel	1.369	62	514	4	20	86	-	49
Silves	1.453	23	659	1	24	33	-	57
Tavira	1.659	41	841	6	39	25	3	32
Vila do Bispo	352	5	167	1	3	6	2	11
Vila Real de Santo António	1.315	32	731	4	41	43	-	39

(Continua)



III.19.2 - Principais Actos Celebrados por Escritura Pública em 1997

(Continuação)

NUTS Concelhos	Actos Notariais							
	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Locação Financeira	Mútuo	Partilha	Quitação	Trespasse
	N°							
Portugal *	54.451	6.784	26.030	454	122.226	15.680	89	3.794
Algarve	2.949	288	681	6	5.329	635	14	269
Albufeira	142	46	29	-	208	24	-	13
Alcoutim	61	1	43	-	6	24	-	-
Aljezur	81	2	8	-	68	10	-	4
Castro Marim	57	8	23	-	55	13	-	1
Faro	322	51	83	-	1.409	73	-	40
Lagoa	253	-	45	1	470	62	11	35
Lagos	198	52	17	-	421	49	3	29
Loulé	458	-	145	-	875	119	-	46
Monchique	82	-	1	-	36	12	-	1
Olhão	291	41	71	2	368	60	-	33
Portimão	224	20	3	-	464	52	-	28
São Brás de Alportel	174	14	44	-	89	42	-	9
Silves	264	8	39	-	202	22	-	10
Tavira	161	7	51	-	313	34	-	10
Vila do Bispo	37	2	4	1	70	13	-	6
Vila Real de Santo António	144	35	75	1	275	26	-	4

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1997.

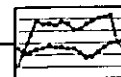
Nota: * O total de Portugal nas colunas 2 e 7, inclui os Centros de Formalidades de Lisboa e do Porto.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XX

Ambiente



III.20.1 - Despesas das Câmaras Municipais em Ambiente segundo as Rúbricas em 1997

	Total	Protecção do Recurso de Água				
NUTS Concelhos			Tratamento e Con- trole de Qualidade de Água para o Abastecimento	Sistemas de Drenagem	Sistemas de Tratamento de Águas Residuais	Outros
	10 ³ Esc.					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	101.208.196	48.508.396	3.031.862	24.361.616	20.438.757	676.161
Algarve	7.388.345	3.659.092	70.460	2.067.611	1.517.392	3.629
Albufeira	767.314	298.585	10.278	47.154	241.153	-
Alcoutim	3.366	426	426	-	-	-
Aljezur	124.384	115.176	1.415	-	113.761	-
Castro Marim	174.146	584	-	-	-	584
Faro	647.997	296.998	10.738	62.445	223.815	-
Lagoa	564.385	260.314	1.879	224.472	33.963	-
Lagos	522.681	184.528	23.590	58.421	102.517	-
Loulé	1.408.687	511.073	8.652	180.165	319.211	3.045
Monchique	128.462	64.493	955	61.258	2.280	-
Olhão	235.705	51.472	3.072	-	48.400	-
Portimão	1.646.455	1.393.073	-	1.358.675	34.398	-
São Brás de Alportel	62.088	5.648	2.204	-	3.444	-
Silves	385.594	116.276	2.537	75.021	38.718	-
Tavira	213.876	32.248	1.152	-	31.096	-
Vila do Bispo	157.305	101.198	3.562	-	97.636	-
Vila Real de Santo António	345.900	227.000	-	-	227.000	-

(Continua)

III.20.1 - Despesas das Câmaras Municipais em Ambiente segundo as Rúbricas em 1997

(Continuação)

	Gestão dos Resíduos				Protecção da Biodiversidade e das Paisagens		
NUTS Concelhos							
	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infraestruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Outros	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Outros
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	42.156.246	32.270.927	6.924.560	2.960.759	6.527.197	4.718.906	1.808.291
Algarve	2.981.853	2.668.116	269.074	44.663	361.334	252.933	108.401
Albufeira	458.587	422.106	28.300	8.181	10.142	-	10.142
Alcoutim	2.940	2.940	-	-	-	-	-
Aljezur	9.208	9.208	-	-	-	-	-
Castro Marim	52.236	43.522	8.714	-	-	-	-
Faro	350.999	350.999	-	-	-	-	-
Lagoa	298.297	297.777	-	520	-	-	-
Lagos	202.257	182.065	16.887	3.305	47.557	-	47.557
Loulé	612.471	436.346	146.459	29.666	185.484	179.680	5.804
Monchique	42.969	41.079	1.890	-	21.000	-	21.000
Olhão	184.233	133.276	50.957	-	-	-	-
Portimão	224.149	221.158	-	2.991	12.913	-	12.913
São Brás de Alportel	52.640	52.640	-	-	3.800	3.800	-
Silves	170.492	154.625	15.867	-	44.178	33.193	10.985
Tavira	161.668	161.668	-	-	19.960	19.960	-
Vila do Bispo	39.807	39.807	-	-	16.300	16.300	-
Vila Real de Santo António	118.900	118.900	-	-	-	-	-

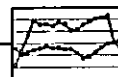
Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1997.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XXI

Condições de Vida

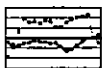


III.21.1 - Trabalhadores por Conta de Outrém e Ganho Médio Mensal por Actividade e Sexo, em 1997

CAE - Rev. 2	Trabalhadores por Conta de Outrém			Ganho Médio Mensal		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº			Esc.		
1	2	3	4	5	6	7
Portugal						
Total	1.876.050	1.118.122	757.928	128.034	143.900	104.629
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	31.661	20.494	11.167	82.848	88.737	72.041
Pesca	3.200	2.668	532	130.766	135.327	107.888
Indústrias Extractivas	11.479	10.511	968	137.889	138.691	129.180
Indústrias Transformadoras	700.977	387.881	313.096	111.956	130.843	88.556
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	17.537	14.945	2.592	257.623	261.561	234.914
Construção	182.416	170.196	12.220	107.798	107.812	107.618
Comércio por Grosso e a Retalho	367.264	220.702	146.562	121.275	133.805	102.406
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	114.689	47.954	66.735	87.137	98.626	78.881
Transportes, Armazenagem e Comunicações	119.898	94.834	25.064	192.326	192.444	191.881
Actividades Financeiras	80.384	53.628	26.756	280.886	299.602	243.373
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	108.189	58.691	49.498	141.196	160.768	117.988
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	2.579	1.486	1.093	146.099	138.614	156.274
Educação	32.591	8.238	24.353	139.757	163.438	131.747
Saúde e Acção Social	61.988	7.707	54.281	100.645	129.394	96.563
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	41.197	18.187	23.010	152.812	202.729	113.357
Algarve						
Total	64.486	35.155	29.331	118.046	133.345	99.708
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	1.532	721	811	76.894	87.063	67.854
Pesca	477	430	47	132.395	132.190	134.268
Indústrias Extractivas	421	359	62	138.800	142.875	115.202
Indústrias Transformadoras	5.879	3.788	2.091	108.292	118.999	88.894
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	552	466	86	242.188	244.982	227.047
Construção	5.774	5.193	581	104.814	105.961	94.563
Comércio por Grosso e a Retalho	15.145	7.817	7.328	104.929	119.804	89.061
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	17.749	7.864	9.885	106.768	122.560	94.205
Transportes, Armazenagem e Comunicações	4.334	3.078	1.256	180.549	184.493	170.883
Actividades Financeiras	2.211	1.483	728	249.585	266.685	214.750
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	4.784	2.317	2.467	119.753	134.768	105.650
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	74	23	51	102.056	94.228	105.586
Educação	963	190	773	125.274	147.480	119.816
Saúde e Acção Social	2.298	187	2.111	89.942	106.546	88.471
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	2.292	1.239	1.053	118.228	141.736	90.568

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade. Quadros de Pessoal, informação disponível não publicada, Outubro de 1997.

Nota: Nas colunas 2 e 4 o total de Portugal inclui 1 trabalhador por conta de outrém em "Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais"



III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Actividade e Dimensão da Empresa em 1997

		Dimensão da empresa em termos de escalão de pessoal				
CAE - Rev. 2	Ganho Médio	0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99
		Esc.				
		1	2	3	4	5
Portugal						
Total	128.034	79.326	91.888	100.789	111.706	123.596
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	82.848	72.166	77.192	85.250	88.896	89.187
Pesca	130.766	96.395	102.886	122.806	118.142	77.739
Indústrias Extractivas	137.889	86.357	98.960	117.128	128.432	133.577
Indústrias Transformadoras	111.956	75.232	81.565	87.368	94.204	103.233
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	257.623	128.143	171.849	197.738	265.716	252.416
Construção	107.798	78.344	83.607	91.366	99.179	116.466
Comércio por Grosso e a Retalho	121.275	80.483	99.139	109.015	130.642	152.312
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	87.137	63.190	67.721	76.890	91.680	104.799
Transportes, Armazenagem e Comunicações	192.326	98.832	123.982	144.771	162.804	157.313
Actividades Financeiras	280.886	142.745	214.289	254.669	251.476	290.212
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	141.196	103.334	128.861	155.999	180.040	198.190
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	146.099	82.698	96.354	88.540	122.976	96.227
Educação	139.757	90.927	104.585	114.601	130.182	149.101
Saúde e Acção Social	100.645	81.268	90.609	93.447	93.490	100.443
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	152.812	75.021	91.870	111.025	143.455	227.256
Algarve						
Total	118.046	78.817	89.615	99.143	113.128	129.101
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	76.894	67.634	71.647	80.466	83.545	87.661
Pesca	132.395	86.566	100.067	131.531	108.951	-
Indústrias Extractivas	138.800	74.688	88.611	107.836	152.980	145.241
Indústrias Transformadoras	108.292	78.125	89.332	88.041	105.321	128.868
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	242.188	111.665	84.334	278.299	249.778	-
Construção	104.814	85.013	89.250	94.163	110.096	129.048
Comércio por Grosso e a Retalho	104.929	78.285	92.708	97.984	114.557	132.816
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	106.768	71.461	78.144	94.158	106.617	111.812
Transportes, Armazenagem e Comunicações	180.549	89.064	111.473	132.635	167.277	198.412
Actividades Financeiras	249.585	101.577	149.151	159.444	231.753	228.028
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	119.753	95.449	102.026	119.525	129.265	136.871
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	102.056	-	-	169.500	82.310	93.768
Educação	125.274	88.307	112.927	124.385	127.437	142.554
Saúde e Acção Social	89.942	86.653	89.080	101.936	91.070	77.285
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	118.228	71.650	89.385	95.018	115.421	178.692

(Continua)



III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Actividade e Dimensão da Empresa em 1997

(Continuação)

CAE - Rev. 2	Dimensão da empresa em termos de escalão de pessoal				
	100-199	200-399	400-499	500-999	1000 e +
	Esc.				
	8	9	10	11	12
Portugal					
Total	134.921	140.844	159.766	165.278	203.861
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	110.157	90.051	100.531	83.558	116.307
Pesca	132.012	99.374	-	176.285	-
Indústrias Extractivas	133.409	166.134	-	-	256.642
Indústrias Transformadoras	116.529	126.085	157.684	154.371	154.490
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	243.320	-	-	260.818	259.422
Construção	120.763	135.126	156.188	138.236	161.934
Comércio por Grosso e a Retalho	175.551	175.594	154.340	188.742	134.432
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	129.132	134.640	128.189	123.392	106.926
Transportes, Armazenagem e Comunicações	154.311	153.575	183.437	183.726	231.363
Actividades Financeiras	284.795	276.006	245.973	287.944	286.219
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	163.390	150.485	160.087	134.911	97.147
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	94.227	105.512	-	331.991	-
Educação	185.668	167.643	167.774	154.372	164.517
Saúde e Acção Social	100.541	111.265	149.258	148.769	162.157
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	201.387	227.651	161.368	318.663	246.463
Algarve					
Total	131.037	133.567	141.867	157.079	190.156
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	72.003	-	-	-	-
Pesca	-	-	-	163.820	-
Indústrias Extractivas	141.997	-	-	-	-
Indústrias Transformadoras	132.523	119.383	124.946	211.242	176.935
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	-	-	-	266.909	246.614
Construção	122.915	193.834	-	168.454	129.711
Comércio por Grosso e a Retalho	132.729	120.152	132.616	187.606	126.178
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	135.261	132.873	141.923	124.675	96.325
Transportes, Armazenagem e Comunicações	151.674	143.993	158.824	190.749	212.250
Actividades Financeiras	210.228	215.557	202.282	263.692	262.495
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	195.168	145.219	127.607	96.499	101.149
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	-	-	-	219.110	-
Educação	144.738	-	-	142.619	-
Saúde e Acção Social	85.635	157.013	-	81.978	-
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	122.468	125.478	169.195	-	136.853

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade. Quadros de Pessoal, informação disponível não publicada, 1997.

Nota: Os valores nulos resultam de não existir nenhuma empresa nos ramos de actividade e escalões de pessoal ao serviço assinalados.

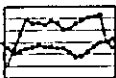
PARTE IV

Comparações Regionais

PARTE IV

Comparações Regionais

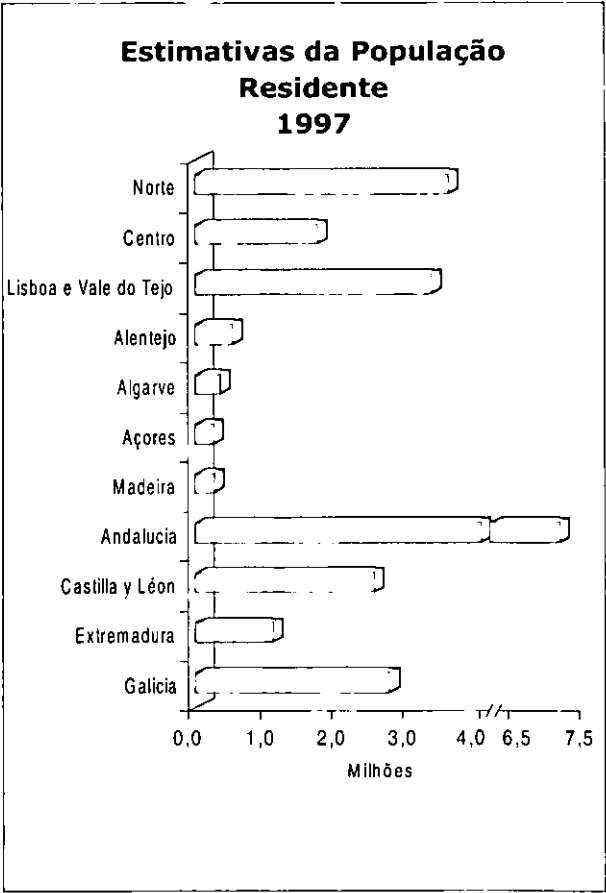
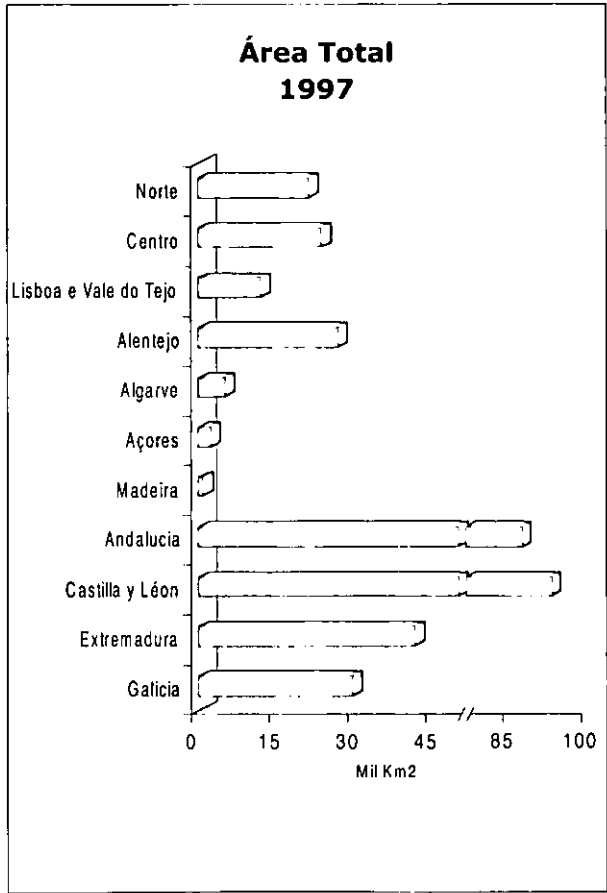
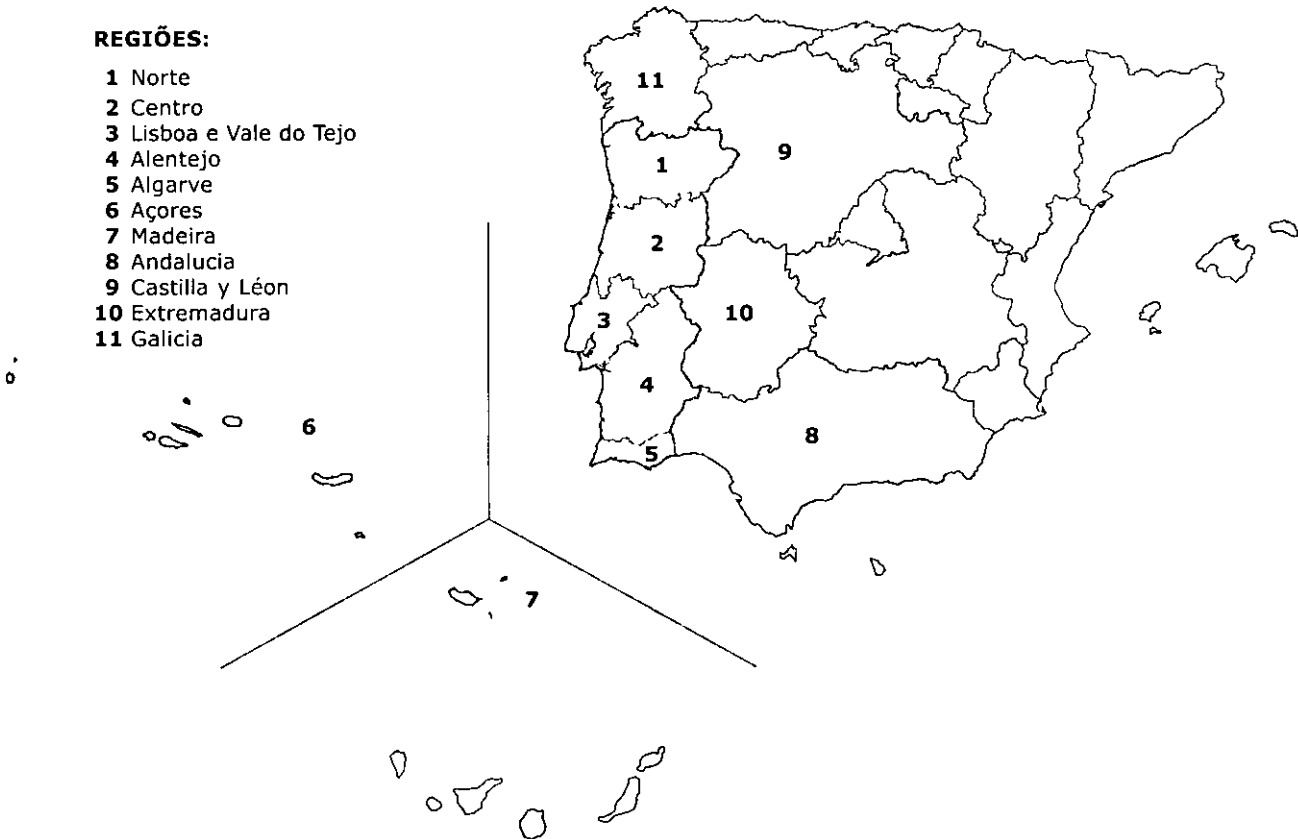
Capítulo XXII



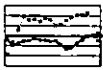
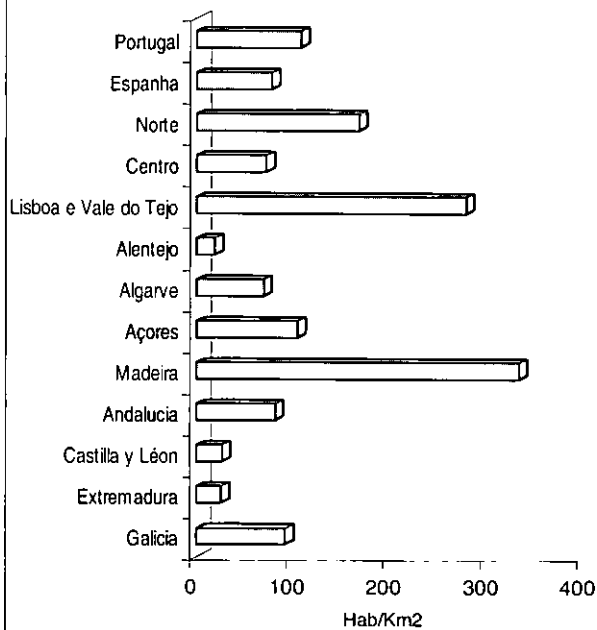
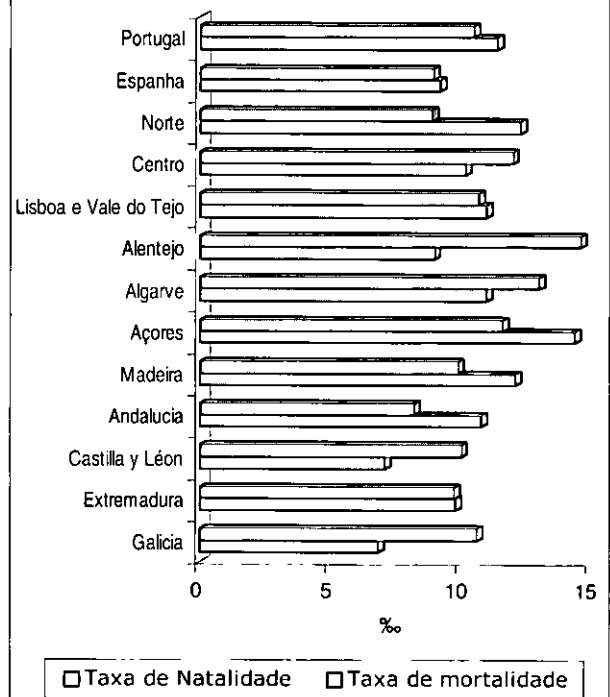
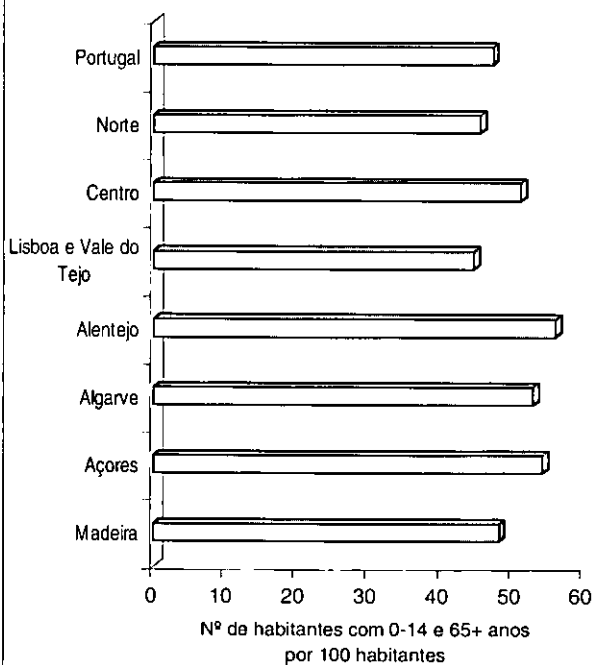
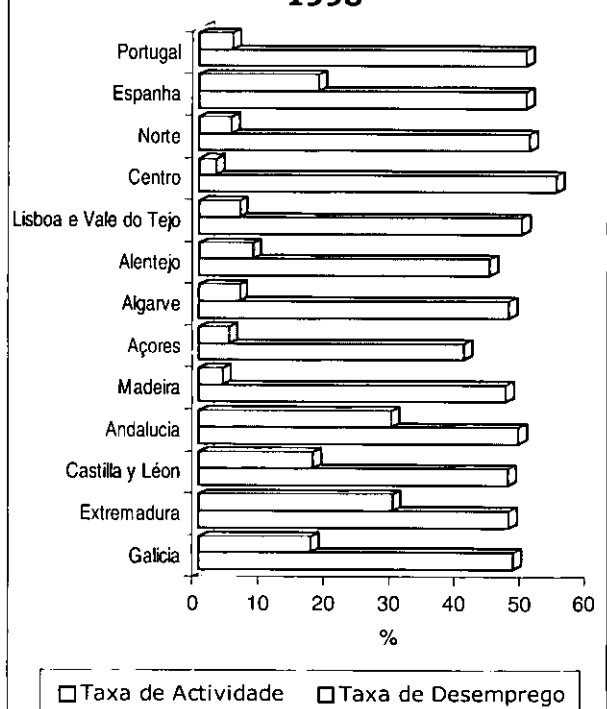
Portugal e Espanha

REGIÕES:

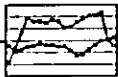
- 1 Norte
- 2 Centro
- 3 Lisboa e Vale do Tejo
- 4 Alentejo
- 5 Algarve
- 6 Açores
- 7 Madeira
- 8 Andalucía
- 9 Castilla y León
- 10 Extremadura
- 11 Galicia



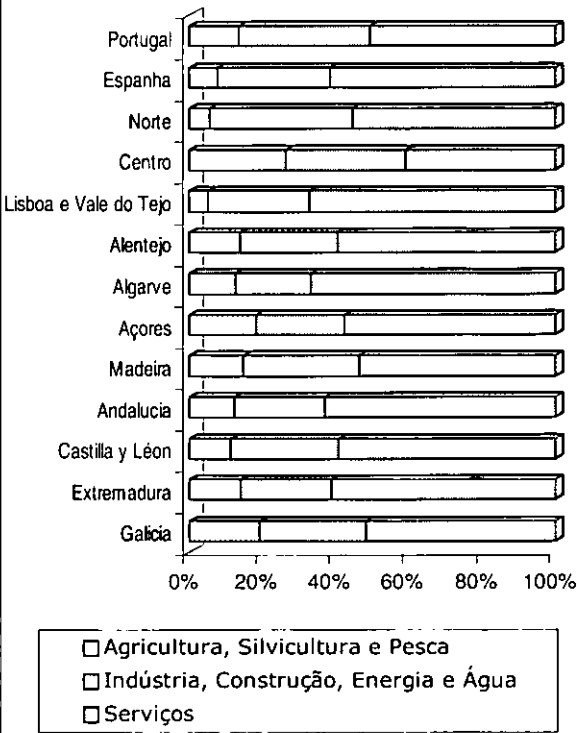
Fonte: INE, Portugal, Anuários Estatísticos Regionais; INE, Espanha, Séries Tempus

**Densidade Populacional
1997****Taxas de Natalidade e
Mortalidade
1997****Índice de Dependência Total
1997****Taxa de Actividade e Taxa de
Desemprego
1998**

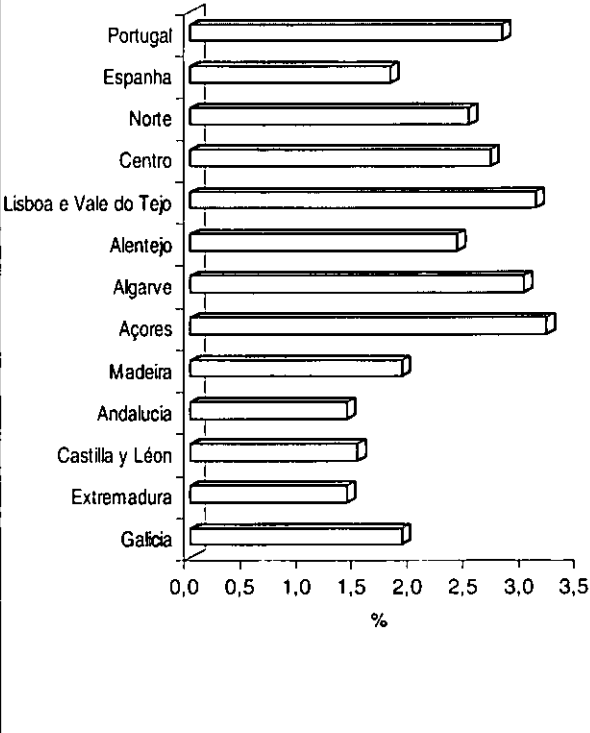
Fonte: INE, Portugal, Anuários Estatísticos Regionais; INE, Espanha, Séries Tempus



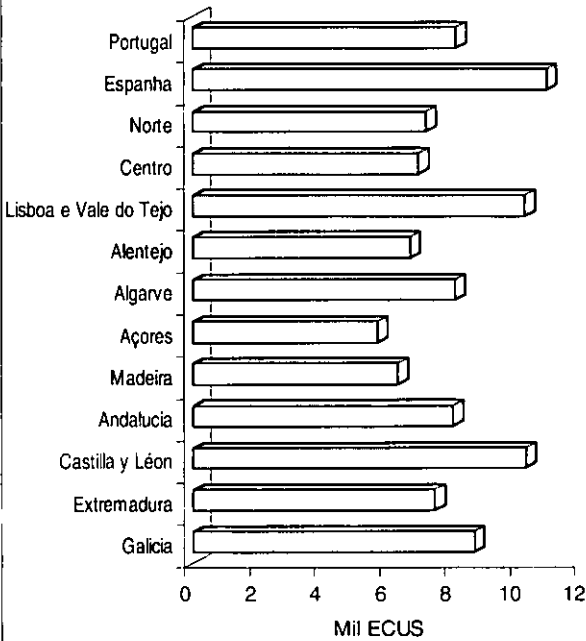
**Estrutura da População
Empregada por Ramo de
Actividade - 1998**



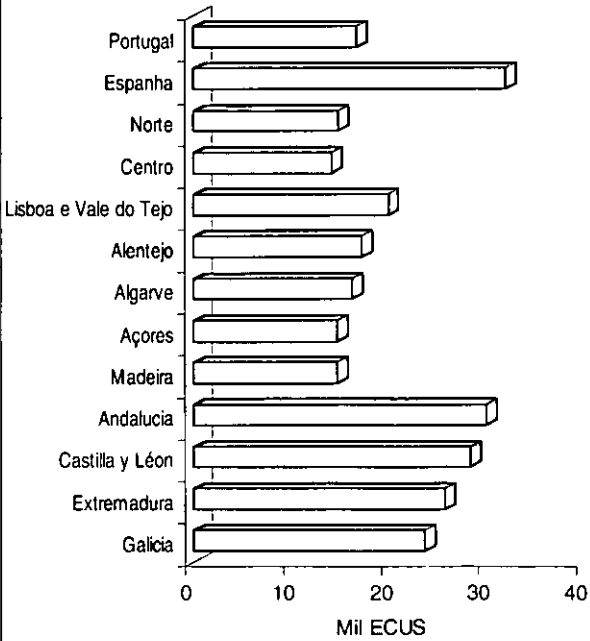
**Índice de Preços no
Consumidor, variação média
anual - 1998**



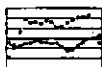
**PIB preços correntes per
capita
1995**



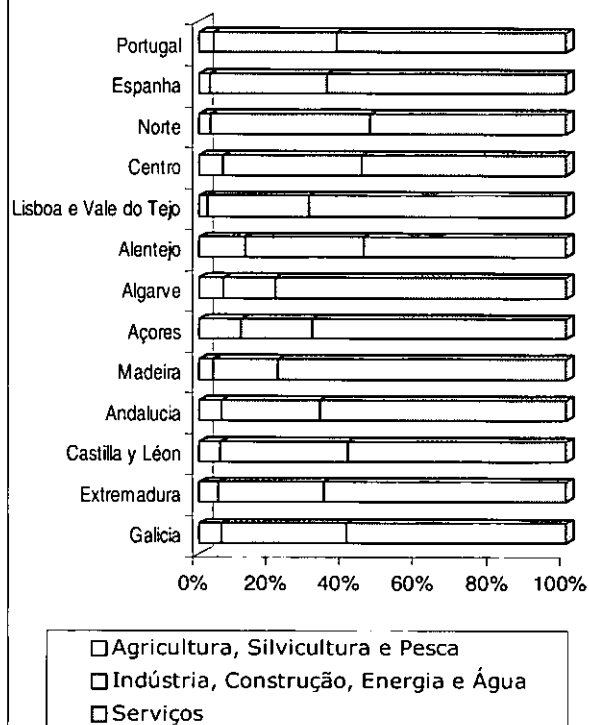
**Produtividade
1995**



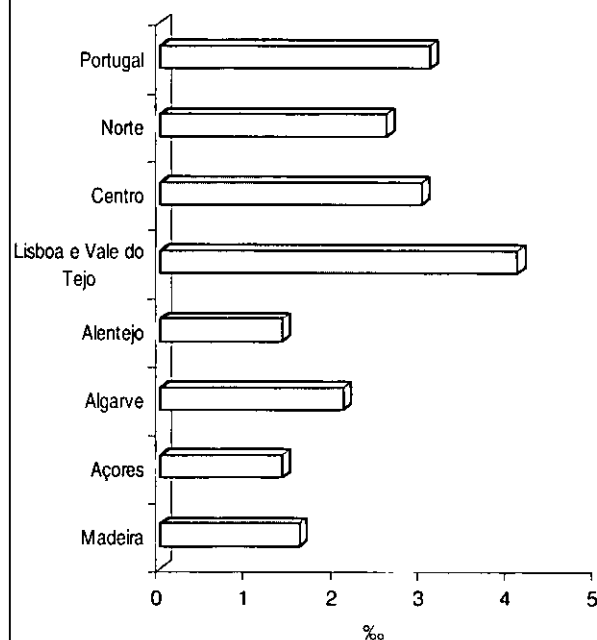
Fonte: INE, Portugal, Anuários Estatísticos Regionais; INE, Espanha, Séries Tempus



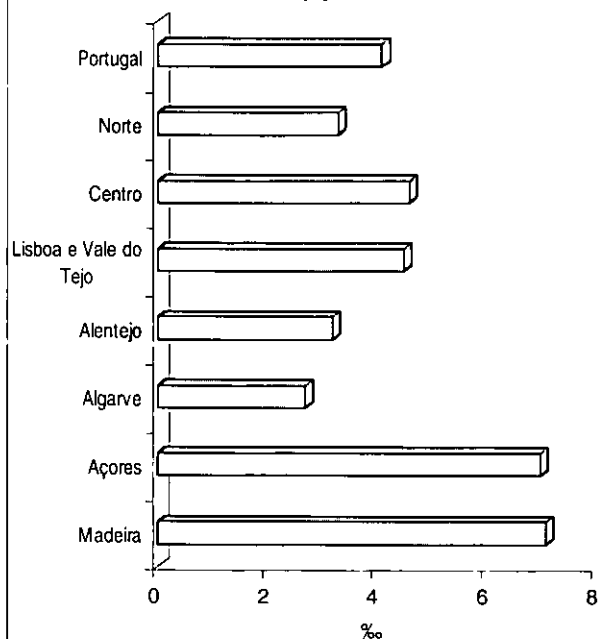
**Estrutura do VAB
por Ramo de Actividade
1995**



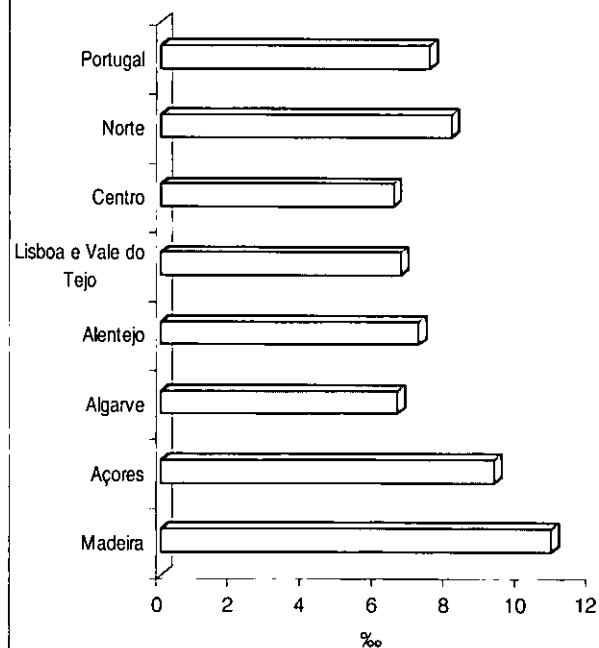
**Médicos por 1000 habitantes
1997**



**Camas em Hospitais e Centros
de Saúde por 1000 habitantes
1997**



**Taxa de Mortalidade Infantil
1993-97**



Fonte: INE, Portugal, Anuários Estatísticos Regionais; INE, Espanha, Séries Tempus

PARTE V

Conceitos



Conceitos

Parte I - Território e População

Capítulo I - Território e Demografia

Área Média das Freguesias: Relação entre a área total e o número de freguesias.

Área Total: Superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos não Católicos (percentagem): Número de casamentos não católicos, referido ao total de casamentos celebrados (número de casamentos não católicos por 100 casamentos).

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Excedente de Vida: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1000 habitantes.

Feto-Morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Nados-Vivos Fora do Casamento (percentagem): Número de nados-vivos havidos de pessoas não casadas entre si, referido ao total de nados-vivos (número de nados-vivos fora do casamento por 100 nados-vivos).

Nado-Vivo: Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Óbito: Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

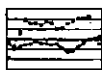
População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 1997 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1997 – Série Estimativas Provisórias - e têm data de referência de 31/12/1997.

Separação Judicial de Pessoas e Bens: Interrupção da vida em comum dos cônjuges por decisão judicial, mantendo-se no entanto o vínculo do casamento.

Taxa Bruta de Divórcio (permilagem): Número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa Bruta de Mortalidade (permilagem): Número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa Bruta de Natalidade (permilagem): Número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).



Taxa Bruta de Nupcialidade (permilagem): Número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Capítulo II - Emprego e Desemprego

População Activa: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Desempregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontram simultaneamente nas seguintes situações: a) não têm trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estão disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tenham procurado um trabalho, isto é, tenham feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não. O critério de "disponibilidade" é fundamentado no seguinte: a) desejo de trabalhar; b) vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou pelo menos nos próximos 15 dias. São consideradas "diligências": a) contacto com um Centro de Emprego público ou privado; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais; d) colocação ou resposta a anúncio; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

População Desempregada à Procura de Novo emprego: Abrange todos os indivíduos desempregados que já tiveram um emprego.

População Desempregada à Procura do Primeiro Emprego: Abrange todos os indivíduos desempregados que nunca tiveram emprego.

População Empregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: a) tinham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinham um emprego, não estavam ao serviço, mas tinham uma ligação formal com o seu emprego; c) tinham uma empresa mas não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

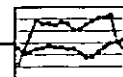
População Inactiva: Abrange todos os indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade, e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Taxa de Actividade: Número de activos referido à população residente (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: Número de desempregados referido à população activa (número de desempregados por 100 activos).

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.



Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

Ajudas ao Investimento pagas pelas APUS: As ajudas ao investimento são transferências de capital compreendendo os pagamentos a fundo perdido efectuados pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo e que se destinam a financiar, no todo ou em parte, operações de formação bruta de capital fixo de outras unidades institucionais.

Emprego – (Indivíduos): Inclui todas as pessoas que exercem uma actividade principal em unidades de produção residentes quer a tempo completo quer a tempo parcial.

Emprego – (Postos de Trabalho): Inclui todas as posições profissionais ocupadas pelos indivíduos em unidades de produção residentes, enquanto actividade principal ou secundária, a tempo completo ou parcial.

Emprego (Volume): Traduz o número de horas de trabalho realizadas por todos os indivíduos em todas as posições profissionais; mede-se em unidades de trabalho (UT), correspondendo cada UT a um indivíduo a trabalhar a tempo completo.

Emprego Remunerado: O emprego remunerado (ou assalariado) compreende todas as pessoas que trabalham para uma entidade patronal, pública ou privada, e que recebem uma remuneração sob a forma de vencimento, salário, comissão, gratificação, pagamento à peça ou em espécie.

Emprego Total: O emprego total compreende todas as pessoas que exercem uma actividade considerada como produtiva, quer essas pessoas sejam civis ou militares.

Extra-Regio (território extra-regional): É constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados, etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

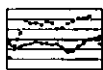
Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): A formação bruta de capital fixo representa o valor de bens duradouros destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Produção de Bens e Serviços das Administrações Públicas (APUS): Representa o resultado da actividade económica das unidades residentes; no caso das Administrações Públicas é calculado por adição do consumo intermédio do VABpm.

Produção Imputada de Serviços Bancários: É a produção realizada pelas instituições de crédito no âmbito da sua actividade de intermediários financeiros, que consiste em reunir, transformar e repartir as disponibilidades financeiras. A produção destes serviços bancários é convencionalmente medida pelo excedente dos rendimentos de propriedade das instituições de crédito, à excepção dos provenientes da aplicação dos seus fundos próprios, sobre o montante dos juros pagos aos seus credores. A Produção Imputada de Serviços Bancários é considerada como destinada globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores retira-se globalmente o que deveria ser repartido entre os consumos intermédios dos utilizadores de serviços bancários.

Produtividade: Indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VABpm pelo respectivo emprego total.

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O Produto Interno Bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades residentes. Corresponde à soma dos valores acrescentados brutos a preços de mercado dos diferentes ramos acrescida do IVA onerando os produtos e dos impostos ligados à importação.



Remunerações: As remunerações dos trabalhadores compreendem todos os pagamentos efectuados e benefícios prestados pela entidade patronal a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus trabalhadores durante o período considerado. Subdividem-se em salários e vencimentos brutos, contribuições sociais efectivas a cargo da entidade patronal e contribuições sociais fictícias.

Rendimento Disponível Bruto das Famílias: É o resultado da adição dos rendimentos primários das famílias com as transferências de redistribuição líquidas, em benefício desse sector institucional.

Rendimentos Primários: Os rendimentos primários são os que resultam da utilização e cedência, e consequente remuneração, dos factores produtivos (i.e. remunerações, juros, dividendos e excedente bruto de exploração).

Saldo das Transferências de Capital das APUS: As Transferências de Capital compreendem todas as operações de transferência, que não constituindo operações de repartição do rendimento, efectuam uma redistribuição da poupança ou do património entre os diferentes sectores ou subsectores da economia ou com o resto do mundo; o saldo das transferências de capital das APUS permite uma leitura similar ao saldo regionalizado das operações correntes das APUS, mas o impacto agora medido incide sobre a riqueza patrimonial dos outros sectores institucionais e não sobre o seu rendimento.

Saldo Regionalizado das Operações Correntes das APUS: É o saldo das operações correntes de distribuição do rendimento em que intervêm as Administrações Públicas (APUS), e mede o impacto regional da distribuição do rendimento operada por este sector, quer o rendimento tenha sido gerado em resultado da sua actividade produtiva, quer se trate de uma redistribuição pura do rendimento; quando este saldo apresenta um valor negativo há uma distribuição líquida de rendimento em favor das regiões, e quando o saldo é positivo as regiões contribuíram com mais rendimento para as Administrações Públicas do que auferiram deste sector.

Transferências de Redistribuição: São as operações correntes de repartição através das quais se efectua a redistribuição dos rendimentos. Incluem as operações de seguros de acidentes e as transferências correntes sem contrapartida, de que são exemplos mais relevantes, no caso das famílias, os impostos correntes sobre o rendimento e património, as contribuições sociais, as prestações sociais e as transferências privadas internacionais.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VABpm): É o saldo da conta da produção, ou seja, da produção e do consumo intermédio, que correspondem, respectivamente, aos recursos e aos empregos dessa conta.

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

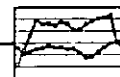
Animais de Talho ou Reses: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtragem, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Azeite Virgem Corrente: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem Extra: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Fino: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.



Azeite Virgem Lampante: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Bloco Agrícola: Parte da exploração inteiramente rodeada de terras e/ou águas, não pertencentes à exploração.

Carne Aprovada para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Culturas Permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes.

Culturas Sob-Coberto de Matas e Florestas: É o conjunto de culturas temporárias, pousio, prados e pastagens permanentes e que por convenção se consideram como culturas principais.

Culturas Temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Efectivos Pecuários: Animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equivalência em Vinho: Número de hectolitros das diferentes espécies vínicas consideradas como subprodutos.

Exploração Agrícola: Unidade técnico - económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes:

- produzir um ou vários produtos agrícolas;
- atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, nº de animais, etc.);
- estar submetida a uma gestão única;
- estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações em Arrendamento: Incluem explorações por arrendamento fixo - SAU de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração; explorações em arrendamento de campanha - SAU explorada mediante um contrato de arrendamento com duração não superior a uma campanha agrícola, fixando-se previamente a renda a pagar; explorações em parceria (arrendamento variável) - SAU explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convencionou a forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.

Forma de Exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte, determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Grau de acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta Familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados principalmente ao auto-consumo e não para venda.

Lagar de Azeite: Construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Leguminosas Secas: Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Licoroso: Vinho com elevada graduação alcoólica (superior a 16º) proveniente de mosto cuja fermentação foi interrompida pela junção de aguardente vínica ou de álcool vínico.

Matas e Florestas: Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie) quer se trate de povoamentos

mistos (com espécies diversas) e ainda os viveiros florestais localizados no interior de florestas e que se destinam às necessidades da exploração.

Matas e Florestas sem culturas sob-coberto: Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupaís, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer se trate de povoamentos mistos (em espécies diversas) bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso, não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens associadas.

Outras Formas de Exploração da SAU: Exploração da SAU que não seja por conta própria, arrendamento ou parceria (cedida gratuitamente, explorada mediante licença de cultura, etc.).

Pastagens Permanentes: Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do Arrasto: Pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

Pescador: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Pescador Matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo da Carcaça: Peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pousio: Terras incluídas no afolhamento ou rotação trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante toda a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Povoamento Florestal Misto: Povoamento constituído por 2 ou mais espécies florestais.

Povoamento Florestal Puro: Povoamento constituído por uma só espécie florestal, ou no caso de várias espécies, pelo menos uma delas ocupar 90% da área útil.

Prados Temporários: Plantas herbáceas semeadas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano.

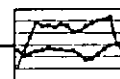
Reses Aprovadas para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Reses ou Animais de Talho: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Superfície agrícola não utilizada: Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras. Não entra em rotações culturais. Pode voltar a ser utilizada com auxílio dos meios geralmente disponíveis na exploração.

Superfície agrícola utilizada (SAU): Superfície da exploração que inclui terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Florestal: O conjunto de terras arborizadas com espécies florestais (resinosas e folhosas) e com funções diversas (produção, protecção, recreio ou uso múltiplo) distribuídas pelas categorias de povoamento florestal e arvoredado disperso.



Superfície Vinícola: Plantações com vinha, estejam ou não em produção, destinadas a produzir uva e/ou material de propagação da videira, granjeadas regularmente.

Terras Aráveis: Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, cavas, sachas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador Permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Vinha para uva de mesa: Superfície com videiras cuja uva se destina ao consumo em natureza e é produzida por castas especiais ou cultivadas com este fim.

Vinha para vinho: Superfície com videiras cuja uva se destina à vinificação.

Capítulo V - Indústria

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício—aquisições-investimentos. Inclui os trabalhos para a própria empresa e que se destinam ao imobilizado.

Despesas Intermédias: Corresponde à soma do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas com os fornecimentos e serviços externos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e Serviços Externos - FSE: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

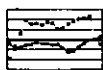
Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Prestações de Serviços: Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Subcontratos: Todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Valor total da facturação, com exclusão do IVA,



realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

Capítulo VI - Energia e Água

Aumentos de imobilizado corpóreo: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: ver capítulo V.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de vendas: ver capítulo V.

Capítulo VII - Construção e Obras Públicas

Ampliação de Edifício: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de imobilizado corpóreo: ver capítulo V.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Empresa: ver capítulo V.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fornecimentos e serviços externos: ver capítulo V.

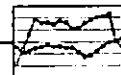
Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Prestação de serviços: ver capítulo V.

Restauração do Edifício: Obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis,



aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Subcontratos: ver capítulo V.

Tipos de Obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Trabalhos executados em regime de subempreitada: Trabalhos executados para um empreiteiro geral e / ou dono da obra (se construtor), no todo ou em parte, quer em edifícios, quer em obras de engenharia civil.

Transformação do Edifício: Obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

VABpm: ver capítulo III.

Valor dos Trabalhos Realizados: Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Volume de vendas: ver capítulo V.

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

Acesso RDIS: Permite a transmissão de voz, dados e imagem e destina-se principalmente a empresas. Os acessos básicos possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas, enquanto os acessos primários permitem até 30 ligações simultâneas.

Acidente com Vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de Viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e/ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente Mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aumentos de imobilizado corpóreo: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Ferido Grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido Ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

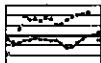
Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Fornecimentos e serviços externos: ver capítulo V.

Itinerário Complementar: Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Itinerário Principal: Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

Morto em Acidente de Viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.



Outras estradas: Estradas que fazem parte da rede nacional complementar e que não são itinerários complementares.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Posto Telefónico Principal: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Posto Telefónico Público: Trata-se do serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados ou pagamento a posteriori a um encarregado.

Prestação de serviços: ver capítulo V.

Rede Nacional Complementar: Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência ou supraconcelhia, mas infra-distrital. Esta rede é constituída pelo itinerários complementares (IC) e outras estradas (OE).

Rede Nacional Fundamental: Rede constituída pelos itinerários principais (IP).

Rede Nacional: Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional, integrando a rede nacional fundamental e a rede nacional complementar.

Subcontratos: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Capítulo IX - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-Membro.

Comércio Extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Empresa: ver capítulo V.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado-Membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-Membro.

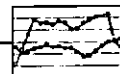
Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.



Capítulo X - Turismo

Aumentos de imobilizado corpóreo: ver capítulo V.

Capacidade de Alojamento: Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: ver capítulo V.

Estabelecimento hoteleiro: Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, abertos ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Fornecimentos e serviços externos: ver capítulo V.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, e dispondo de acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e refeições.

Outros Estabelecimentos Hoteleiros: Engloba os hotéis-apartamentos, apartamentos-turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas e estalagens.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Prestação de serviços: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Capítulo XI - Empresas

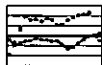
Dissolução de Sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: ver capítulo V.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM): Instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação àquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas. O regime jurídico de crédito agrícola está definido no Decreto-Lei nº 231/82 de 17 de Junho.



Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Juros de Depósitos: Juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Capítulo XIII - Comércio e Preços

Aumentos de imobilizado corpóreo: ver capítulo V.

Comércio a Retalho: Compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso: Compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Empresa: ver capítulo V.

Fornecimentos e serviços externos: ver capítulo V.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao serviço: ver capítulo V.

Prestação de serviços: ver capítulo V.

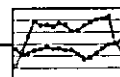
VABpm: ver capítulo III.

Variação Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto

Variação Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de vendas: ver capítulo V.

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.



Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo XV - Saúde

Camas de Hospitais e de Centros de Saúde: Lotação praticada do número de camas de hospitais (internamento geral) e de centros de saúde (total de camas).

Camas Hospitalares por 1000 Habitantes: Relação entre o somatório de camas de hospitais e de centros de saúde e a população residente estimada para o final do ano.

Centro de Saúde: Estabelecimento de saúde oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado ou não de serviço de internamento.

Consulta Médica: Acto de assistência médica prestado a um doente num serviço de consulta externa ou estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição ou verificação da evolução do consulente.

Consultas por habitante: Relação entre o número de consultas efectuadas em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano.

Extensão de Centro de Saúde: Unidade periférica de um centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma razoável proximidade dos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde pública que só pode funcionar mediante alvará passado pelo Instituto Nacional de Farmácia e do Medicamento, apenas concedido a farmacêuticos em nome individual, ou a sociedades, se todos os sócios forem farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo ao farmacêutico, ou aos seus directos colaboradores, sob a sua inteira responsabilidade, a função de preparar, controlar analiticamente, conservar e dispensar medicamentos ao público.

Farmácias para 100.000 habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano..

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de capacidade de internamento e de meios de diagnóstico e de terapêutica onde se prestam cuidados de saúde diferenciados ou especializados, organizados e administrados com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando administrado pelo Estado e particular quando administrado por entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internado em Estabelecimento de Saúde: Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, adulto ou criança, que ocupa cama ou berço (de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, por período igual ou superior a 24 horas.

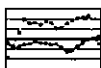
Médicos por 1000 Habitantes: Relação entre o número total de médicos e a população residente estimada para o final do ano.

Óbito: Ver capítulo I.

Posto de Medicamentos: Estabelecimento dependente de uma farmácia instalada que lhe serve de sede, cujo farmacêutico proprietário requer a sua instalação, responsabilizando-se pelo seu funcionamento. Tem condições especiais de instalação e funcionamento, devidamente regulamentadas, só podendo abrir depois de averbada a autorização no alvará da farmácia a que pertencem.

Posto Médico: Estabelecimento de saúde sem internamento desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares, dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos.

Taxa de ocupação de camas nos hospitais: Indicador sanitário que indica a relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (total global de dias disponíveis), a qual equivale à lotação praticada de camas de internamento x365 dias



Taxa Média de Mortalidade Infantil: Relação entre o número de óbitos com menos de um ano e o número de nados-vivos para o período considerado.

Capítulo XVI - Segurança Social

Apoio Domiciliário: Prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes, por razões de doença ou outro tipo de dependência, não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene e/ou careçam de tratamento na doença.

Centro de Dia: Conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Actividades de Tempos Livres: Estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Creche/Jardim de Infância: Creche: equipamento socio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros. Jardim de Infância: equipamento socio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Lar de Idosos: Equipamento de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensão da Segurança Social por Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão da Segurança Social por Sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão da Segurança Social por Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro.

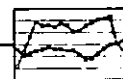
Pensionistas em 31 de Dezembro por 100 Hab.: Número de pensionistas em 31 de Dezembro referido à população residente estimada para o final do ano.

Capítulo XVII - Educação

Alunos Matriculados: Alunos inscritos num estabelecimento de ensino.

Ensino Básico: O que tem por função ministrar o ensino escolar obrigatório (a partir dos 6 anos). Divide-se em 1º ciclo (do 1º ao 4º ano de escolaridade), 2º ciclo (5º e 6º anos de escolaridade) e 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: Inclui o ensino equivalente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.



Ensino Superior: O que exige, como condição mínima de admissão, o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Pessoal Docente: Professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

Capítulo XVIII - Cultura e Recreio

Biblioteca: Considera-se biblioteca, seja qual for a sua designação, toda a colecção organizada de livros e periódicos impressos ou de outros documentos, nomeadamente gráficos e audiovisuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem a consulta destes documentos pelos utilizadores, com fins de informação, educação ou recreio.

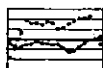
Imprensa: Publicações em séries contínuas sob o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, e que faz investigação relativa aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os, informa e, nomeadamente, expõe-os para fins de estudo, educação e recreio. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus, e como tal, cobertas pela fonte desta informação: institutos de conservação e galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais e centros científicos e planetários.

Capítulo XX - Ambiente

Gestão dos Resíduos: Consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se, igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se, igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como, de resíduos não tóxicos (tratamentos físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.



Protecção do Recurso Água: Consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se, igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Capítulo XXI - Condições de Vida

Ganho Médio Mensal: Média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Trabalhador por Conta de Outrém: Indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
1	1.920\$00	160\$00	5.040\$00	420\$00	9.300\$00	775\$00
2	1.020\$00	85\$00	2.520\$00	210\$00	4.080\$00	340\$00
3	340\$00	85\$00	840\$00	210\$00	1.360\$00	340\$00
4	170\$00	85\$00	420\$00	210\$00	680\$00	340\$00
5	285\$00	285\$00	765\$00	765\$00	1.480\$00	1.480\$00
6	560\$00	560\$00	1.325\$00	1.325\$00	2.600\$00	2.600\$00
7	900\$00	300\$00	2.295\$00	765\$00	4.440\$00	1.480\$00

Para uma lista mais exhaustiva, é favor consultar o catálogo de publicações do INE, ou contactar:

Direcção Regional do Algarve
Rua Cândido Guerreiro, n.º 43, 6.º Esq.
8000-318 Faro - Portugal

Tel: (089) 880 750; Fax: 878 819
e-mail: dralgarve@ine.pt

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS

Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1999	7.700\$00	
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00	
Índices de Produção Industrial - Metodologia e Séries Retrospectivas (1995-1998)	1.680\$00	

ESTATÍSTICAS GERAIS

Anuário Estatístico de Portugal 1997	10.200\$00	1.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1999 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	1
Portugal em Números 1997	Gratuito		

POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS

Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1997	3.800\$00	3.000\$00	5
Série Estimativas Provisórias Nº 27	3.680\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1997	2.160\$00	1.730\$00	5
Estatísticas da Saúde 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Estatísticas Demográficas 1997	6.730\$00	5.380\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	5
Estatísticas do Emprego 1999 (Trimestral)	1.300\$00	4.200\$00	3
Associações Culturais e Recreativas 1995	1.500\$00		

AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 1998	3.000\$00	2.400\$00	5
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998	1.800\$00		
Estatísticas Agrícolas 1998	4.200\$00	3.400\$00	5
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997	4.200\$00		
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1998	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1999	240\$00	2.300\$00	2

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1997	4.300\$00	3.400\$00	5
Estatísticas das Empresas - Agricultura e Indústria 1996	2.700\$00	2.160\$00	5
Índices de Produção Industrial 1999	230\$00	2.200\$00	2
Estatísticas das Empresas - Construção 1996	1.160\$00	940\$00	5
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1999	680\$00	6.200\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1999	430\$00	4.100\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999	380\$00	3.600\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1999	720\$00	6.900\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1999	300\$00	2.900\$00	2

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comércio Internacional 1999	880\$00	8.500\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1997	8.400\$00	6.720\$00	6
Comércio Extra-Comunitário 1999	700\$00	6.700\$00	2

COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 1997	4.440\$00	3.550\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1997	6.300\$00	5.040\$00	6
Estatísticas das Empresas - Comércio e Outros Serviços 1996	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1996/1997	2.600\$00		
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997	1.220\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1997	1.130\$00	900\$00	4
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1999	190\$00	1.800\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1999	1.300\$00	12.500\$00	2

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Receitas Fiscais 1996	3.070\$00	2.460\$00	6
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1997	2.300\$00	1.800\$00	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1997	5.500\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1994 - 1995	3.750\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1999	1.400\$00	13.400\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		
Síntese Económica Mensal 1999	480\$00	4.600\$00	2

ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Relatório das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS III) 1998 (Semestral)	600\$00		
Índice de Preços no Consumidor - Região de Lisboa e Vale do Tejo 1999 (Mensal)	600\$00	5.800\$00	2
Anuário Estatístico da Região Algarve 1998	4.000\$00		
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		
Anuário Estatístico da Região A Norte 1997	4.650\$00		
Os Municípios do Algarve 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1997	4.140\$00		

ESTUDOS

Revista de Estatística 1999 (quadrimestral)	2.900\$00	6.000\$00	7
---	-----------	-----------	---



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

LIGUE-SE AO NOSSO MUNDO

www.ine.pt



INFO LINE

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ON LINE DO INE

Para mais contactos: e-mail: infoline@ine.pt

**Direcção
Regional do
Norte**
Edifício Scala
R. de Vilar, nº 235, 9º
4050-626 Porto
Tel.: (02) 6072000
Fax: (02) 6072005
e-mail: dm@ine.pt

**Direcção
Regional do
Centro**
R. Aires de Campos,
Casa das Andorinhas
3000-014 Coimbra
Tel.: (039) 403006
Fax: (039) 403018
e-mail: drc@ine.pt

**Direcção
Regional de
Lisboa e Vale
do Tejo**
Av. António José de
Almeida, 2
1000-043 Lisboa
Tel.: (01) 8426100
Fax: (01) 8426380
e-mail: drvt@ine.pt

**Direcção
Regional do
Alentejo**
R. Miguel Bombarda
nº 34, 36
7000-919 Évora
Tel.: (066) 25544
Fax: (066) 29326
e-mail: dra@ine.pt

**Direcção
Regional do
Algarve**
R. Cândido Guerreiro
nº 43 6º Esq.
8000-318 Faro
Tel.: (089) 880750
Fax: (089) 878819
e-mail: dralgarve@ine.pt

